



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
BACHARELADO EM DESIGN DE MODA –  
CAMPUS DIVINÓPOLIS**

**Versão:** Projeto de Reestruturação – 2022

Divinópolis – MG  
Dezembro / 2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS**

**Prof. Flávio Antônio dos Santos**  
Diretor-Geral

**Profa. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa**  
Vice-Diretora

**Profa. Danielle Marra de Freitas Silva Azevedo**  
Diretora de Graduação

**Profa. Giani David Silva**  
Diretora-Adjunto de Graduação

**Prof. Emerson de Sousa Costa**  
Diretor do Campus

**Comissão de elaboração (Portaria DIR nº 245/2017):**

Antônio Guimarães Campos - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Dênis Geraldo Fortunato Fraga - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Edilson Hélio Santana - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Joanice Maria Barreto - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Maria de Lourdes Couto Nogueira - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Maria dos Anjos Beirigo Cunha - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Rodrigo Bessa - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

**Comissão de reestruturação (Portaria DIRGRAD nº 07/2022):**

Antônio Guimarães Campos - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Dênis Geraldo Fortunato Fraga - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Edilson Hélio Santana - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Joanice Maria Barreto - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Lucília Lemos de Andrade - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Maria de Lourdes Couto Nogueira - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Rodrigo Bessa - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS**

**Núcleo Docente Estruturante – NDE (PORTARIA Nº 49 / 2021 - DIRGRAD):**

Lucília Lemos de Andrade - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Alba Valéria Aparecida Durães - Departamento de Formação Geral (DFG-DV)

Antônio Guimarães Campos - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Flávio Raimundo Giarola - Departamento de Formação Geral (DFG-DV)

Joanice Maria Barreto - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Maria de Lourdes Couto Nogueira - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Rodrigo Bessa - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

**Colegiado de Curso (PORTARIA Nº 53 / 2022 - DIRGRAD):**

Presidente: Lucília Lemos de Andrade

Vice-Presidente: Rodrigo Bessa

**Representantes dos Docentes do Departamento de Informática, Gestão e Design:**

Maria de Lourdes Couto Nogueira- Titular.

Joanice Maria Barreto - Suplente.

Antônio Guimarães Campos - Titular.

Marcelo Caramuru Pimentel Fraga - Suplente.

Dênis Geraldo Fortunato Fraga - Titular.

Edílson Hélio Santana - Suplente.

**Representantes dos Docentes do Departamento de Formação Geral:**

Flávio Raimundo Giarola - Titular.

José Geraldo Pedrosa - Suplente.

Maria Isabel Rios de Carvalho Viana - Titular.

Alba Valéria Aparecida Durães - Suplente.

**Representantes dos Discentes:**

Vítor Gabriel da Silva Félix - Titular.

Giovanna Barros Vasconcelos Rufino - Suplente.

Divinópolis – MG  
Dezembro /2022

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABIT	Associação Brasileira da Indústria Têxtil
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD	Conselho Diretor do CEFET-MG
CD	Coordenação de Desenvolvimento Estudantil
CES	Câmara de Educação Superior
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CGRAD	Conselho de Graduação do CEFET-MG
CNE	Conselho Nacional de Educação
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEFET-MG
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPE	Coordenação de Política Estudantil
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
DDE	Diretoria de Desenvolvimento Estudantil do CEFET-MG
DEDC	Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário do CEFET-MG
DPPG	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do CEFET-MG
DIRGRAD	Diretoria de Graduação do CEFET-MG
DFG-DV	Departamento de Formação Geral de Divinópolis
DIGD-DV	Departamento de Informática, Gestão e Design de Divinópolis
E-MEC	Sistema Eletrônico do Ministério de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio

FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FIEMG	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
IEMI	Instituto de Estudos e Marketing Industrial
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Nacionais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/1996
MEC	Ministério da Educação
MTE	Média dos Trabalhos Escolares
NAAPI	Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NL	Nota de Laboratório
NT	Nota de Teoria
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional do CEFET-MG
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Relações Interdisciplinares das Áreas de Conhecimento do CNPq .....	16
Figura 2 – Polos Confeccionistas por Região do Brasil .....	18

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Proposta interdisciplinar das quatro áreas do conhecimento .....	16
Quadro 2 – Síntese dos eixos de conteúdos e atividades.....	32
Quadro 3 – Eixo de conteúdos 1: Design de Moda .....	33
Quadro 4 – Apresentação da disciplina de Desenho de Expressão e da Figura de Moda .....	34
Quadro 5 – Apresentação da disciplina de Desenho de Moda Digital .....	34
Quadro 6 – Apresentação da disciplina de Desenho e Ilustração de Moda.....	34
Quadro 7 – Apresentação da disciplina de Desenho Técnico de Moda .....	35
Quadro 8 – Apresentação da disciplina de Ergonomia Aplicada à Moda .....	35
Quadro 9 – Apresentação da disciplina de Computação Gráfica Aplicada à Moda.....	35
Quadro 10 – Apresentação da disciplina de História da Arte e do Design.....	36
Quadro 11 – Apresentação da disciplina de História da Indumentária e da Moda.....	36
Quadro 12 – Apresentação da disciplina de Teoria e Fundamentos do Design .....	36
Quadro 13 – Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Design de Moda .....	37
Quadro 14 – Apresentação da disciplina de Design de Produto.....	37
Quadro 15 – Eixo de conteúdos 2: Produção Industrial de Moda .....	38
Quadro 16 – Apresentação da disciplina de Introdução à Produção Industrial .....	39
Quadro 17 – Apresentação da disciplina de Tecnologia da Produção I .....	39
Quadro 18 – Apresentação da disciplina de Tecnologia da Produção II.....	39
Quadro 19 – Apresentação da disciplina de Tecnologia de Materiais Têxteis.....	40
Quadro 20 – Apresentação da disciplina de Tecnologia de Beneficiamentos .....	40
Quadro 21 – Apresentação da disciplina de Prática de Prototipagem I.....	40
Quadro 22 – Apresentação da disciplina de Prática de Prototipagem II .....	41
Quadro 23 – Apresentação da disciplina de Modelagem Industrial I.....	41
Quadro 24 – Apresentação da disciplina de Modelagem Industrial II .....	41
Quadro 25 – Apresentação da disciplina de Modelagem Criativa .....	42
Quadro 26 – Apresentação da disciplina de Modelagem e Confecção Masculina.....	42
Quadro 27 – Apresentação da disciplina de Moulage .....	42
Quadro 28 – Apresentação da disciplina de CAD Aplicado à Modelagem.....	43
Quadro 29 – Apresentação da disciplina de Criação de Acessórios de Moda.....	44
Quadro 30 – Apresentação da disciplina de Modelagem e Confecção de Acessórios de Moda .....	44

Quadro 31 – Eixo de conteúdos 3: Processos Criativos .....	45
Quadro 32 – Apresentação da disciplina de Laboratório de Criatividade .....	46
Quadro 33 – Apresentação da disciplina de Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual .....	46
Quadro 34 – Apresentação da disciplina de Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial .....	46
Quadro 35 – Apresentação da disciplina de Projeto de Design Sustentável .....	47
Quadro 36 – Apresentação da disciplina de Produção de Moda .....	47
Quadro 37 – Apresentação da disciplina de Moda, Semiótica e Comunicação .....	47
Quadro 38 – Apresentação da disciplina de Fotografia e Imagem de Moda .....	48
Quadro 39 – Apresentação da disciplina de Vitrinismo e Visual Merchandising .....	48
Quadro 40 – Apresentação da disciplina de Trend Hunting .....	49
Quadro 41 – Apresentação da disciplina de Produção Editorial e Desfile de Moda .....	49
Quadro 42 – Apresentação da disciplina de Portfólio de Moda .....	49
Quadro 43 – Apresentação da disciplina de Consultoria de Moda e Estilo .....	50
Quadro 44 – Apresentação da disciplina de Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade .....	50
Quadro 45 – Apresentação da disciplina de Organização e Produção de Eventos .....	50
Quadro 46 – Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Processos Criativos .....	51
Quadro 47 – Eixo de Conteúdos 4: Gestão e Comunicação em Moda .....	52
Quadro 48 – Apresentação da disciplina de Gestão Organizacional .....	53
Quadro 49 – Pesquisa de Mercado e Branding .....	53
Quadro 50 – Apresentação da disciplina de Marketing e Comunicação de Moda .....	53
Quadro 51 – Apresentação da disciplina de Gestão da Produção e Custos .....	54
Quadro 52 – Apresentação da disciplina de Educação Empreendedora e Inovação .....	54
Quadro 53 – Apresentação da disciplina de Gestão Financeira .....	54
Quadro 54 – Apresentação da disciplina de Liderança e Gestão de Pessoas .....	55
Quadro 55 – Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda .....	55
Quadro 56 – Eixo de conteúdos 5: Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras .....	56
Quadro 57 – Apresentação da disciplina de Contexto Social e Profissional da Área de Design de Moda .....	57
Quadro 58 – Apresentação da disciplina de Filosofia da Tecnologia .....	57
Quadro 59 – Apresentação da disciplina de Introdução à Sociologia .....	57
Quadro 60 – Apresentação da disciplina de Psicologia Aplicada às Organizações .....	58
Quadro 61 – Apresentação da disciplina de Introdução ao Direito .....	59
Quadro 62 – Apresentação da disciplina de Antropologia da Moda .....	59
Quadro 63 – Apresentação da disciplina de Português Instrumental .....	59
Quadro 64 – Apresentação da disciplina de Introdução à Economia .....	60
Quadro 65 – Apresentação da disciplina de Libras I .....	60
Quadro 66 – Apresentação da disciplina de Libras II .....	60

Quadro 67 – Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras .....	61
Quadro 68 – Eixo de conteúdos 6: Prática Profissional e Integração Curricular .....	62
Quadro 69 – Apresentação da disciplina de Metodologia Científica .....	63
Quadro 70 – Apresentação da disciplina de Metodologia de Pesquisa .....	63
Quadro 71 – Apresentação da disciplina de Projeto Integrador de Moda I.....	63
Quadro 72 – Apresentação da disciplina de Projeto Integrador de Moda II.....	64
Quadro 73 – Síntese da distribuição de carga horária obrigatória por eixo.....	64
Quadro 74 – Síntese da distribuição da carga horária obrigatória e optativa .....	64
Quadro 75 – Síntese da distribuição de carga horária do curso.....	65
Quadro 76 – Disciplinas Optativas.....	65
Quadro 77 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 1º Período .....	66
Quadro 78 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 2º Período .....	67
Quadro 79 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 3º Período .....	68
Quadro 80 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 4º Período .....	69
Quadro 81 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 5º Período .....	70
Quadro 82 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 6º Período .....	71
Quadro 83 – Relação de disciplinas optativas por período, pré-requisito e co-requisito – 6º Período.....	72
Quadro 84 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 7º Período .....	73
Quadro 85 – Relação de disciplinas optativas por período, pré-requisito e co-requisito – 7º Período.....	74
Quadro 86 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 8º Período .....	75
Quadro 87 – Relação de disciplinas optativas por período, pré-requisito e co-requisito – 8º Período.....	76
Quadro 88 – Síntese da Matriz Curricular.....	77
Quadro 89 – Professores do Campus Divinópolis com atuação no.....	95
Quadro 90 – Técnicos administrativos atuais no Campus Divinópolis.....	96



## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Denominação do Curso</b>	Design de Moda
<b>Titulação Conferida</b>	Bacharel
<b>Modalidade de ensino</b>	Presencial
<b>Carga Horária Total</b>	2600 horas ou 3120 horas/aula
<b>Turno de funcionamento</b>	Noturno
<b>Endereço de funcionamento</b>	Cefet-MG Divinópolis - Rua Álvares de Azevedo 400 – Bela Vista - Divinópolis - MG - Brasil - CEP 35503-822
<b>Regime Letivo</b>	Semestral
<b>Número de vagas por processo seletivo</b>	36
<b>Número de vagas autorizadas</b>	36
<b>Periodicidade de Processo Seletivo</b>	Anual
<b>Formas de Ingresso</b>	Processo Seletivo, Transferência, Reopção, Reingresso e Obtenção de Novo Título
<b>Tempo para Integralização Curricular (Duração do Curso)</b>	<b>Esperado:</b> 8 semestres <b>Máximo:</b> 12 semestres
<b>Ato autorizativo de criação do curso</b>	Resolução CD-055/18, de 20 de dezembro de 2018.
<b>Ato autorizativo de funcionamento do curso</b>	O último ato autorizativo institucional foi o de criação do curso Bacharelado em Design de Moda – CD-055/18.
<b>Código e-MEC</b>	1503376
<b>Ato regulatório de reconhecimento do curso</b>	202204001
<b>Ato regulatório de renovação de reconhecimento do curso</b>	O curso ainda não passou por reconhecimento.
<b>Conceito Preliminar do Curso (CPC)</b>	O curso ainda não passou por reconhecimento.
<b>Nota no ENADE</b>	O curso ainda não passou por avaliação do ENADE

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>1.1 Contextualização do CEFET-MG.....</b>	<b>12</b>
<b>1.2 Contextualização do campus e relação com a implantação do curso .....</b>	<b>13</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1 Contexto do Campo Profissional e da Área de Conhecimento do Curso.....</b>	<b>18</b>
<b>2.2 A Importância do Curso de Bacharelado em Design de Moda no Polo de Moda e Confeção de Divinópolis e Região .....</b>	<b>19</b>
<b>3 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO.....</b>	<b>19</b>
<b>4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1 Perfil do Egresso .....</b>	<b>22</b>
<b>4.2 Objetivos do Curso.....</b>	<b>25</b>
<b>4.2.1 Objetivos Específicos.....</b>	<b>25</b>
<b>4.3 Metodologia de Ensino .....</b>	<b>26</b>
<b>4.3.1 Implantação e Integração das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão .....</b>	<b>27</b>
<b>4.3.2 Estágio Curricular Obrigatório .....</b>	<b>28</b>
<b>4.3.2.1 Atividade de Estágio Supervisionado .....</b>	<b>29</b>
<b>4.3.3 Atividades Complementares.....</b>	<b>29</b>
<b>4.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso.....</b>	<b>29</b>
<b>4.3.4.1 Atividade de Trabalho de Conclusão de Curso .....</b>	<b>30</b>
<b>4.4 Estrutura Curricular e Seus Componentes.....</b>	<b>30</b>
<b>4.4.1 Apresentação dos Eixos de Conteúdo.....</b>	<b>33</b>
<b>4.4.2 Quadros-Síntese da Estrutura Curricular .....</b>	<b>64</b>
<b>4.4.3 Matriz Curricular do Curso de Design de Moda .....</b>	<b>77</b>
<b>4.5 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem.....</b>	<b>76</b>
<b>4.6 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....</b>	<b>79</b>
<b>4.6.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão Implantadas no Âmbito do Curso .....</b>	<b>79</b>
<b>4.6.1.2 Pesquisa .....</b>	<b>80</b>
<b>4.6.1.3 Extensão e Desenvolvimento Comunitário.....</b>	<b>81</b>
<b>4.6.2 Políticas de Integração das Ações de Extensão.....</b>	<b>81</b>
<b>4.6.3 Políticas de acolhimento e apoio didático-pedagógico aos discentes de graduação .....</b>	<b>82</b>
<b>4.6.3.1 Desenvolvimento Estudantil.....</b>	<b>83</b>
<b>4.6.3.2 Programa de Assistência Estudantil.....</b>	<b>83</b>
<b>4.6.3.3 Acompanhamento Pedagógico .....</b>	<b>85</b>
<b>4.6.3.4 Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos .....</b>	<b>85</b>
<b>4.6.3.5 Programa de Alimentação .....</b>	<b>85</b>

	11
<b>4.6.3.6 Restaurante Estudantil .....</b>	<b>86</b>
<b>4.6.3.7 Bolsa Alimentação .....</b>	<b>86</b>
<b>4.6.3.8 Programa Bolsa Permanência.....</b>	<b>86</b>
<b>4.6.3.9 Programa Bolsa de Complementação Educacional .....</b>	<b>86</b>
<b>4.6.3.10 Programa Bolsa Emergencial.....</b>	<b>86</b>
<b>4.6.3.11 Acompanhamento Psicossocial.....</b>	<b>86</b>
<b>4.6.3.12 Ações socioeducativas, de prevenção e pesquisa .....</b>	<b>87</b>
<b>4.6.3.13 Monitoria.....</b>	<b>87</b>
<b>4.6.3.14 Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI) .....</b>	<b>87</b>
<b>4.6.4 Política de Acompanhamento de Egresso .....</b>	<b>88</b>
<b>4.7 Turno de Implantação do Curso.....</b>	<b>89</b>
<b>4.8 Forma de Ingresso, Número de Vagas e Periodicidade da Oferta.....</b>	<b>89</b>
<b>5 MONITORAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO .....</b>	<b>91</b>
<b>5.1 Autoavaliação Institucional e Avaliação Externa do Curso.....</b>	<b>92</b>
<b>5.2 Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).....</b>	<b>93</b>
<b>5.3 Atuação do Coordenador do Curso.....</b>	<b>94</b>
<b>6 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....</b>	<b>95</b>
<b>6.1 Pessoal Docente e Técnico-Administrativo .....</b>	<b>95</b>
<b>6.2 Infraestrutura .....</b>	<b>97</b>
<b>6.2.1 Salas de Aula.....</b>	<b>97</b>
<b>6.2.2 Salas para Professores e Coordenador .....</b>	<b>97</b>
<b>6.2.3 Ambiente Computacional e Laboratorial .....</b>	<b>97</b>
<b>6.3 Monitoramento da Implantação da Proposta.....</b>	<b>99</b>
<b>REFERÊNCIAS DO PROJETO .....</b>	<b>100</b>
<b>APÊNDICE I – LISTA DE BIBLIOGRAFIA POR DISCIPLINA .....</b>	<b>107</b>

# 1 INTRODUÇÃO

O CEFET-MG Campus Divinópolis apresenta, neste projeto, as diretrizes que norteiam o planejamento e as práticas acadêmicas para o Curso de Design de Moda – Bacharelado, elaborado com base na Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/1996, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Design, Resolução CNE/CES nº 05 de 08/03/2004, nas orientações do Plano Nacional de Educação e demais normas emanadas pelo Ministério da Educação - MEC.

Todos os eixos constantes do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) vão de encontro com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e foram elaborados de acordo com as demandas e as realidades atuais da Sociedade, bem como das características próprias da região de sua abrangência (Centro-Oeste de Minas Gerais), considerando o momento histórico, econômico e tecnológico da cidade de Divinópolis, do Estado de Minas Gerais e do Brasil.

A presente proposta foi baseada tanto no Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG (PDI) - Política Institucional 2016-2020 Volume I e II, quanto no Projeto Pedagógico Institucional do CEFET-MG (PPI), na resolução CEPE-018/2022, de 03 de outubro de 2022, que institui as diretrizes para os cursos de graduação do CEFET-MG, e ainda, segue a Instrução Normativa nº01/2022 - DIRGRAD, de 15 de setembro de 2022, que Normatiza as Diretrizes para Elaboração dos Projetos Pedagógicos de cursos superiores do CEFET-MG.

Este projeto expressa o resultado dos estudos e reflexões de sua equipe, no sentido de elaborar uma proposta de formação de um Curso Superior de Design de Moda, tendo em vista a definição de um novo perfil de profissional a ser formado na contemporaneidade, de acordo com as exigências mercadológicas, empregabilidade e as novas tecnologias.

## 1.1 Contextualização do CEFET-MG

O CEFET-MG é uma autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar. É uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) e se caracteriza como instituição *multicampi*, com atuação no Estado de Minas Gerais. Fruto da transformação da então Escola Técnica Federal de Minas Gerais em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, pela Lei n. 6.545, de 30/06/78 (Brasil, 1978), alterada pela Lei n. 8.711, de 28/09/93 (Brasil, 1993), o CEFET-MG é uma instituição pública e gratuita de ensino superior no âmbito da educação tecnológica, abrangendo a educação básica, em seu nível médio, e a educação superior e contemplando, de forma dissociada, tal como uma universidade tecnológica, o ensino, a pesquisa e a extensão. Tem atuação prioritária na área tecnológica e no âmbito da pesquisa aplicada.

Atualmente, o CEFET-MG, com sede em Belo Horizonte, possui três campi em Belo Horizonte, um na grande Belo Horizonte (Contagem) e sete no interior de Minas, que se localizam nas cidades de Araxá, Curvelo, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha.

Em 1978 ocorreu a transformação de algumas antigas Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica (Lei Federal 6545/78), que passaram a ter como objetivo ministrar Cursos Técnicos de Segundo Grau, Cursos Superiores de Tecnologia e de Engenharia Industrial. Por meio desta lei a Escola Técnica Federal de Minas Gerais foi transformada em Instituição Federal de Ensino Superior isolada, passando a denominar-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Os cursos de Engenharia de Operação Elétrica e Engenharia de Operação Mecânica foram então extintos em 1978 e, em 1979, começaram a funcionar os cursos de Engenharia Industrial Elétrica e Engenharia Industrial Mecânica, com cinco anos de duração, contando com elevada carga horária de disciplinas teórico-práticas, acrescido de um estágio profissional supervisionado, com duração mínima de 360 horas.

Em 1993 novos objetivos são formulados para os CEFETs através da Lei 8.711, de 28 de setembro daquele ano, que ampliou a âmbito de ação da instituição relativo ao ensino superior regulamentando inclusive os cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas tecnológicas. Desde então, inúmeras iniciativas de caráter científico-pedagógico vêm sendo implementadas, de forma que, ao lado das mudanças formais, muitas outras realizações acontecem no cotidiano da instituição e vão, com o tempo, impondo-se pela importância e relevância que demonstram possuir, contribuindo também para a construção da cultura organizacional que viabilizou o Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Design de Moda e a sua atual reestruturação.

## **1.2 Contextualização do campus e relação com a implantação do curso**

Criada em 1994, a Unidade de Divinópolis recebeu suas primeiras turmas em 1996, com o objetivo de habilitar técnicos em nível médio. Inicialmente escolheram-se as áreas de Eletromecânica e Vestuário, pois em Divinópolis e região, as indústrias de Mineração, Siderurgia e Vestuário desempenham papel relevante. Próximo a Divinópolis tem a cidade de Nova Serra, que é um polo calçadista, Cláudio que é um pólo de empresas de fundição de ferro e alumínio, no qual produzem uma infinidade de produtos, desde peças automotivas até móveis para área interna e externas. Outra cidade da região que tem grandes empresas têxteis é Itaúna, onde se produz tecidos em algodão e fibras sintéticas.

Assim a escolha desses cursos tem por finalidade suprir a carência do Centro-Oeste mineiro na área de Educação Tecnológica compatível com seu desenvolvimento industrial. Atendendo às novas carências suscitadas na região e cumprindo o seu papel social, o Campus Divinópolis lança, em 2006, o curso Técnico em Planejamento e Gestão em Tecnologia da Informação, atualmente

Técnico em Informática e inicia, em 2008, o seu primeiro Curso Superior em Engenharia Mecatrônica. Em 2019 dois novos Cursos Superiores tiveram início: Engenharia de Computação e Design de Moda. Também em 2019, o CEFET-MG passa a oferecer Mestrado Profissional em educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, curso que conta com 40 Instituições Associadas, em todos os estados da federação, sendo o CEFET-MG Campus Divinópolis uma delas. Ainda na pós-graduação, o CEFET-MG Campus Divinópolis oferece o curso Pós-Graduação Lato Sensu em Sistemas e Dispositivos Mecatrônicos.

Atualmente, o CEFET-MG Campus Divinópolis está instalado em sede própria, em uma região privilegiada no Bairro Bela Vista e próximo a Universidade Federal de São João Del-Rei, a Universidade Estadual de Minas Gerais, a sede da Prefeitura Municipal de Divinópolis e a futura sede do Hospital Universitário. O Campus Divinópolis ocupa um terreno de 60.127,29 metros quadrados, com 4.952 metros quadrados de área construída distribuída em cinco prédios.

Com relação a implantação do curso, percebe-se que a transição/verticalização do curso técnico em Produção de Moda para o bacharelado em Design de Moda possibilita a abertura de um campo muito maior de atuação dos alunos egressos, pois estamos em uma região mineira muito promissora, não só para o mercado de peças de vestuário, como é o caso da própria cidade de Divinópolis, mas também com grandes empresas de outros setores, pois o Design possibilita ao profissional formado, atuar na criação de projetos, sendo ele no campo do design de moda, como também no design de produtos, móveis, interiores e gráfico. Nessas cidades citadas no início desse item, há carência por profissionais capacitados na área do design, que pode ser justificada devido ao grande número de empresas, que não inovam em seus produtos, reproduzem cópias de produtos de grandes marcas para vendê-los a preços bem abaixo do mercado. São empresas com boa capacidade produtiva e com potencial para implementar processos de inovação com a participação dos profissionais da área.

Para melhor dissertar sobre a proposta aqui elaborada e detalhar a necessidade do curso de Design de Moda e, por conseguinte a carência de profissionais com tal formação no Estado de Minas Gerais, em destaque na região Centro-Oeste de Minas, tem-se no restante deste documento a Descrição do Campo Profissional e Área de Conhecimento do Curso; Contexto Institucional do Curso; Princípios Norteadores do Projeto; Objetivos do Curso; Perfil do Egresso; Turno de Implantação; Forma de Ingresso; Número de Vagas; Periodicidade de Oferta; Estrutura Curricular e seus Componentes; Metodologia de Ensino; Sistema de Avaliação; Monitoramento do Projeto Pedagógico; Projeto de Implantação do Curso. Por fim, na parte 5 há o detalhamento dos anexos necessários ao projeto aqui proposto.

## 2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A opção pelo Curso de Bacharelado em Design de Moda parte não apenas de uma decisão coletiva dos profissionais lotados no Departamento de Informática, Gestão e Design, mas principalmente pelas necessidades regionais e nacionais do setor de confecção, bem como do potencial e a vocação do Campus em relação ao curso proposto.

Nas últimas décadas a região de Divinópolis/MG teve um crescimento acelerado por parte das indústrias de confecção do vestuário, sendo que em 11 de janeiro de 2018, a cidade passou a ser considerada oficialmente Polo da Moda e Confecção da região Centro-Oeste de Minas Gerais através da Lei Estadual Nº 22.895.

Segundo dados do relatório anual divulgado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG)<sup>1</sup>, a cidade de Divinópolis é o principal polo confeccionista do estado, ficando à frente da capital do estado, Belo Horizonte, que ocupa a segunda colocação e da cidade de Juiz de Fora, que vem em terceira posição.

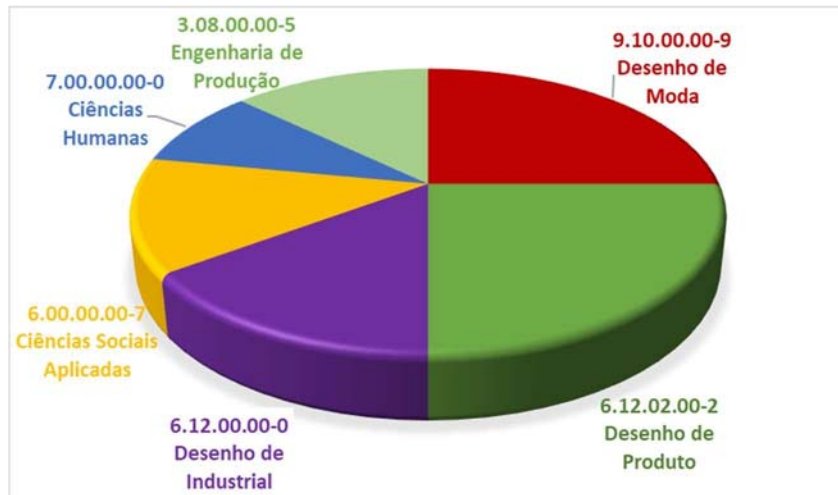
As relações interdisciplinares das áreas de conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (Figura 1) como proposta de pensamento da construção do curso, formam um designer de moda com atuação multidisciplinar, quesito necessário para adequação das indústrias à ambiente 4.0 que exige maior versatilidade do profissional. A Indústria 4.0 se define como rede de negócios, máquinas, produtos e pessoas em tempo real, via internet<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/noticia/2013/02/relatorio-aponta-divinopolis-como-maior-polo-de-confeccao-do-estado.html>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

<sup>2</sup> Qualificação para a Indústria 4.0. Disponível em: <[http://www.senaipr.org.br/simposio-industria40/uploadAddress/FESTO\[72923\].pdf](http://www.senaipr.org.br/simposio-industria40/uploadAddress/FESTO[72923].pdf)>. Acesso em: 12 nov. 2018.

Figura 1 – Relações Interdisciplinares das Áreas de Conhecimento do CNPq



Fonte: Elaboração própria a partir da tabela de áreas do conhecimento do CNPq.

Desta forma, a Figura 1 apresenta o quantitativo da aplicabilidade das áreas dos CNPq na formação profissional do discente do curso, em que poderá trabalhar dialogando com todas estas áreas de conhecimento ou ser especialista em uma das subdivisões, uma vez que a essência principal de cada área será mantida.

Propõe-se, uma ação interdisciplinar destas quatro áreas do conhecimento, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Proposta interdisciplinar das quatro áreas do conhecimento

<b>Ciências Sociais Aplicadas 6.00.00.00-7</b>	<b>Ciências Humanas 7.00.00.00-0</b>	<b>Engenharia de Produção 3.08.00.00-5</b>	<b>Outros 9.00.00.00-5</b>
Administração	Antropologia	Análise de Custos	Ciências Sociais
Administração da Produção	Filosofia	Desenvolvimento de Produto	Desenho de Moda
Administração de Recursos Humanos	Fundamentos da Sociologia	Engenharia do Produto	Desenho de Produto
Administração Financeira	História	Engenharia Econômica	Desenho Industrial
Direito	Psicologia	Ergonomia	Programação Visual
Economia		Garantia de Controle de Qualidade	
Mercadologia		Gerência de Produção	
Negócios Internacionais		Gerência do Projeto e do Produto	
		Higiene e Segurança do Trabalho	
		Metodologia de Projeto do Produto	
		Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção	
		Processos de Trabalho	

Fonte: Elaborado a partir de informações das áreas de conhecimento do CNPq.



As diretrizes que norteiam o planejamento e as práticas acadêmicas dos cursos de Bacharelado em Design de Moda, foram elaboradas com base na Lei de Diretrizes e Bases Nº 9394/1996, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Design, na Resolução CNE/CES Nº 05/2004, nas orientações do Plano Nacional de Educação e demais normas emanadas pelo Ministério da Educação - MEC.

A presente proposta foi baseada no Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG PDI (2016-2020), no Projeto Pedagógico Institucional do CEFET-MG (PPI), e ainda nas diretrizes da Resolução CGRAD – 025/10, de 04/08/2010. Logo, esta proposta se mantém em estreita conformidade com os documentos citados, fato este que se evidencia em várias partes deste Projeto Pedagógico.

O processo de transição do curso técnico em Produção de Moda de nível médio para o nível de graduação, ou seja, a verticalização, se justifica devido, além da vocação regional, à formação do corpo discente para as questões específicas do design. Assim como, o perfil dos alunos que estudam na modalidade subsequente noturno, anteriormente detectado e confirmado nas mais de 35 turmas formadas, são estudantes que já estão inseridos formal ou informalmente no mercado e/ou possuem estrutura de maquinário e já atuam com produção/confecção de vestuário. Foram 978 alunos concluintes, sendo que 314 participaram do seminário de graduação técnica sendo, portanto, potenciais alunos do curso superior em Design de Moda.

A partir dessa percepção do perfil do ingressante, foi possível analisar de forma empírica que os discentes almejam por formação mais ampla na área do design de moda, ou seja, curso de graduação que possibilitaria maior empregabilidade e probabilidade de formação continuada nos cursos de pós-graduação.

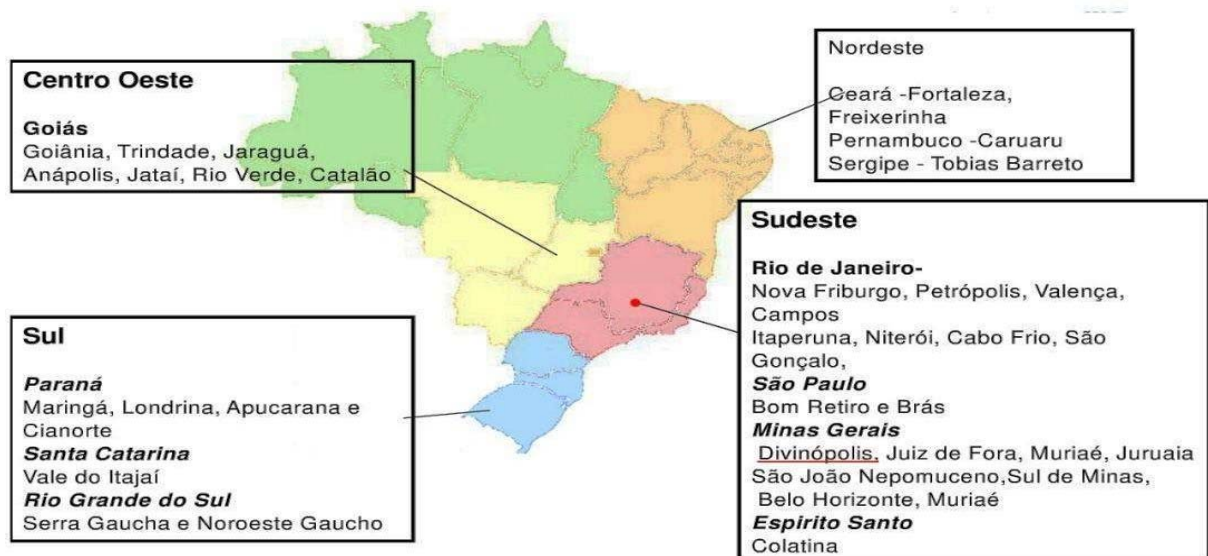
Destaca-se no curso a disciplina optativa de Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade, que irá propor a criação de design de moda inclusiva, no qual o foco principal será criação e desenvolvimento de projetos que atendam às principais necessidades dos indivíduos portadores de deficiências visuais, auditivas, motoras, psicomotoras, entre outras.

Portanto, o Curso de Bacharelado em Design de Moda se justifica por vir a fortalecer a cadeia produtiva do setor, preparando profissionais para a criação, produção, gestão e inovação, através de novas tecnologias aplicáveis a esse setor industrial, pautado nos princípios de desenvolvimento com viés sustentável. Tais relações também possibilitam a criação de projetos de pesquisas e ações de extensão entre os cursos oferecidos pelo CEFET-MG e o Curso de Bacharelado em Design de Moda, Campus Divinópolis.

## 2.1 Contexto do Campo Profissional e da Área de Conhecimento do Curso

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT, 2022), o setor têxtil é o 2º maior empregador da indústria de transformação no Brasil, perdendo apenas para o setor de alimentos e bebidas. Possui 1,36 milhão de empregados diretos (IEMI 2021) e 8 milhões se adicionarmos os indiretos, dos quais 60% são de mão de obra feminina. Conta com 24,6 mil unidades produtivas formais em todo o país (IEMI 2021); com um faturamento da Cadeia Têxtil e de Confeção de R\$161 bilhões no ano de 2020. O Brasil é a maior Cadeia Têxtil completa do Ocidente, desenvolvendo desde a produção das fibras, como plantação de algodão, até os desfiles de moda, passando por fiações, tecelagens, beneficiadoras, confecções e forte varejo. A Figura 2 mostra os polos de indústrias de confecção no Brasil.

Figura 2 – Polos Confeccionistas por Região do Brasil



Fonte: SEBRAE, 2011.

Conforme dados da Prefeitura de Divinópolis<sup>3</sup>, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Turismo (Semdes), destaca que o polo da moda de Divinópolis, na região Centro-Oeste, somente no primeiro semestre de 2022 gerou 284 novos postos de trabalho na Indústria de Confeção. De acordo com o balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), Divinópolis registrou um saldo de 1.503 postos de trabalho nesse período e o setor de maior destaque é o da confecção. Empresas da indústria têxtil, vem movimentando o setor industrial local com a geração de centenas de empregos para a cidade.

<sup>3</sup> Setor de confecção é destaque na geração de empregos em 2022. Disponível em: <https://www.divinopolis.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/14201/setor-de-confeccao-e-destaque-na-geracao-de-empregos-em-2022->. Acesso em: 25 nov. 2022.

A necessidade do mercado local por profissionais graduados na área do Design de Moda se justifica pela vocação regional de Divinópolis e pela própria característica do Estado de Minas Gerais como polo produtor de moda e de confecção.

## **2.2 A Importância do Curso de Bacharelado em Design de Moda no Polo de Moda e Confecção de Divinópolis e Região**

Ao se tornar oficialmente Polo da Moda e da Confecção, Divinópolis necessita de profissionais capacitados para as demandas existentes e para as que surgirem, e um dos diferenciais para esses trabalhadores é o Curso Bacharelado em Design de Moda. Neste contexto, o curso foi criado tendo como referência os eixos: Design de Moda, Produção Industrial de Moda, Processos Criativos, Gestão e Comunicação em Moda, Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras; e Prática Profissional e Integração Curricular.

O curso contará com a formação na área da gestão empresarial e da produção, com disciplinas obrigatórias de Gestão Organizacional, Gestão da Produção e Custos, Gestão Financeira, Marketing e Comunicação em Moda, Educação Empreendedora e Inovação, entre outras disciplinas que serão ofertadas como optativas; o que poderá incentivar os discentes na abertura de novos empreendimentos durante e após a conclusão do curso, uma vez que a formação propõe conhecimentos nas áreas de administração, de marketing, de empreendedorismo e de produção.

## **3 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO**

O Projeto Pedagógico de um curso é norteado por princípios gerais que se referem à concepção filosófica e pedagógica em seu currículo, destacando-se pressupostos que orientam a proposta e a prática curricular. Esses pressupostos, alinhados aos princípios norteadores da instituição (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Político Pedagógico Institucional - PPI) e em consonância com sua história, envolvem as seguintes dimensões: sócio-antropológica, cultural, estética, econômica e tecnológica. Estas, claramente, configuram campos cujos conhecimentos se entrecruzam e integram os conteúdos fundamentais à reflexão e à prática do design que façam frente aos desafios e à complexidade da sociedade contemporânea.

Na dimensão sócio-antropológica, parte-se do entendimento de se afinar o olhar para o ambiente interno da instituição, considerando os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, a saber alunos, professores, técnico-administrativos e outros indivíduos constituintes da comunidade escolar como parte de uma rede de relações, cuja dinâmica gera impactos e determina instrumentos de conhecimento. Considera-se também a relevância de promover o entendimento amplo do ambiente externo, na qualidade de fenômeno humano, observando-o a partir das perspectivas da antropologia social e/ou cultural, com suporte das áreas da filosofia, história, psicologia, além da sociologia.

Compreende-se a importância de oferecer aos discentes as competências necessárias que os tornem capazes de realizar uma análise crítica da diversidade humana e como ela se manifesta nas dimensões simbólicas e materiais, da pré-história às sociedades contemporâneas – notadamente, a sociedade brasileira em suas diferentes matrizes. Tais habilidades são fundamentais para a percepção da pluralidade de indivíduos e grupos sociais, como estes lidam com as questões políticas e culturais do mundo contemporâneo, isto é, como estes se comportam, o que é determinante para a reflexão e a execução de atividades práticas do design.

Quanto à dimensão cultural, esta se configura como o estudo pormenorizado e o entendimento dos perfis comportamentais dos indivíduos com base nas suas influências culturais. Destaca-se a relevância dessa dimensão para a formação profissional, já que a cultura compreende um conjunto de traços, valores e aspectos simbólicos que caracterizam comportamentos individuais e coletivos e os determinam no espaço-tempo, sendo a moda, ao mesmo tempo, produto e produtora da cultura. Uma vez que cabe ao designer materializar em produtos soluções projetuais para os problemas enfrentados pelas pessoas, aquelas devem envolver sistemas de informações visuais, artísticas, culturais e tecnológicas de modo contextualizado, observados o ajustamento histórico e as marcas culturais e seu desenvolvimento nas comunidades. Integram a dimensão cultural dos produtos de moda, questões estéticas, éticas, artísticas, identitárias, econômicas, históricas, tecnológicas e políticas. A cultura conforma, influencia e dá sentido aos gostos, rituais de aparência, desejos e escolhas de consumo, por isso, compreendê-la é oportunizar a construção de valor, diferencial e vantagem competitiva ao processo de criação, à comunicação e ao comércio de moda. Diante do exposto, o currículo acadêmico deve evidenciar conteúdos que instrumentalizem o profissional a utilizar os conhecimentos desse campo a favor das pessoas e dos negócios de moda.

A dimensão estética está no centro do trabalho do designer de moda e, portanto, merece atenção especial. Relacionada com o belo e o despertar dos sentidos, diz respeito à aparência e atratividade, ou seja, engloba atributos técnicos, materiais e imateriais de produtos. Mas não apenas, pois esta também se relaciona com questões éticas e políticas, na medida em que implica refletir e discutir o que é adequado ou não no agir profissional, trata da convivência em sociedade, do respeito à regras e normas e da intervenção no contexto social por meio da inserção de produtos desenvolvidos para o coletivo. Nesse sentido, cabe ressaltar que habilidades de natureza técnica, próprias do fazer, estão estreitamente articuladas a atitudes de natureza política e ética, que definem a intencionalidade e as implicações desse fazer e, por essa razão, devem fazer parte das reflexões e discussões da atuação profissional.

Dito isso, vale salientar a necessidade de promover o entendimento das questões éticas, estéticas e estilísticas e o trabalho do design de moda.

Já a dimensão econômica, toma como ponto de partida o desenvolvimento da economia com o propósito de gerar melhorias da qualidade de vida das pessoas. Nesse sentido, deve considerar o equacionamento dos recursos naturais utilizados na produção de bens e serviços, com vistas a assegurar a sustentabilidade econômica, a justiça social que garanta o acesso ao sustento individual e familiar e a economia solidária e responsável. Para tanto, há que se levar em conta a análise da realidade contemporânea, em sua diversidade e dinâmica de transformações constantes e ritmadas freneticamente. Importa também observar o comportamento de indivíduos e grupos, uma vez que estes são, simultaneamente, produto e produtores das atividades de produção e consumo. No que tange, particularmente, ao campo do design de moda, é fundamental capacitar os discentes para que se tornem aptos a examinar princípios econômicos, entre os quais, o desempenho da produção, o desenvolvimento e o desempenho do produto, as ações que tenham impacto econômico e ambiental positivo para a organização e para a sociedade.

No que diz respeito à dimensão tecnológica, é essencial que a instituição ofereça uma estrutura de apoio à gestão do conhecimento e geração de inovações em produtos e processos. Nesse sentido, é preciso manter equipamentos e ferramentas capazes de suportar projetos que visem solucionar problemas do mundo contemporâneo. Tendo em vista que o design de moda é um campo centrado nas pessoas e ordenado pela lógica da mudança, o conhecimento tecnológico, é instrumento fundamental para o desenvolvimento de materiais, procedimentos, processos e produtos que atendam não só à dinâmica de tais mudanças, mas também auxilie na reformulação de técnicas mais eficazes e geradoras de modelos sustentáveis. Assim, o saber tecnológico precisa ser constantemente avaliado e atualizado para atender às exigências teórico-práticas de atuação dos discentes. Estas não devem, no entanto, perder de vista os aspectos éticos, humanos, da natureza e da vida como um todo. Em vez disso, deve-se privilegiar o uso da tecnologia a favor da ampliação do design de viés social e antropológico – por sua consonância com os paradigmas e tendências atuais, e sinais sociais emergentes –, carecendo aquela ser mediada por uma visão humanista e uma reflexão sobre os valores que perpassam suas práticas. A dimensão tecnológica do design deve incluir fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos – o que é contemplado por diferentes disciplinas. Ademais, os conteúdos propostos nessa dimensão devem possibilitar a formação de um profissional capaz de manipular a tecnologia pertinente ao exercício das funções e de acordo com o tempo presente, formar indivíduos com visão crítica, comprometidos com a ética e o desenvolvimento humano, e que esteja habilitado para intervir de modo a transformar positivamente o mundo. Destacados esses pontos essenciais, que constituem os pressupostos deste PPC, enfatiza-se que na construção/reconstrução e implementação do currículo do curso estes pontos são sistematicamente retomados e exercem o papel de guia para nossas ações.

## 4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Os pressupostos que orientam a metodologia de ensino do Curso de Bacharelado em Design de Moda são norteados pelos princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020) que é o plano estratégico do CEFET-MG e registra objetivos, metas e programas com base na realidade atual e projetada da Instituição.

### 4.1 Perfil do Egresso

O aluno formado pelo Curso de Bacharelado em Design de Moda do CEFET-MG, Campus Divinópolis, será um profissional multidisciplinar, capaz de dialogar com diversas áreas de conhecimento, com reflexões crítica e ética, estar apto a interpretar a relação interdisciplinar entre criação, desenvolvimento de coleção, processo criativo, gestão dos processos e da produção, marketing, comunicação e cultura. Estará capacitado a lidar com todas as fases do projeto de design: desenho, oficina de criação, produção, modelagem e prototipagem, até as fases de gestão de processos de venda e de negócios de moda. Poderá atuar nas mais diversas empresas do setor de vestuário e desenvolver trabalhos na área de pesquisa e processo criativo, modelagem, gestão da produção, marketing e vitrines, vendas, escritórios de design, ateliês e confecções, figurino, fotografia, artes gráficas, produção cultural e artística, dentre outros.

Em razão do crescimento do mercado da moda no Brasil, surgiu a necessidade de formar alunos capazes de lidar com as constantes mudanças do âmbito do comportamento do consumidor de moda, cada vez mais exigente. Para isso, pretende-se formar profissionais com grande capacidade criativa e habilitados a realizar pesquisas *Trend Hunter*, capazes de antecipar as necessidades do consumidor de moda, a fim de acompanhar o desenvolvimento tecnológico e os processos de inovação.

Este profissional estará apto a assumir um papel de fomentar a busca pela inovação na sociedade atual sob vários aspectos, como os da pesquisa, da metodologia, da criação, da produção, da logística, da gestão do negócio de moda, do marketing, da estética e da tecnologia, no campo do design, como também no campo das artes e da cultura. Sua função é compreender as exigências e mudanças de mercado e comportamento, antecipar as necessidades para traduzir em projetos que poderão gerar valor tanto para as empresas quanto para a sociedade. Para isso, buscar-se-á formar um profissional da área de design que esteja sempre atualizado a respeito das constantes mudanças do mundo do trabalho, consciente das tendências econômicas, sociais, culturais, técnicas e ecológicas advindas do mercado atual. Neste sentido, pretende-se formar profissionais que tenham boas condições de empregabilidade já que terão características de formação relacionadas à criatividade, ao pensamento crítico, ao trabalho em equipe e à solução de problemas complexos.

O egresso do Curso de Bacharelado em Design de Moda deve apropriar do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, estando apto a desenvolver projetos que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, estéticas culturais e tecnológicas, observados o ajustamento histórico, os traços culturais e de desenvolvimento das comunidades bem como as características dos usuários e de seu contexto socioeconômico, ambiental e cultural (Resolução CNE/CES nº 05/2004).

Segundo Kelley e Kelley (2014), em todos os programas de criatividade e inovação, existem fatores que devem ser equilibrados na atuação profissional:

1. Os fatores técnicos: novas tecnologias que podem proporcionar as bases para uma nova empresa ou um novo ramo de negócios;
2. Viabilidade econômica, ou fatores de negócio: não se trata apenas do desenvolvimento de uma nova tecnologia, mas, também de sua produção e distribuição de maneira economicamente viável; e
3. Fatores humanos: ir além da observação do comportamento humano para conhecer as motivações e as crenças das pessoas. Esse fator não é considerado pelos autores como o mais importante entre os três, mas, segundo os mesmos, são os fatores humanos que podem proporcionar algumas das melhores oportunidades de inovação em um projeto.

A abordagem centrada no ser humano, para Kelley e Kelley (2014), constitui a essência do processo de inovação. O objetivo é saber por que as pessoas fazem o que fazem, tentando descobrir o que elas poderiam fazer no futuro. As experiências ajudam a formar conexões pessoais com as pessoas e demais equipes de trabalho.

Considerando as três características elencadas por Kelley e Kelley (2014), depreende-se que o profissional a ser formado pelo Curso de Bacharelado em Design de Moda poderá ser demandado em várias áreas do design, uma vez que sua atuação estará voltada para a chamada economia criativa<sup>4</sup>. Esse profissional poderá ter boas oportunidades de trabalho e obter melhores remunerações podendo atuar em áreas como: cinema, gastronomia, saúde, informática, artes

---

<sup>4</sup> Economia criativa é o conjunto de negócios baseados no capital intelectual e cultural e na criatividade que gera valor econômico. A indústria criativa estimula a geração de renda, cria empregos e produz receitas de exportação, enquanto promove a diversidade cultural e o desenvolvimento humano. A Economia Criativa abrange os ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que usam criatividade, cultura e capital intelectual como insumos primários (SEBRAE, 2018).

visuais, televisão e vídeo, música, conteúdo digital, design de moda, arquitetura, artes cênicas, entre outras.

Por serem profissionais que utilizam a criatividade e estão envolvidos em projetos de inovação, eles poderão trabalhar no sentido de aprimorar continuamente os processos e sistemas de gestão, de qualidade e de produção, contribuindo efetivamente para o incremento da qualidade, da produtividade e da competitividade de toda a cadeia produtiva da indústria da moda.

Os futuros designers de moda estarão capacitados tanto na pesquisa científica quanto na tecnológica no sentido de aprimorar o sistema produtivo das indústrias de moda de Divinópolis e região, visando o incremento do padrão de qualidade dos produtos e o consequente aumento competitivo regional.

Os profissionais egressos do Curso de Bacharelado em Design de Moda deverão apresentar as habilidades e competências, objetivando contemplar as demandas do mundo do trabalho para esse segmento. Dentre elas destacam-se:

- Aptidão para desenvolver pesquisas para a criação de produtos de moda utilizando materiais diversificados;
- Capacidade de criar e desenvolver coleções de moda com processos de fabricação, matérias-primas e viabilidade técnica e sustentável;
- Visão do sistema de projeto, desde a sua conceituação a adequação aos processos de fabricação e aos aspectos estéticos, simbólicos, econômicos, comerciais, psicológicos, semióticos e socioculturais dos produtos de moda;
- Aptidão criativa para propor soluções inovadoras, utilizando o domínio de técnicas e de processos de criação;
- Capacidade para elaborar protótipos, modelos, croquis, fichas técnicas e portfólios com uso de técnicas diferenciadas de expressão gráfica;
- Capacidade de interagir com especialistas de outras áreas e de atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de projetos;
- Aptidão no desenvolvimento de processos criativos visando a obtenção de um estilo original e diferenciado;
- Conhecimento de gestão do design, incluindo qualidade conceitual e produtividade com atenção as pautas do desenvolvimento sustentável;
- Conhecimento do setor produtivo de vestuário, revelando sólida visão setorial, relacionado ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias; e
- Capacidade de analisar os estilos e tendências da moda contemporânea.



A formação profissional do egresso do Curso de Bacharelado em Design de Moda será baseada em conhecimentos gerais e específicos, além do incentivo a ação profissional competente e cidadã, visando o desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico e cultural dos alunos.

## **4.2 Objetivos do Curso**

O objetivo geral é formar designers criativos aptos a atuar no mercado da moda aliando a capacidade produtiva com as exigências do mercado. Para tanto, o alinhamento entre a teoria e a prática é um eixo condutor que tem como proposta o estímulo à pesquisa, às técnicas e a ação criativa, a fim de formar um profissional qualificado para atuar nas áreas de criação, de comunicação, de desenvolvimento e de gestão da produção na área de moda.

O Curso de Bacharelado em Design de Moda consonante com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Design objetiva ainda a formação integral do profissional, ou seja, uma educação que promova o ser humano em todos os aspectos e não apenas naqueles relacionados à cognição, como também sociabilidade, autonomia, capacidade crítica, subjetividade, conceitos éticos e afetivos, dentre outros. Essa proposta busca desenvolver as três extensões essenciais: instrutiva, educativa e desenvolvimentista. Na extensão instrutiva, pretende-se despertar um profissional pesquisador, criativo, inovador e gestor de soluções de projetos. Já na extensão educativa, propõe preparar egressos para assumir sua educação contínua durante o decorrer da vida, no que ele será capaz de manter-se em constante atualização. Na extensão desenvolvimentista, o egresso deverá se conscientizar como um profissional que entenda e responda às necessidades do desenvolvimento do país, bem como compreender a importância do trabalho em equipes multidisciplinares e na construção social do desenvolvimento.

### **4.2.1 Objetivos Específicos**

- Formar profissionais criativos capazes de propor novas soluções no campo de design de moda, considerando fatores culturais, ergonômicos, estéticos, funcionais, tecnológicos, produtivos e sustentáveis;
- Capacitar profissionais para elaborar produtos de moda aplicando visões históricas, culturais, sociológicas e prospectivas na área de moda;
- Desenvolver conhecimentos, habilidades e técnicas de costura, acabamento e modelagem, gestão dos processos e produção do design de moda;
- Qualificar profissionais para desenvolver projetos com recursos tecnológicos e domínio de diversos softwares na área de moda, além de conhecimento sobre materiais e beneficiamentos para criação do design de superfície;

- Incentivar a capacidade gestora, empreendedora e de inovação dos alunos, estimulando-os para a compreensão dos processos voltados para negócios e gestão de moda;
- Desenvolver pesquisas culturais e aquisição de informações, bem como estudos sobre educação ambiental, relações étnico-raciais, diversidades, gênero e os direitos humanos;
- Dialogar com outras áreas do conhecimento, tais como: Administração, Artes, Engenharia Têxtil, Engenharia da Computação, Informática, História, Linguística, Química, dentre outras;
- Debater questões contemporâneas relacionadas ao Design, como por exemplo: *Recycling*, *Upcycling*, *Downcycling*, Logística Reversa, Projeto Lab/Cultura *Maker*, Cultura de Consumo Local e Regional, Resíduos, Obsolescência Programada, Ciclos de Vida Ampliados, Pós-uso, Reversibilidade, Sistemas Modulares e Sustentabilidade;
- Ampliar o olhar para sistemas produtivos e de comercialização alternativos: Economia Compartilhada, Economia Circular, Negócio Social, Negócio Digital, E-commerce, Incubadora de Empresas e Negócio com viés Sustentável; e
- Estabelecer parcerias para integração entre a academia, o setor produtivo e o governo, coma implementação de projetos de extensão e de inovação tecnológica direcionados ao desenvolvimento regional sustentável de Divinópolis.

### 4.3 Metodologia de Ensino

Os pressupostos que orientam a metodologia de ensino do Curso de Bacharelado em Design de Moda são norteados pelos princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020) que é o plano estratégico do CEFET- MG. A metodologia a ser adotada no Curso de Bacharelado em Design de Moda, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, contemplará o desenvolvimento de conteúdos, estratégias de aprendizagem, contínuo acompanhamento das atividades, acessibilidade metodológica e autonomia do discente, coadunando-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente numa relação teoria-prática, com um perfil claramente inovador e embasado em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área do design.

As metodologias ativas contemplam tanto o ideário metodológico a ser desenvolvido no Curso quanto vai de encontro com os princípios norteadores do PDI (2016-2020) do CEFET-MG. Portanto, a opção do modelo pedagógico deste PPC é pela adoção das metodologias ativas de aprendizagem, coerentes com os objetivos e os conteúdos de ensino e que considerem a experiência concreta do estudante como ponto de partida do trabalho pedagógico.

A metodologia de ensino do Curso de Bacharelado em Design de Moda tem por objetivo estimular o questionamento, o surgimento de novas ideias, a inquietação, a dúvida e a procura de novas formas de se resolver problemas reais e o trabalho em equipe. Além disso, os alunos serão estimulados a buscarem o conhecimento, a prática da leitura e a aplicação prática dos conceitos discutidos em sala. A opção de se trabalhar com as metodologias ativas visa desenvolver competências para a formação de do humano na sua integralidade.

#### **4.3.1 Implantação e Integração das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Os dados qualitativos, apontados no PDI (2016-2020) mostram expansão e diversificação das atividades institucionais. Essa diversificação incide não apenas em relação às áreas de conhecimento envolvidas, como também em relação à interiorização institucional. Esta última responde à necessidade de a Instituição adequar-se às características regionais, particularmente na oferta de cursos na EPTNM e na Educação Superior. Ainda em relação ao ensino, os dados expressam a qualidade dos cursos superiores ofertados, o que se evidencia pelos seus conceitos.

De acordo com o PDI (2016-2020, p.62) a articulação entre ensino, pesquisa e extensão poderá ocorrer por meio de:

- Evidência de estímulo à inovação tecnológica no ensino, na pesquisa e na extensão;
- Importância de se conceptualizar a inovação como um meio para o cumprimento dos princípios, objetivos e metas institucionais;
- Existência da participação de alunos de todos os níveis de ensino nas atividades de pesquisa;
- Necessidade de aprimorar a coleta e sistematização de informações sobre a condução de pesquisas e utilização de seus resultados nos cursos ofertados;
- Existência da participação dos alunos em atividades de extensão; e
- Importância da manutenção da articulação verificada, intensificando-a.

No âmbito do CEFET-MG, as Resoluções CEPE nº 03/22, 31 de maio de 2022, que regulamenta as diretrizes para integrar as ações de extensão nos cursos de graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e CEPE nº 04/22, 10 de junho de 2022, que aprova o regulamento da participação discente na organização e execução de ações de extensão do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.

A articulação entre o PPC e o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão se dará por meio das metodologias ativas, como os projetos interdisciplinares, dos projetos de iniciação científica, de outros programas e ações de incentivo à pesquisa e dos demais projetos de extensão.

A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural, social e científico, que profere o Ensino e a Pesquisa de forma associada e viabiliza a relação transformadora entre a instituição de Ensino Superior e a sociedade. Nesse sentido, a extensão é a interface necessária entre o setor produtivo, sociedade e espaço acadêmico. O município de Divinópolis encontra-se numa região caracterizada pela industrialização, com amplo campo de atuação para profissionais e estudantes de nível superior. Em destaque, o setor da moda e do vestuário que tem papel relevante para o desenvolvimento socioeconômico da cidade.

Diante disso, o fato regional é um ponto importante para a consolidação dos cursos técnicos e superiores nas áreas do Design de Moda. Para isso, o Curso tem como proposta articular o Ensino e Pesquisa, promovendo interação com a sociedade regional, que irá proporcionar o fortalecimento de conhecimentos construídos no curso e do desenvolvimento regional, e a sua atuação evidenciará questões, como: saberes, técnicas e tecnologias; perfil do empresariado e dos criadores de moda na região Centro-Oeste de Minas Gerais; perfil dos compradores atacadistas de moda, público consumidor final e comportamento de consumo; análise dos fornecedores nos âmbitos local, regional e nacional; diálogo entre o setor produtivo/ compradores de moda/ espaço acadêmico;

Projetos de extensão na Coordenação de Produção de Moda: Fórum Municipal Lixo e Cidadania, Projeto ACCCOM, Projeto LAR DAS MENINAS de Divinópolis, Projeto Social – Desfile Lions, Projeto Fashion Revolution, CEFET-MG Solidário, Projeto Kids, Projeto Arte Fazer e Projeto do CEFET-MG nas comunidades: conexão entre a ciência e a educação por meio da criação e confecção de bonecos educativos.

#### **4.3.2 Estágio Curricular Obrigatório**

Trata-se de uma atividade que tem por finalidade a aprendizagem profissional, social, cultural e iniciação científica, além do aprimoramento dos conhecimentos, e o desenvolvimento de habilidades e competências relativas à área de formação profissional do curso. No CEFET-MG tal atividade é definida pela resolução CEPE 18/22, de 05 de julho de 2022, regulamentada pelo Conselho de Graduação e aprovado pelo Colegiado do Curso Bacharelado em Design de Moda pela Resolução DMDIGD-DV – 006/2021, de 25 de outubro de 2021 (Aprova o Regulamento dos Estágios Curriculares do Curso de Bacharelado em Design de Moda, do Campus Divinópolis). Portanto, são considerados Estágios Supervisionados os seguintes programas: Emprego formal; Estágio empresarial; Estágio Institucional e participação em projetos de iniciação científica realizados na instituição.

#### **4.3.2.1 Atividade de Estágio Supervisionado**

Trata-se de uma atividade que tem por finalidade a aprendizagem profissional, social e cultural, além do aprimoramento dos conhecimentos, e o desenvolvimento de habilidades e competências relativas à área de formação profissional do curso. No CEFET-MG, tal atividade é definida pela Resolução CEPE 18/22 e regulamentada pelo Conselho de Graduação (CGRAD), pela resolução CGRAD 38/10, conforme disposição em anexo.

#### **4.3.3 Atividades Complementares**

Refere-se a um conjunto de atividades diversificadas, não disciplinares, de escolha dos discentes que devem ser desenvolvidas com a finalidade de enriquecer o processo de ensino e de aprendizagem, privilegiando a complementação da formação sociocultural e profissional. No CEFET-MG, tais atividades estão definidas na Resolução CEPE 18/22, de 05 de julho de 2022, regulamentada pelo Conselho de Graduação e aprovado pelo Colegiado do Curso Bacharelado em Design de Moda pela Resolução DMDIGD-DV – 016/2021, de 03 de outubro de 2022 (Aprova o Regulamento das Atividades Complementares e Outras Atividades Complementares aprovadas pelo Colegiado do Curso de Design de Moda Campus Divinópolis).

#### **4.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), trata-se de uma atividade integradora de conhecimentos adquiridos no curso, por meio da pesquisa, sendo desenvolvida pelo discente, a partir de uma temática pertencente ao curso, com fins de aprendizagem profissional, social e cultural, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso e/ou da área. No CEFET-MG tal atividade é definida pela resolução CEPE 18/22 e regulamentada pelo Conselho de Graduação, conforme disposição em anexo. As duas disciplinas que contemplam tal atividade de conclusão de curso, conforme CEPE 18/22 e a Resolução CGRAD 16/22 no qual regulamenta as Atividades de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II dos Cursos de Graduação do CEFET-MG. Na nova matriz curricular as disciplinas ofertadas no 7º e 8º período do curso são denominadas: Projeto Integrador de Moda I e Projeto Integrador de Moda II. Vale ressaltar, que existe também, o Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Bacharelado em Design de Moda do Cefet-MG, aprovado pela Resolução DMDIGDV – 03/22, de 16 de fevereiro de 2022, do Colegiado do Curso de Design de Moda. Tal regulamento estabelece os critérios específicos, estando em acordo com Resolução CEPE-18/12 de 21 de setembro de 2012, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação do CEFET-MG.

#### 4.3.4.1 Atividade de Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Bacharelado em Design de Moda é uma atividade desenvolvida pelo grupo de discentes sob a orientação de um docente. O objetivo do Trabalho de Conclusão de Curso é integrar conhecimentos teóricos e práticos obtidos ao longo do curso de Design de Moda. No TCC os discentes terão a oportunidade de desenvolver sua autonomia, demonstrar os conhecimentos adquiridos no decorrer de sua formação, bem como refletir sobre temas relacionados ao campo do Design e/ou da área de Moda. A realização do TCC I e do TCC II compreende as seguintes etapas: Elaboração de um Projeto de Pesquisa, de um Resumo Expandido, de um Artigo Científico e de um Projeto de Planejamento e Desenvolvimento de Produtos na área de moda, Prototipagens de peças e Portfólio de Moda. Deve-se fazer um planejamento e desenvolvimento de produtos do vestuário, constituindo uma coleção com painéis, produtos conceituais e comerciais, confecção de looks (1 conceitual e 1 comercial) acompanhado de relatório / memorial descritivo das peças confeccionadas (fichas técnicas), contendo todo o processo de planejamento, desenvolvimento e prototipagem dos produtos.

#### 4.4 Estrutura Curricular e Seus Componentes

De acordo com Cunha e Burnier (2005), nesta estrutura curricular são considerados os seguintes aspectos:

1. O currículo é descrito a partir dos Eixos de Conteúdos e Atividades que o compõem;
2. Cada Eixo de Conteúdos e Atividades descreve os conteúdos curriculares e/ou tipos de atividades desenvolvidas e a carga horária do eixo;
3. Os conteúdos e atividades curriculares constituem a estrutura básica do currículo, a partir dos quais são desdobradas as disciplinas e as atividades curriculares;
4. Os conteúdos curriculares são classificados dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (Resolução CNE/CES 05/04) em conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos;
5. O artigo 5º da Resolução CNE/CES 05/04 evidencia que o curso de graduação em Design deverá contemplar em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos e atividades que atendam aos seguintes eixos interligados de formação:
  - a. **Conteúdos básicos:** estudo da história e das teorias do Design em seus contextos sociológicos, antropológicos, psicológicos e artísticos, abrangendo métodos e técnicas de projetos, meios de representação, comunicação e informação, estudos das relações usuário/objeto/meio ambiente, estudo de materiais, processos, gestão e outras relações com a produção e o mercado;

- b. **Conteúdos específicos:** estudos que envolvam produções artísticas, produção industrial, comunicação visual, interface, modas, vestuários, interiores, paisagismos, design e outras produções artísticas que revelem adequada utilização de espaços e correspondam a níveis de satisfação pessoal;
  - c. **Conteúdos teórico-práticos:** domínios que integram a abordagem teórica e a prática profissional, além de peculiares desempenhos no estágio curricular obrigatório, inclusive com a execução de atividades complementares específicas, compatíveis com o perfil desejado do formando.
6. As atividades curriculares são descritas a partir das metodologias aplicadas na operacionalização dos conteúdos;
  7. As atividades de práticas profissionais são destacadas em um eixo específico e buscam integrar conhecimentos de diversos eixos de forma interdisciplinar. As atividades de práticas profissionais envolvem atividades de caráter obrigatório – estágio supervisionado curricular e trabalho de conclusão de curso – e atividades optativas – iniciação científica e tecnológica, projeto orientado, projeto de extensão (realizadas em empresas, órgãos governamentais, ONGs, comunidades, etc.), produção científica, pesquisa tecnológica, participação em congressos e seminários, desenvolvimento de atividade em empresa júnior, dentre outras;
  8. Os conteúdos e atividades descritos nos eixos (envolvendo denominação do eixo, carga horária e descrição dos conteúdos, obrigatórios e optativos) deverão ser aprovados na esfera dos órgãos colegiados máximos da Instituição: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Diretor (CD);
  9. As disciplinas (envolvendo denominação da disciplina, carga horária, ementas) e atividades (envolvendo normas para desenvolvimento de TCC, de Estágio Supervisionado, de atividades optativas e respectivas cargas horárias) deverão ser aprovadas na esfera do Conselho de Graduação da Instituição; e
  10. Os planos de ensino das disciplinas que forem específicas de um curso de graduação deverão ser aprovados na esfera do Colegiado do respectivo curso.

A coordenação dos eixos, suas atribuições e sua forma de escolha serão objeto de regulamentação posterior. A vinculação dos professores aos eixos é de natureza essencialmente pedagógica, permanecendo a vinculação funcional ao Departamento/Coordenação de origem do professor. Esta vinculação será objeto de proposta aprovada pelo Colegiado de Curso. O professor poderá vincular simultaneamente a mais de um eixo, de acordo com sua formação profissional.

A partir dos pressupostos estabelecidos anteriormente neste capítulo, a comissão buscou construir uma estrutura curricular que tem os Eixos de Conteúdos e Atividades como seus construtos básicos, o que foi plenamente implementado neste projeto. A partir destes, foi sugerido um desdobramento em disciplinas e atividades curriculares de natureza obrigatória ou optativa. Nesse processo, buscou-se ter em mente, o perfil do aluno egresso proposto.

Quadro 2 – Síntese dos eixos de conteúdos e atividades

Eixo		Obrigatórias Ofertadas	Optativas Ofertadas	Optativas Necessárias por Eixo	Área de Formação Resolução CNE 05/04
1	Design de Moda	420	60	390	Básica
2	Produção Industrial de Moda	720	120		Básica
3	Processos Criativos	510	150		Específica
4	Gestão e Comunicação em Moda	180	60		Específica
					Específica
5	Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras	120	210	90	Complementar / Humanística
6	Prática Profissional e Integração Curricular	120	960	450	Profissionalizante
<b>Total</b>		<b>2070 h/a</b>	<b>1560 h/a</b>	<b>930 h/a</b>	

O Quadro 2 apresenta, de modo sintético, os 6 (seis) Eixos de Conteúdos e Atividades, explicitando a carga horária ofertada em disciplinas e/ou atividades obrigatórias e optativas. Apresenta, ainda, a carga horária mínima em disciplinas optativas que deve ser cumprida em cada eixo ou grupo de eixos para integralização curricular. Cabe ressaltar que a carga horária total exigida em disciplinas e atividades optativas/eletivas é de 810 horas/aula.



#### 4.4.1 Apresentação dos Eixos de Conteúdo

Além da apresentação dos Eixos de Conteúdos e seus desdobramentos, é apresentado nessa seção ementário das disciplinas de cada Eixo, a começar do Eixo 1, que é apresentado a partir do Quadro 3.

Quadro 3 – Eixo de conteúdos 1: Design de Moda

<b>Ementa do Eixo 1</b>		<b>Carga horária</b>	
Formas de desenho de moda: como o de Expressão e Figura de Moda, o Desenho de Moda Digital, o Desenho e Ilustração de Moda e o Desenho Técnico de Moda. Ergonomia e Computação Gráfica aplicada à Moda. História da Arte e do Design, História da Indumentária e da Moda. Teoria e Fundamentos do Design.			
<b>Desdobramento em Disciplinas - Conteúdos Obrigatórios</b>			
<b>Número</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
01/1	Desenho de Expressão e da Figura de Moda	50	60
02/1	Desenho de Moda Digital	50	60
03/1	Desenho e Ilustração de Moda	50	60
04/1	Desenho Técnico de Moda	50	60
05/1	Ergonomia Aplicada à Moda	25	30
06/1	Computação Gráfica Aplicada à Moda	25	30
07/1	História da Arte e do Design	50	60
08/1	História da Indumentária e da Moda	25	30
09/1	Teoria e Fundamentos do Design	25	30
<b>Total de Conteúdos Obrigatórios</b>		<b>350</b>	<b>420</b>
<b>Conteúdos Optativos</b>		<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
Os conteúdos optativos visam oferecer acréscimos de formações específicas indispensáveis ao aluno, bem como o estudo de temas da atualidade, sustentabilidade e novas tecnologias, além de conhecer a história, metodologia e planejamento do desenvolvimento de calçados e acessórios. Tópicos especiais em moda.		<b>50</b>	<b>60</b>
<b>Desdobramento em Disciplinas Optativas</b>			
<b>Número</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
OP 01/1	Tópicos Especiais em Design de Moda	ND	ND
OP 02/1	Design de Produto	50	60

## EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO EIXO 1

Quadro 4 – Apresentação da disciplina de Desenho de Expressão e da Figura de Moda

<b>Disciplina:</b> Desenho de Expressão e da Figura de Moda					
<b>Eixo:</b> Design de Moda			<b>Período:</b> 1º	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Prática / Obrigatória	Básica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
--	60	60			50 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há			Não há		
<p><b>Ementa:</b> Desenvolvimento do traço e composição da linha. Noções de desenho geométrico e técnicas gráficas para o desenho anatômico da figura de moda. O desenho como meio de expressão do pensamento visual e como meio de representação. O corpo como espaço do objeto projetual. Os cânones. Proporção em escala. A função comunicativa do desenho. Desenho anatômico da figura de moda estilizada, feminino, masculino e infantil. Estudo de movimentos da figura de moda estilizada. Criação do espaço cênico para composição da figura.</p>					

Quadro 5 – Apresentação da disciplina de Desenho de Moda Digital

<b>Disciplina:</b> Desenho de Moda Digital					
<b>Eixo:</b> Design de Moda			<b>Período:</b> 3º	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Prática / Obrigatória	Básica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
--	60	60			50 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há			Não há		
<p><b>Ementa:</b> Imagem Digital: conceito e aplicações; softwares aplicados; estudos da linguagem visual digital; representação técnica e estilizada do vestuário; ficha técnica; acessórios; estamparia; edição de textos para publicidade, logomarca; tratamentos e alterações de imagens; catálogos e editoriais.</p>					

Quadro 6 – Apresentação da disciplina de Desenho e Ilustração de Moda

<b>Disciplina:</b> Desenho e Ilustração de Moda					
<b>Eixo:</b> Design de Moda			<b>Período:</b> 3º	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Prática / Obrigatória	Básica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
--	60	60			50 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Desenho de Expressão e da Figura de Moda			Não há		
<p><b>Ementa:</b> Desenvolvimento da percepção visual por meio do estudo do estilo individual. Princípios, práticas e técnicas de ilustração de moda e estilização. Estudo e aplicação de cores, formas, volumes e texturas no vestuário e acessórios de moda. Pesquisa de materiais alternativos para aplicação na ilustração.</p>					

Quadro 7 – Apresentação da disciplina de Desenho Técnico de Moda

<b>Disciplina:</b> Desenho Técnico de Moda						
<b>Eixo:</b> Design de Moda				<b>Período:</b> 2°		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória		Básica
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
--	60	60	50 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Desenho técnico: conceito e aplicações, instrumentos. Nomenclatura. Proporção. Escala. Volume. Antropometria. Unidades de medidas. Interpretação/transcrição de croquis/fotografias de moda. Finalidade da ficha técnica: características da ficha técnica, preenchimento da ficha técnica.						

Quadro 8 – Apresentação da disciplina de Ergonomia Aplicada à Moda

<b>Disciplina:</b> Ergonomia Aplicada à Moda						
<b>Eixo:</b> Design de Moda				<b>Período:</b> 1°		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória		Específica
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
30	--	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Estudo dos princípios ergonômicos. Caracterização dos tipos de influências do meio no processo produtivo. Conhecimentos acerca de antropometria e conforto. Estudos práticos de Ergonomia aplicada à Moda.						

Quadro 9 – Apresentação da disciplina de Computação Gráfica Aplicada à Moda

<b>Disciplina:</b> Computação Gráfica Aplicada à Moda						
<b>Eixo:</b> Design de Moda				<b>Período:</b> 2°		<b>Característica:</b> Não equalizada e criada para o curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória		Específica
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
--	30	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Imagem Digital: conceito e aplicações; softwares aplicados; estudos da linguagem visual digital; representação técnica e estilizada do vestuário; ficha técnica; acessórios; estamperia; edição de textos para publicidade, logomarca; tratamentos e alterações de imagens; catálogos e editoriais.						

Quadro 10 – Apresentação da disciplina de História da Arte e do Design

<b>Disciplina:</b> História da Arte e do Design						
<b>Eixo:</b> Design de Moda				<b>Período:</b> 1º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória	Básica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
60	--	60	50 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Arte: uma construção social em interação com a cultura e o design. História da arte: da Pré-história à Idade Média. História da arte na pós-modernidade. História do design: conceitos, fundamentos e princípios estéticos. Diferenças e semelhanças entre arte e design. Movimentos artísticos e a formação do design. Processos da metodologia de pesquisa envolvendo os fundamentos do design.						

Quadro 11 – Apresentação da disciplina de História da Indumentária e da Moda

<b>Disciplina:</b> História da Indumentária e da Moda						
<b>Eixo:</b> Design de Moda				<b>Período:</b> 2º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória	Básica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
30	--	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> História da indumentária e suas relações com a sociedade no tempo. Tópicos sobre o vestuário da pré-história ao século XVIII. Características e transformações da moda nos séculos XIX e XX. Reflexos da Revolução Industrial e da Revolução Francesa na produção e no uso da indumentária. Aspectos gerais da moda no século XIX. Transformações sociais, políticas, econômicas e culturais no século XX e seus reflexos na moda. Principais costureiros, designers e estilistas dos períodos estudados. Aspectos gerais da indumentária e da moda no Brasil. Aspectos gerais da moda nos dias atuais.						

Quadro 12 – Apresentação da disciplina de Teoria e Fundamentos do Design

<b>Disciplina:</b> Teoria e Fundamentos do Design						
<b>Eixo:</b> Design de Moda				<b>Período:</b> 1º		<b>Característica:</b> Não equalizada e criada para o curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória	Básica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
30	--	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Apresentação dos princípios e elementos do design (linha, escala, repetição, espaços, simetria, transparência, textura, equilíbrio, hierarquia, contraste, enquadramento, leiaute, grid, aleatoriedade, direção, regras, quebra de paradigmas, movimento, profundidade, tipografia, composição, colorimetria, entre outros). Estudos da Teoria e os fundamentos do Design e aplicabilidade desses conceitos na criação de produtos de moda.						

## EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO 1

Quadro 13 – Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Design de Moda

<b>Disciplina:</b> Tópicos Especiais em Design de Moda					
<b>Eixo:</b> Design de Moda			<b>Período:</b> 7º	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Optativa	Específica ou Profissionalizante	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor			A ser definido pelo professor
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Design de Moda			A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Design de Moda		
<b>Ementa:</b> Análise de temas e abordagens em Design de Moda. Produção Industrial. Produto. Consumo. Ergonomia. Estética. Cultura de Moda. Desenvolvimento Sustentável. Inovação Tecnológica Aplicada à Moda. Diversidade Étnico-racial e Gêneros. Direitos Humanos. Assuntos atualizados que regem o mundo globalizado abalizando suas contribuições e destruições.					

Quadro 14 – Apresentação da disciplina de Design de Produto

<b>Disciplina:</b> Design de Produto					
<b>Eixo:</b> Design de Moda			<b>Período:</b> 6º	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Prática / Optativa	Profissionalizante	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
20	40	60			50 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há			Não há		
<b>Ementa:</b> Estudo da História do Design de Produtos. Estudo de metodologias e bases para criação de novos objetos. Análise e crítica do Design de Produtos no contexto brasileiro. Desenvolvimento de projeto de Design de Produto.					

**Quadro 15 – Eixo de conteúdos 2: Produção Industrial de Moda**

<b>Ementa do Eixo 2</b> Fundamentos ao processo produtivo industrial. Estudo das técnicas industriais de costura, tecnologias de produção e acabamento, além de modelagem industrial, modelagem e confecção masculina (alfaiataria) e <i>moulage</i> . Indústria têxtil, fios, fibras têxteis e tecidos. Tecnologia dos acabamentos dos tecidos e aviamentos. Prática de prototipagem. Processos que abordam traçar bases, interpretar modelos, ampliar, reduzir e digitalizar os moldes nos sistemas CAD.		<b>Carga horária</b>	
<b>Desdobramento em Disciplinas - Conteúdos Obrigatórios</b>			
<b>Número</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
01/2	Introdução à Produção Industrial	50	60
02/2	Tecnologia da Produção I	50	60
03/2	Tecnologia da Produção II	50	60
04/2	Tecnologia de Materiais Têxteis	25	30
05/2	Tecnologia de Beneficiamentos	25	30
06/2	Prática de Prototipagem I	50	60
07/2	Prática de Prototipagem II	50	60
08/2	Modelagem Industrial I	50	60
09/2	Modelagem Industrial II	50	60
10/2	Modelagem Criativa	50	60
11/2	Modelagem e Confecção Masculina	50	60
12/2	<i>Moulage</i>	50	60
13/2	CAD Aplicado à Modelagem	50	60
<b>Total de Conteúdos Obrigatórios</b>		<b>600</b>	<b>720</b>
<b>Conteúdos Optativos</b>		<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
Pesquisar materiais alternativos e recicláveis para aplicação em acessórios. Análise da função estética dos acessórios de moda. Desenvolver coleção de acessórios de moda. Análise da função estética dos diferentes tipos de modelos de acessórios com diversos materiais aplicando a modelagem, ficha técnica e os processos de montagem dos acessórios.		<b>100</b>	<b>120</b>
<b>Desdobramento em Disciplinas Optativas</b>			
<b>Número</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
OP01/2	Criação de Acessórios de Moda	50	60
OP02/2	Modelagem e Confecção de Acessórios de Moda	50	60

## EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO EIXO 2

Quadro 16 – Apresentação da disciplina de Introdução à Produção Industrial

<b>Disciplina:</b> Introdução à Produção Industrial					
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda			<b>Período:</b> 1º	<b>Característica:</b> Não equalizada e criada para o curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
--	60	60			50 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há			Não há		
<b>Ementa:</b> Estrutura organizacional da indústria de confecção do vestuário e os principais processos de fabricação. Nomenclatura, tipos de costuras e funcionamento das máquinas convencionais, eletrônicas, especiais e equipamentos da produção industrial.					

Quadro 17 – Apresentação da disciplina de Tecnologia da Produção I

<b>Disciplina:</b> Tecnologia da Produção I					
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda			<b>Período:</b> 2º	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
--	60	60			50 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há			Não há		
<b>Ementa:</b> Segurança no trabalho. Conhecimento, domínio e utilização operacional de máquinas de costura industrial convencionais e eletrônicas: reta, overloque e galoneira. Tipos de costuras e pespontos. Confecção de elementos básicos de composição do vestuário. Costurabilidade.					

Quadro 18 – Apresentação da disciplina de Tecnologia da Produção II

<b>Disciplina:</b> Tecnologia da Produção II					
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda			<b>Período:</b> 3º	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
--	60	60			50 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Tecnologia da Produção I			Não há		
<b>Ementa:</b> Treinamento em máquinas especiais convencionais e eletrônicas. Desenvolvimento de produto sustentável. Confecção de peças do vestuário em tecido plano e de malha. Controle de qualidade nos processos de produção. Ficha técnica, sequência operacional e tempo padrão.					

Quadro 19 – Apresentação da disciplina de Tecnologia de Materiais Têxteis

<b>Disciplina:</b> Tecnologia de Materiais Têxteis						
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda			<b>Período:</b> 1º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
10	20	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Indústria têxtil. Fios e fibras têxteis e os tecidos.						

Quadro 20 – Apresentação da disciplina de Tecnologia de Beneficiamentos

<b>Disciplina:</b> Tecnologia de Beneficiamentos						
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda			<b>Período:</b> 2º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
10	20	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Tecnologia dos acabamentos dos tecidos. Aviamentos. Manipulação têxtil. Interferência na matéria-prima. Introdução à tecnologia ambiental.						

Quadro 21 – Apresentação da disciplina de Prática de Prototipagem I

<b>Disciplina:</b> Prática de Prototipagem I						
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda			<b>Período:</b> 4º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
--	60	60	50 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Modelagem Industrial I Desenho e Ilustração de Moda				Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual		
<b>Ementa:</b> Planejamento e prototipagem de peças do vestuário e acessórios. Ficha técnica. Encaixe, risco e corte de tecidos planos e de malhas. Estudo das possibilidades construtivas e planejamento dasseqüências operacionais no processo produtivo.						



Quadro 22 – Apresentação da disciplina de Prática de Prototipagem II

<b>Disciplina:</b> Prática de Prototipagem II						
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda				<b>Período:</b> 5°		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
--	60	60				
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Prática de Prototipagem I				Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial		
<b>Ementa:</b> Planejamento e confecção de protótipos de uma coleção comercial. Processo de risco e corte de protótipos. Elaboração e preenchimento de fichas técnicas. Estudo de métodos, tempos e movimentos dasseqüências operacionais no processo produtivo.						

Quadro 23 – Apresentação da disciplina de Modelagem Industrial I

<b>Disciplina:</b> Modelagem Industrial I						
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda				<b>Período:</b> 2°		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
--	60	60				
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Conceituações de modelagem do vestuário e desenvolvimento de habilidades para a construção das bases interpretativas. Conceitos e princípios ergonômicos e antropométricos.						

Quadro 24 – Apresentação da disciplina de Modelagem Industrial II

<b>Disciplina:</b> Modelagem Industrial II						
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda				<b>Período:</b> 3°		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
--	60	60				
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Modelagem Industrial I				Não há		
<b>Ementa:</b> Interpretação de desenho técnico e modelagens. Prática de modelagem para vestuário. Graduação e acabamentos de modelagem para peças do vestuário.						

Quadro 25 – Apresentação da disciplina de Modelagem Criativa

<b>Disciplina:</b> Modelagem Criativa						
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda				<b>Período:</b> 6°		<b>Característica:</b> Não equalizada e criada para o curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
10	50	60	50 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
<i>Moulage</i>				Não há		
<b>Ementa:</b> Leitura de fichas técnicas e interpretação de modelos com foco no corpo feminino. Ampliação e Redução dos Moldes. Criação de moldes a partir de experimentação.						

Quadro 26 – Apresentação da disciplina de Modelagem e Confecção Masculina

<b>Disciplina:</b> Modelagem e Confecção Masculina						
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda				<b>Período:</b> 4°		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
10	50	60	50 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Noções básicas de alfaiataria; traçados dos diagramas e de bases; vestuário masculino e feminino; aplicação de aviamentos e de estrutura para ternos e demais técnicas de costura com foco na alfaiataria.						

Quadro 27 – Apresentação da disciplina de Moulage

<b>Disciplina:</b> <i>Moulage</i>						
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda				<b>Período:</b> 5°		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
--	60	60	50 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Modelagem Industrial I				Não há		
<b>Ementa:</b> Aplicar a moulage como base e técnica de modelagem para o desenvolvimento de vestidos de festas.						

## Quadro 28 – Apresentação da disciplina de CAD Aplicado à Modelagem

<b>Disciplina:</b> CAD Aplicado à Modelagem						
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda			<b>Período:</b> 6º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
--	60	60	50 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Traçar bases; interpretar modelos; gradação e ou graduação; digitalizar moldes nos sistemas CAD e gerar mapas de corte e cálculo de consumo.						

## EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO 2

Quadro 29 – Apresentação da disciplina de Criação de Acessórios de Moda

<b>Disciplina:</b> Criação de Acessórios de Moda						
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda				<b>Período:</b> 6º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Optativa	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
--	0	60	50 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Pesquisa de materiais alternativos. Reciclagem de materiais para aplicação em acessórios. Análise da função estética dos acessórios de moda. Desenvolvimento de coleção de acessórios da moda.						

Quadro 30 – Apresentação da disciplina de Modelagem e Confeção de Acessórios de Moda

<b>Disciplina:</b> Modelagem e Confeção de Acessórios de Moda						
<b>Eixo:</b> Produção Industrial de Moda				<b>Período:</b> 7º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Optativa	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
--	60	60	50 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Análise da função estética dos diferentes tipos de modelos de acessórios nos diversos materiais. Aplicação da modelagem. Ficha técnica. Processos de montagem dos acessórios.						

**Quadro 31 – Eixo de conteúdos 3: Processos Criativos**

<b>Ementa do Eixo 3</b>		<b>Carga horária</b>	
Desenvolver a percepção criativa no processo de criação na área de Design de Moda. Planejamento e Desenvolvimento de Coleções Comerciais e Conceituais. Projeto de Design Sustentável. Produção de Moda. Moda, Semiótica e Comunicação. Fotografia e Imagem de Moda. Vitrinismo e Visual Merchandising. <i>Trend Hunting</i> . Produção Editorial e Desfile de Moda. Portfólio de Moda.			
<b>Desdobramento em Disciplinas - Conteúdos Obrigatórios</b>			
<b>Número</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
01/3	Laboratório de Criatividade	25	30
02/3	Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual	50	60
03/3	Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial	50	60
04/3	Projeto de Design Sustentável	50	60
05/3	Produção de Moda	25	30
06/3	Moda, Semiótica e Comunicação	50	60
07/3	Fotografia e Imagem de Moda	50	60
08/3	Vitrinismo e Visual Merchandising	25	30
09/3	<i>Trend Hunting</i>	25	30
10/3	Produção Editorial e Desfile de Moda	50	60
11/3	Portfólio de Moda	25	30
<b>Total de Conteúdos Obrigatórios</b>		<b>425</b>	<b>510</b>
<b>Conteúdos Optativos</b>		<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
Apresentação e conceituação sobre o profissional de Consultoria de Moda e Estilo. Conceituação e prática de Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade. Organização e Produção de Eventos e Tópicos Especiais em Processos Criativos.		<b>125</b>	<b>150</b>
<b>Desdobramento em Disciplinas Optativas</b>			
<b>Número</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
OP01/3	Consultoria de Moda e Estilo	50	60
OP02/3	Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade	25	30
OP03/3	Organização e Produção de Eventos	50	60
OP04/3	Tópicos Especiais em Processos Criativos	ND	ND

### EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO EIXO 3

Quadro 32 – Apresentação da disciplina de Laboratório de Criatividade

<b>Disciplina:</b> Laboratório de Criatividade					
<b>Eixo:</b> Processos Criativos			<b>Período:</b> 2º	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
--	30	30			25 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há			Não há		
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento da criatividade, identidade e estilo por meio da identificação de processos autorais. Capacidade perceptiva, análise e conhecimento dos processos criativos através de recursos multissensoriais.					

Quadro 33 – Apresentação da disciplina de Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual

<b>Disciplina:</b> Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual					
<b>Eixo:</b> Processos Criativos			<b>Período:</b> 4º	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
20	40	60			50 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Moda, Semiótica e Comunicação			Prática de Prototipagem I		
<b>Ementa:</b> Capacidade perceptiva, análise e conhecimento dos processos criativos através de recursos multissensoriais. Investigação de uma Temática, contextualizada e apresentada de forma multissensorial e também por meio de produção de desenhos (croquis). Desenvolvimento de uma coleção conceitual com foco em uma moda autoral.					

Quadro 34 – Apresentação da disciplina de Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial

<b>Disciplina:</b> Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial					
<b>Eixo:</b> Processos Criativos			<b>Período:</b> 5º	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
20	40	60			50 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual			Prática de Prototipagem II		
<b>Ementa:</b> Planejamento e desenvolvimento de coleção comercial, a partir da análise e pesquisa de mercado com foco num público-alvo. Investigação e pesquisa de tendências de consumo. Comportamento de consumidor. Pesquisa imagética e contextualização do tema. Inovações tecnológicas e/ou sustentabilidade. Processos de criação, produção e divulgação em mídias com foco em vestuário comercial.					

Quadro 35 – Apresentação da disciplina de Projeto de Design Sustentável

<b>Disciplina:</b> Projeto de Design Sustentável						
<b>Eixo:</b> Processos Criativos				<b>Período:</b> 6°	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
--	60	60				
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Sustentabilidade: conceitos centrais e fundamentos. Pilares da sustentabilidade. Crise ambiental global. Indústria da Moda e Meio Ambiente: processos produtivos, ciclo de vida de produtos e materiais, impactos. Meio ambiente e ativismo: <i>fast fashion, slow fashion, lowsumerism</i> , minimalismo e consumo consciente. Design sustentável, ecodesign, design social e antropológico. Produção e consumo sustentável. Processos de reaproveitamento de resíduos e subprodutos. Indicadores e ações para redução de impactos ambientais. Metodologias de projeto de design de moda: projeto de design de Lobach, metodologia de Baxter, modelo de processo de projeto de Burdek, XDM - <i>eXtensible Design Methods</i> . Processos de inovação e tecnologia no desenvolvimento de produtos de moda sustentáveis.						

Quadro 36 – Apresentação da disciplina de Produção de Moda

<b>Disciplina:</b> Produção de Moda						
<b>Eixo:</b> Processos Criativos				<b>Período:</b> 5°	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
5	25	30				
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Percepção visual e estética. Relação da construção do estilo a partir do produto, da composição, harmonização e a seleção adequada de acessórios e complementos. Diálogo com as demais áreas da moda para a compreensão do trabalho da equipe de produção de moda.						

Quadro 37 – Apresentação da disciplina de Moda, Semiótica e Comunicação

<b>Disciplina:</b> Moda, Semiótica e Comunicação						
<b>Eixo:</b> Processos Criativos				<b>Período:</b> 3°	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
60	--	60				
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		

**Ementa:** Comunicação: uma abordagem geral. Moda e Comunicação. Moda como comunicação, linguagem e mídia. Semiótica: fundamentos e principais correntes. A semiologia de Ferdinand Saussure. Semiótica da imagem. Teoria Geral dos signos de Charles Sanders Peirce. Moda e Semiótica por Roland Barthes. O processo de significação de roupas, calçados, acessórios e outros objetos de moda. O discurso da Moda. Códigos lógicos, estéticos e sociais. Aplicação da Semiótica na Moda: processos de criação e produção de significados de produtos e objetos do campo da moda.

Quadro 38 – Apresentação da disciplina de Fotografia e Imagem de Moda

<b>Disciplina:</b> Fotografia e Imagem de Moda						
<b>Eixo:</b> Processos Criativos			<b>Período:</b> 5º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
10	50	60	50 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Capacidade de compreender os conceitos básicos da fotografia digital com foco no mercado demoda. Desenvolvimento e construção de imagens de moda (conceitual ou comercial) por meio dos recursos fotográficos. Utilização de equipamentos de fotografias, fotômetros, flashes e acessórios com a finalidade de experimentar técnicas de iluminação em estúdio.						

Quadro 39 – Apresentação da disciplina de Vitrinismo e Visual Merchandising

<b>Disciplina:</b> Vitrinismo e <i>Visual Merchandising</i>						
<b>Eixo:</b> Processos Criativos			<b>Período:</b> 6º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
20	10	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Fundamentos e conceitos de marketing. Visual merchandising e a vitrine. Relação do ambiente com a exposição de produtos, espaços customizados, manequins de loja, displays e comportamento de compra do consumidor. Identificação dos principais materiais de merchandising em pontos de vendas.						



Quadro 40 – Apresentação da disciplina de *Trend Hunting*

<b>Disciplina:</b> <i>Trend Hunting</i>						
<b>Eixo:</b> Processos Criativos				<b>Período:</b> 4º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
30	--	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<p><b>Ementa:</b> Conceito <i>Trend Hunting</i>. Função do profissional <i>coolhunters</i>. Pesquisas realizadas em moda, com ênfase em comportamento, mercado, consumo e tendências. Processos de realização de diferentes pesquisas. Pesquisa de importantes marcas e nomes da moda e o pensamento criativo no desenvolvimento dos conceitos das coleções e ditadoras de tendências. Estudos da aplicação do desenvolvimento sustentável, tecnologias e estratégias de diferenciação no mercado de moda.</p>						

Quadro 41 – Apresentação da disciplina de Produção Editorial e Desfile de Moda

<b>Disciplina:</b> Produção Editorial e Desfile de Moda						
<b>Eixo:</b> Processos Criativos				<b>Período:</b> 8º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
20	40	60	50 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<p><b>Ementa:</b> A elaboração do conceito de moda num editorial. Como se determinar o estilo de um catálogo ou editorial de moda. Importância do envolvimento de toda equipe e conhecimento sobre o conceito. Introdução ao desfile de moda (importância, conceito, classificação e tipos). Planejamento e organização de desfile. Como captar patrocínio e apoio para eventos por meio da elaboração de um projeto. Evento como instrumento de comunicação, estratégia de marketing e divulgação de produtos na mídia. Planejamento, Pré-produção e Realização de desfile de moda.</p>						

Quadro 42 – Apresentação da disciplina de Portfólio de Moda

<b>Disciplina:</b> Portfólio de Moda						
<b>Eixo:</b> Processos Criativos				<b>Período:</b> 8º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
10	20	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<p><b>Ementa:</b> Uso de diversos softwares na produção visual e criação gráfica. Produção manual do planejamento e desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. Aplicabilidade do Desenho de Moda com os recursos dos softwares. Apresentação da ficha técnica e desenhos técnicos com uso de computadores. Montagem de catálogo de moda com fotografias do editorial das peças da coleção.</p>						

## EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO 3

Quadro 43 – Apresentação da disciplina de Consultoria de Moda e Estilo

<b>Disciplina:</b> Consultoria de Moda e Estilo						
<b>Eixo:</b> Processos Criativos				<b>Período:</b> 8º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Optativa	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
20	40	60				
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<p><b>Ementa:</b> Compreensão da função de consultoria de moda e estilo e demais profissionais da área. Esclarecimentos as noções gerais da formação estrutural do corpo humano, diversidades de corpos, diversidades étnico-racial, de gênero, e da língua, da cultura e a relação individual que cada ser humano tem no direito da escolha da vestimenta e na construção de estilo. Apresentação sobre teoria da cor, a cartela de cores, modelagens, estampas, tecidos, acessórios e calçados. Identificação e composição dos estilos/ looks e a relação com os estilos universais. Apresentação da prestação de serviços como consultor de moda e estilo para auxiliar na imagem por meio da construção do marketing pessoal/profissional.</p>						

Quadro 44 – Apresentação da disciplina de Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade

<b>Disciplina:</b> Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade						
<b>Eixo:</b> Processos Criativos				<b>Período:</b> 8º		<b>Característica:</b> Não equalizada e criada para o curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Optativa	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
5	25	30				
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<p><b>Ementa:</b> História da moda inclusiva e os principais designers que criaram produtos de moda inclusiva. Apresentação de tecidos e materiais em relação às questões ergonômicas, diante das deficiências visuais, auditivas, motoras, psicomotoras, entre outras. Investigação da moda inclusiva com ênfase no mercado varejo. Planejamento e desenvolvimento de projetos com pesquisa, briefing, criação e produção de produtos com foco na moda inclusiva.</p>						

Quadro 45 – Apresentação da disciplina de Organização e Produção de Eventos

<b>Disciplina:</b> Organização e Produção de Eventos						
<b>Eixo:</b> Processos Criativos				<b>Período:</b> 8º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Optativa	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
20	40	60				
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Produção de Moda				Não há		
<p><b>Ementa:</b> Apresentação dos processos legais, legislação e conhecimentos que envolvem a organização e produção de eventos. Esclarecimento sobre o briefing, fluxograma e o cronograma de produção. Identificação de cada profissional necessário, que será contratado, de acordo com as demandas do evento. Especificações sobre Locação, cenário, direção de arte, iluminação e todos os elementos de cena, que serão necessários para organização e produção. Compreensão sobre tipos de eventos, linguagens, conceitos e comunicação.</p>						

Quadro 46 – Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Processos Criativos

<b>Disciplina:</b> Tópicos Especiais em Processos Criativos					
<b>Eixo:</b> Processos Criativos			<b>Período:</b> 7º	<b>Característica:</b> Não equalizada e criada para o curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Optativa	Específica ou Profissionalizante	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor			A ser definido pelo professor
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Processos Criativos			A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Processos Criativos		
<b>Ementa:</b> Processos e métodos criativos aliados à tecnologia. Análise de temas e abordagens em Processos Criativos de Moda. Criação de Produtos. Criatividade e Moda. Inovação e Moda. Pesquisa tecnológica na criação e produção de produtos de moda.					

**Quadro 47 – Eixo de Conteúdos 4: Gestão e Comunicação em Moda**

<b>Ementa do Eixo 4</b>		<b>Carga horária</b>	
Desenvolver a cultura empreendedora dos alunos, capacitando-os para gerenciar negócios inovadora de moda, contemplando os processos de desenvolvimento do produto, de gestão da produção, de gestão comercial, de comunicação e de gerenciamento de uma marca de moda. Fundamentos da Gestão Organizacional. As etapas para a elaboração de Pesquisa de Mercado e <i>Branding</i> . Marketing e Comunicação. Gestão da Produção e Custos. Educação Empreendedora e Gestão Financeira.			
<b>Desdobramento em Disciplinas - Conteúdos Obrigatórios</b>			
<b>Número</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
01/4	Gestão Organizacional	25	30
02/4	Pesquisa de Mercado e <i>Branding</i>	25	30
03/4	Marketing e Comunicação de Moda	25	30
04/4	Gestão da Produção e Custos	25	30
05/4	Educação Empreendedora e Inovação	25	30
06/4	Gestão Financeira	25	30
<b>Total de Conteúdos Obrigatórios</b>		<b>150</b>	<b>180</b>
<b>Conteúdos Optativos</b>			
		<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
Fundamentos da Gestão de Pessoas, subsistemas da Gestão de Pessoas, Liderança e Tópicos Especiais em Negócios de Moda		<b>50</b>	<b>60</b>
<b>Desdobramento em Disciplinas Optativas</b>			
<b>Número</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
OP01/4	Liderança e Gestão de Pessoas	50	60
OP02/4	Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda	ND	ND

## EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO EIXO 4

Quadro 48 – Apresentação da disciplina de Gestão Organizacional

<b>Disciplina:</b> Gestão Organizacional						
<b>Eixo:</b> Gestão e Comunicação em Moda			<b>Período:</b> 4º		<b>Característica:</b> Equalizada e criada para o curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória	Profissionalizante	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
30	--	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Fundamentos e Histórico da Administração. Teoria das Organizações. Funções Administrativas. Gestão Estratégica. Estrutura Formal da Organização. Áreas de atuação da Administração. Modelos de Gestão Organizacional.						

Quadro 49 – Pesquisa de Mercado e *Branding*

<b>Disciplina:</b> Pesquisa de Mercado e <i>Branding</i>						
<b>Eixo:</b> Gestão e Comunicação em Moda			<b>Período:</b> 7º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
30	--	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Conceitos fundamentais de estudos de mercado. Marketing para o século XXI. Principais metodologias de pesquisa (quantitativas e qualitativas). Mercados e Ambiente de Marketing. Sistema de Informação de Marketing (fontes internas, externas, primárias e secundárias). Etapas da pesquisa. Tipos de pesquisas. Elaboração do <i>briefing</i> . Elaboração de estudos completos (quantitativo e qualitativo). Métodos para coleta de dados e trabalho de campo. Análise e desenho de relatório. Pesquisa de mercado pela internet. Pesquisa de mercado e gestão da marca. Estudo de casos aplicados à Moda.						

Quadro 50 – Apresentação da disciplina de Marketing e Comunicação de Moda

<b>Disciplina:</b> Marketing e Comunicação de Moda						
<b>Eixo:</b> Gestão e Comunicação em Moda			<b>Período:</b> 5º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
30	--	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> A Moda e o Marketing. A cadeia de fornecimento na moda. Moda e consumo. Marketing e o comportamento do consumidor de Moda. Mix de marketing aplicado à moda. Planejamento de marketing na moda: comunicação. Noções de publicidade e propaganda Ciclo de vida dos produtos.						

Quadro 51 – Apresentação da disciplina de Gestão da Produção e Custos

<b>Disciplina:</b> Gestão da Produção e Custos						
<b>Eixo:</b> Gestão e Comunicação em Moda			<b>Período:</b> 7º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória	Profissionalizante	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
30	--	30				
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Produção: Administração da produção. Sistemas de produção. Sistema Toyota de produção. Organização do trabalho. Arranjo físico e fluxo. Tipos de Manufatura. CAD, CAM, CIM, Robótica e Sistemas Flexíveis de Manufatura. Previsão de vendas. Planejamento e controle da produção. Administração de materiais. MRP. Logística empresarial. Projeto e desenvolvimento de produtos. Planejamento e gestão da qualidade. Controle de qualidade. Métodos para análise e melhoria da qualidade. Técnicas japonesas. Análise e gestão de custos. Formação do preço de venda em indústrias de transformação. Gestão de custos em empresas de serviços.						

Quadro 52 – Apresentação da disciplina de Educação Empreendedora e Inovação

<b>Disciplina:</b> Educação Empreendedora e Inovação						
<b>Eixo:</b> Gestão e Comunicação em Moda			<b>Período:</b> 7º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória	Profissionalizante	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
30	--	30				
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> A educação empreendedora no Brasil e no mundo. Comportamento Empreendedor. A carreira empreendedora. Inovação, criatividade e oportunidades para empreender. Ecossistema Empreendedor. O processo de ideação e a modelagem de negócios.						

Quadro 53 – Apresentação da disciplina de Gestão Financeira

<b>Disciplina:</b> Gestão Financeira						
<b>Eixo:</b> Gestão e Comunicação em Moda			<b>Período:</b> 8º		<b>Característica:</b> Não Equalizada e criada para o curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória	Profissionalizante	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
30	--	30				
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Finanças Corporativas, Demonstrações Financeiras, Análise de Demonstrações Contábeis, Estrutura de Capital e Gestão de Lucro, Administração do Capital de Giro, Planejamento e Controle Financeiro, Investimentos, Gestão Financeira Eficiente, Análise Financeira, Gestão Diária, Indicadores Financeiros, Controle de Finanças, Avaliação de Empresas, Captação de Recursos, Cenários de Crise.						

## EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO 4

Quadro 54 – Apresentação da disciplina de Liderança e Gestão de Pessoas

<b>Disciplina:</b> Liderança e Gestão de Pessoas						
<b>Eixo:</b> Gestão e Comunicação em Moda			<b>Período:</b> 6º		<b>Característica:</b> Não equalizada e criada para o curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Optativa		Profissionalizante
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
60	--	60	50 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Liderança. Teorias sobre Liderança. Estilos de Liderança. Inteligência Emocional. Competências da Inteligência Emocional. Liderança e Formação de Equipes de Alto Desempenho. Comunicação e Liderança. Estratégias de Liderança na Gestão de Equipes. Empregabilidade. Desenvolvimento Pessoal e Profissional. Fundamentos de Gestão de Pessoas nas Organizações. Subsistemas de Gestão de Pessoas.						

Quadro 55 – Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda

<b>Disciplina:</b> Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda						
<b>Eixo:</b> Gestão e Comunicação em Moda			<b>Período:</b> 8º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Optativa		Profissionalizante ou Específica
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda				A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda		
<b>Ementa:</b> Submeter proposta detalhada para a oferta da disciplina ao Colegiado do Curso, que deverá aprová-la. A proposta deverá conter, no mínimo, os seguintes elementos: justificativa para a oferta da disciplina; público alvo; carga horária; número de créditos; ementa e programa da disciplina; pré-requisitos e co-requisitos e bibliografia completa.						

**Quadro 566 – Eixo de conteúdos 5: Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras**

<b>Ementa do Eixo 5</b> O curso de Design de Moda e o espaço de atuação do Designer; cenários do Design de Moda no Brasil e no mundo; conceituação e áreas do Design de Moda; o sistema profissional da área de Design de Moda: regulamentos, normas e ética profissional; desenvolvimento tecnológico e o processo de estudo e de pesquisa; interação com outras áreas do Design. Filosofia da Ciência e da Tecnologia. Introdução à Sociologia. Psicologia Aplicada às Organizações.		<b>Carga horária</b>	
<b>Desdobramento em Disciplinas - Conteúdos Obrigatórios</b>			
<b>Número</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
01/5	Contexto Social e Profissional da área de Design de Moda	25	30
02/5	Filosofia da Tecnologia	25	30
03/5	Introdução à Sociologia	25	30
04/5	Psicologia Aplicada às Organizações	25	30
<b>Total de Conteúdos Obrigatórios</b>		<b>100</b>	<b>120</b>
<b>Conteúdos Optativos</b>			
		<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
Introdução ao Direito. Antropologia da Moda. Português Instrumental. Introdução à Economia. Libras I. Libras II. Temas emergentes e/ou inovadores e/ou específicos nas áreas de “Ciências Sociais Aplicadas” ou “Ciências Humanas”, que não estejam abrangidos nas disciplinas regulares do curso, obrigatórias, optativas ou eletivas, em nível e/ou amplitude suficientes aos alunos.		<b>175</b>	<b>210</b>
<b>Desdobramento em Disciplinas Optativas</b>			
<b>Número</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
OP01/5	Introdução ao Direito	25	30
OP02/5	Antropologia da Moda	50	60
OP03/5	Português Instrumental	25	30
OP04/5	Introdução à Economia	25	30
OP05/5	Libras I	25	30
OP06/5	Libras II	25	30
OP07/5	Tópicos Especiais em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras	ND	ND



## EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO EIXO 5

Quadro 57 – Apresentação da disciplina de Contexto Social e Profissional da Área de Design de Moda

<b>Disciplina:</b> Contexto Social e Profissional da Área de Design de Moda					
<b>Eixo:</b> Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras			<b>Período:</b> 7º	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Teórica / Obrigatória	Específica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
30	--	30			25 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
O aluno deverá ter integralizado <b>1440 horas/aula</b> ou, equivalentemente, <b>96 créditos</b> , no curso.			Não há		
<b>Ementa:</b> A disciplina de Contexto Social e Profissional, abre um espaço para a atuação do designer nos mais diversos cenários do design de moda no Brasil e sua atuação nas mais diversas áreas. Abrange a conceituação do design, o sistema profissional e suas ramificações. Apresenta as normas e a ética profissional, que rege a área. Apresenta a interação entre o desenvolvimento tecnológico, profissional e de pesquisa nas mais diversas áreas apoiado no mercado de trabalho, na ética e na cidadania.					

Quadro 58 – Apresentação da disciplina de Filosofia da Tecnologia

<b>Disciplina:</b> Filosofia da Tecnologia					
<b>Eixo:</b> Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras			<b>Período:</b> 6º	<b>Característica:</b> Equalizada e já existente	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Teórica / Obrigatória	Básica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
30	--	30			25 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há			Não há		
<b>Ementa:</b> Estudo dos fundamentos filosóficos necessários à compreensão da tecnologia, tratando de questões ontológicas, epistemológicas, estéticas, éticas e políticas, abordando: a distinção entre o natural e o artificial, bem como o lugar ocupado pela produção técnica/tecnológica entre as áreas do conhecimento; o domínio humano da natureza por meio dos saberes técnicos e científicos e suas consequências; a relação da tecnologia com o trabalho, compreendido como atividade humana fundamental para produção dos meios de vida; a subordinação dos desenvolvimentos tecnológicos ao modo de produção capitalista; a crítica à modernidade e à tecnociência.					

Quadro 59 – Apresentação da disciplina de Introdução à Sociologia

<b>Disciplina:</b> Introdução à Sociologia					
<b>Eixo:</b> Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras			<b>Período:</b> 1º	<b>Característica:</b> Equalizada e já existente	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Teórica / Obrigatória	Básica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
30	--	30			25 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há			Não há		

**Ementa:** Estudo dos fundamentos da teoria social sobre o mundo do trabalho necessários à compreensão dos fenômenos concernentes às relações de trabalho no capitalismo do século XXI, sob a égide do neoliberalismo, abordando: as metamorfoses do mundo do trabalho e do processo de produção envolvendo a Ciência, a Técnica e a Tecnologia; as novas formas de acumulação do capital nas sociedades contemporâneas; as mutações sociotécnicas e os impactos da globalização nas relações de trabalho; a reestruturação produtiva; a flexibilização e precarização das relações de trabalho e o desemprego; a ideologia do empreendedorismo; a nova sociabilidade do trabalhador e as trajetórias laborais; a divisão do trabalho impactada pelas relações de classe, de gênero, étnico-raciais e geracionais.

Quadro 60 – Apresentação da disciplina de Psicologia Aplicada às Organizações

<b>Disciplina:</b> Psicologia Aplicada às Organizações					
<b>Eixo:</b> Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras			<b>Período:</b> 5º	<b>Característica:</b> Equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Teórica / Obrigatória	Básica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
30	--	30			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há			Não há		
<b>Ementa:</b> O trabalho, sua história, seus significados e função psicológica. O trabalho no contexto neoliberal e a precarização. Comportamento x subjetividade. Saúde mental e trabalho, adoecimento e assédio. Direitos humanos e trabalho. Diversidades, inclusão e equidade: relações étnico-raciais e cultura, sexualidade, relações de gênero, pessoas com deficiências. Discussões contemporâneas sobre o trabalho.					

## EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO 5

Quadro 61 – Apresentação da disciplina de Introdução ao Direito

<b>Disciplina:</b> Introdução ao Direito						
<b>Eixo:</b> Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras				<b>Período:</b> 7º		<b>Característica:</b> Equalizada e já existente no curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Optativa		Básica
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
30	--	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Sistema constitucional brasileiro; Noções básicas de direito civil, empresarial, administrativo, trabalho e tributário; Regulamentação profissional.						

Quadro 62 – Apresentação da disciplina de Antropologia da Moda

<b>Disciplina:</b> Antropologia da Moda						
<b>Eixo:</b> Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras				<b>Período:</b> 6º		<b>Característica:</b> Não Equalizada e já existente no curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Optativa		Básica
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
60	--	60	50 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Compreensão dos conceitos que envolvem a área da antropologia da moda. Investigação sobre a origem da humanidade, passado cultural e a relação com o presente. Apresentação de estudos antropológicos e a relação da moda na sociedade vigente. Esclarecimentos sobre sociologia da moda, a moda como sistema cultural, as questões de identidades associadas à moda, a formação de grupos sociais, comunidades e povos.						

Quadro 63 – Apresentação da disciplina de Português Instrumental

<b>Disciplina:</b> Português Instrumental						
<b>Eixo:</b> Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras				<b>Período:</b> 7º		<b>Característica:</b> Não Equalizada e já existente no curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Optativa		Básica
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
30	--	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Ciência da linguagem: signo linguístico, níveis conotativo e denotativo da linguagem, definições e estudo das diferenças entre linguagem escrita e falada. Processo comunicativo. Desenvolvimento de estratégias globais de leitura de textos e análise de discurso. Desenvolvimento da produção de textos técnicos e científicos.						

Quadro 64 – Apresentação da disciplina de Introdução à Economia

<b>Disciplina:</b> Introdução à Economia					
<b>Eixo:</b> Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras			<b>Período:</b> 6º	<b>Característica:</b> Equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Teórica / Optativa	Básica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
30	--	30			25 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há			Não há		
<b>Ementa:</b> Microeconomia: Oferta e demanda, elasticidade; teoria do consumidor: teoria da utilidade, preferências, tipos de utilidade, escolha ótima, derivação da curva de demanda; teoria da produção: função de produção, produtividade marginal decrescente, rendimentos de escala, custos, escolha ótima da firma; estruturas de mercado; falhas de mercado. Macroeconomia: Agregados macroeconômicos, fluxo circular da renda; balanço de pagamentos; câmbio; moeda, política monetária, inflação; política fiscal, modelo keynesiano simples, curva de Laffer.					

Quadro 65 – Apresentação da disciplina de Libras I

<b>Disciplina:</b> Libras I					
<b>Eixo:</b> Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras			<b>Período:</b> 7º	<b>Característica:</b> Equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Teórica / Optativa	Básica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
30	--	30			25 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há			Não há		
<b>Ementa:</b> Língua Brasileira de Sinais - Libras e suas especificidades. História, cultura e identidade dos surdos. Parâmetros linguísticos. Sinais temáticos contextualizados com atividades e práticas de sinalização. Abordagens de comunicação inicial com os surdos.					

Quadro 66 – Apresentação da disciplina de Libras II

<b>Disciplina:</b> Libras II					
<b>Eixo:</b> Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras			<b>Período:</b> 8º	<b>Característica:</b> Equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Teórica / Optativa	Básica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
30	--	30			25 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há			Libras I		
<b>Ementa:</b> A evolução histórica até os dias atuais. Filosofias educacionais em relação aos surdos. Aprofundamento das práticas conversacionais em Libras, em suas diversas formas de comunicação, contextualizado por situações do cotidiano em espaços diversos.					

Quadro 67 – Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras

<b>Disciplina:</b> Tópicos Especiais em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras					
<b>Eixo:</b> Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras			<b>Período:</b> 8º		<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Optativa	Básica ou Profissionalizante
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			
A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras			A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras		
<b>Ementa:</b> O professor deverá submeter a proposta detalhada para a oferta da disciplina ao Colegiado do Curso, que deverá aprová-la. Tal proposta deverá conter, no mínimo, os seguintes elementos: justificativa para a oferta da disciplina; público alvo; carga horária proposta; número de créditos; ementa e programa da disciplina; pré-requisitos e co-requisitos e bibliografia completa. Em geral, o programa da disciplina conterà tópicos específicos que não estejam abrangidos nas disciplinas regulares do curso, obrigatórias, optativas ou eletivas, em nível e/ou amplitude suficientes aos alunos.					

**Quadro 68 – Eixo de conteúdos 6: Prática Profissional e Integração Curricular**

<b>Ementa do Eixo 6</b> Correlacionar a vida acadêmica com a prática profissional. Metodologia Científica. Metodologia de Pesquisa da área de Design de Moda. Trabalho Integrador de Moda.		<b>Carga horária</b>	
<b>Desdobramento em Disciplinas - Conteúdos Obrigatórios</b>			
<b>Número</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>horas</b>	<b>horas/aula</b>
01/6	Metodologia Científica	25	30
02/6	Metodologia de Pesquisa	25	30
03/6	Projeto Integrador de Moda I	25	30
04/6	Projeto Integrador de Moda II	25	30
<b>Total de Conteúdos Obrigatórios</b>		<b>100</b>	<b>120</b>
<b>Conteúdos Optativos</b>			
Atividades de monitoria em disciplinas dos cursos de graduação; atividades de extensão comunitária; atividades de iniciação científica e tecnológica; atividades de práticas profissionais desenvolvidas em Empresa Júnior, produção tecnológica, participação em seminários; outras atividades com aprovação do Colegiado do Curso.		<b>725</b>	<b>870</b>

## EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO EIXO 6

Quadro 69 – Apresentação da disciplina de Metodologia Científica

<b>Disciplina:</b> Metodologia Científica						
<b>Eixo:</b> Prática Profissional e Integração Curricular				<b>Período:</b> 4º	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória	Básica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
30	--	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Conceito de ciência. Pesquisa em ciência e tecnologia. Tipos de conhecimento. Epistemologia das ciências. Métodos de pesquisa. Produção da pesquisa científica.						

Quadro 70 – Apresentação da disciplina de Metodologia de Pesquisa

<b>Disciplina:</b> Metodologia de Pesquisa						
<b>Eixo:</b> Prática Profissional e Integração Curricular				<b>Período:</b> 7º	<b>Característica:</b> Não equalizada e já existente no curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Teórica / Obrigatória	Básica	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
30	--	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Produção de trabalho técnico-científico através de tema da área de Design de Moda. Aplicação dos conhecimentos sobre a produção da pesquisa científica: o problema, a escolha do método científico e a formatação da publicação científica.						

Quadro 71 – Apresentação da disciplina de Projeto Integrador de Moda I

<b>Disciplina:</b> Projeto Integrador de Moda I						
<b>Eixo:</b> Prática Profissional e Integração Curricular				<b>Período:</b> 7º	<b>Característica:</b> Não equalizada e criada para o curso	
<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			<b>HORAS</b>	Prática / Obrigatória	Profissionalizante	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>				
--	30	30	25 h			
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CO-REQUISITOS</b>		
Não há				Não há		
<b>Ementa:</b> Planejamento, desenvolvimento de projeto de moda que integra todas as disciplinas aprendidas no curso. Desenvolvimento de uma coleção final versando sobre uma temática pertinente ao curso, sob orientação de um professor orientador.						

Quadro 72 – Apresentação da disciplina de Projeto Integrador de Moda II

<b>Disciplina:</b> Projeto Integrador de Moda II					
<b>Eixo:</b> Prática Profissional e Integração Curricular			<b>Período:</b> 8º	<b>Característica:</b> Não equalizada e criada para	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DCN</b>	
<b>HORAS-AULA</b>			Prática / Obrigatória	Profissionalizante	
<b>TEORIA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			<b>HORAS</b>
--	30	30			25 h
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CO-REQUISITOS</b>		
Metodologia de Pesquisa Projeto Integrador de Moda I			Não há		
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento prático e teórico de projeto de moda que integra todas as disciplinas aprendidas no curso. Apresentação de uma coleção final versando sobre uma temática pertinente ao curso, sob a orientação de um professor orientador.					

#### 4.4.2 Quadros-Síntese da Estrutura Curricular

Quadro 73 – Síntese da distribuição de carga horária obrigatória por eixo

Eixo	Denominação	CH Obrigatória (horas)	CH Obrigatória (horas/aula)	Percentual do total (%)
1	Design de Moda	350	420	20,29
2	Produção Industrial de Moda	600	720	34,78
3	Processos Criativos	425	510	24,64
4	Gestão e Comunicação em Moda	150	180	08,70
5	Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras	100	120	05,80
6	Prática Profissional e Integração Curricular	100	120	05,80
<b>CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA DO CURSO</b>		<b>1750</b>	<b>2070</b>	<b>100,00</b>

Quadro 74 – Síntese da distribuição da carga horária obrigatória e optativa

Período	CH Obrigatória (h/a)	CH Obrigatória (horas)	CH Optativa (h/a)	CH Optativa (horas)
1	300	250	0	0
2	300	250	0	0
3	300	250	0	0
4	300	250	0	0
5	300	250	0	0
6	240	200	60	50
7	180	150	120	100
8	150	125	150	125
	<b>2070</b>	<b>1725</b>	<b>330</b>	<b>275</b>

Carga horária (Obrigatória) = 2070 horas/aulas = **1725 horas**

Carga horária (Optativa) = 330 horas/aulas = **275 horas**

Carga horária total (OB + OP) = 2070 + 330 = **2400 horas/aulas**

Carga horária total (OB + OP) = 1725 + 275 = **1900 horas**



Quadro 75 – Síntese da distribuição de carga horária do curso

Tipo de Componente Curricular		Carga Horária (horas)	Carga Horária (horas-aula)	Percentual do total (%)
1	Disciplinas Obrigatórias	1725	2070	65,35
2	Mínimo de Disciplinas Optativas	275	330	10,58
3	Máximo de Disciplinas Eletivas (quando prevista)	50	60	01,92
4	<b>Total da Carga Horária de Disciplinas Optativas e Eletivas</b>	<b>325</b>	<b>390</b>	<b>12,50</b>
5	Atividades Complementares	127,5	153	04,90
6	Ações de Extensão	260	312	10,00
7	Atividade de TCCI	12,5	15	0,48
8	Atividade de TCC2	12,5	15	0,48
9	Atividade de Estágio Supervisionado	12,5	15	0,48
10	Estágio Curricular Obrigatório	125	150	04,81
<b>11</b>	<b>Carga horária total do curso</b>	<b>2600</b>	<b>3210</b>	<b>100,00</b>

Quadro 76 – Disciplinas Optativas

Número	Disciplinas Optativas	T	P	Carga Horária (horas-aula)	Carga Horária (horas)	Pré-Req.	Co-Req.
	Nome da disciplina						
OP05/7	Tópicos Especiais em Moda		X	ND	ND		
OP03/6	Design de Produto		X	60	50		
OP04/6	Criação de Acessórios de Moda		X	60	50		
OP02/7	Modelagem e Confecção de Acessórios de Moda		X	60	50		
OP01/8	Consultoria de Moda e Estilo		X	60	50		
OP03/8	Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade		X	30	25		
OP04/8	Organização e Produção de Eventos		X	60	50		
OP01/6	Liderança e Gestão de Pessoas	X		60	50		
OP05/7	Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda	X		ND	ND		
OP03/7	Introdução ao Direito			30	25		
OP02/6	Antropologia da Moda	X		60	50		
OP04/7	Português Instrumental	X		30	25		
OP05/6	Introdução à Economia	X		30	25		
OP01/7	Libras I	X		30	25		
OP02/8	Libras II	X		30	25		
OP06/8	Tópicos Especiais em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras	X		ND	ND		

Total de horas a cumprir em disciplinas optativas: **500 horas**

Quadro 77 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 1º Período

Período	Nº	Nome da disciplina	T	P	Carga Horária Horas/aula	Carga Horária horas	Pré-Req.	Co-Req.
1º	01/1	História da Arte e do Design	X		60	50		
	02/1	Desenho de Expressão e da Figura de Moda		X	60	50		
	03/1	Introdução à Produção Industrial		X	60	50		
	04/1	Teoria e Fundamentos do Design	X		30	25		
	05/1	Introdução à Sociologia	X		30	25		
	06/1	Tecnologia de Materiais Têxteis		X	30	25		
	07/1	Ergonomia Aplicada à Moda	X		30	25		
		Optativas			--	--		
<b>Total no semestre</b>					<b>300</b>	<b>250</b>		
<b>Acumulado</b>					<b>300</b>	<b>250</b>		

(T = Teórica; P = Prática)

Quadro 78 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 2º Período

Período	Nº	Nome da disciplina	T	P	CH em Hrs/aula	CH em horas	Pré-Req.	Co-Req.
2º	01/2	Modelagem Industrial I		X	60	50		
	02/2	Tecnologia de Beneficiamentos		X	30	25		
	03/2	História da Indumentária e da Moda	X		30	25		
	04/2	Desenho Técnico de Moda		X	60	50		
	05/2	Laboratório de Criatividade		X	30	25		
	06/2	Computação Gráfica Aplicada à Moda		X	30	25		
	07/2	Tecnologia da Produção I		X	60	50		
		Optativas			--	--		
<b>Total no semestre</b>					<b>300</b>	<b>250</b>		
<b>Acumulado</b>					<b>600</b>	<b>500</b>		

Quadro 79 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 3º Período

Período	Nº	Nome da disciplina	T	P	Carga Horária Horas/aula	Carga Horária horas	Pré-Req.	Co-Req.
3º	01/3	Modelagem Industrial II		X	60	50	01/2	
	02/3	Moda, Semiótica e Comunicação		X	60	50		
	03/3	Desenho de Moda Digital		X	60	50		
	04/3	Tecnologia da Produção II	X	X	60	50	07/2	
	05/3	Desenho e Ilustração de Moda		X	60	50	02/1	
		Optativas			--	--		
<b>Total no semestre</b>					<b>300</b>	<b>250</b>		
<b>Acumulado</b>					<b>900</b>	<b>750</b>		

Quadro 80 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 4º Período

Período	Nº	Nome da disciplina	T	P	CH em hrs/aula	CH em Horas	Pré-Req.	Co-Req.
4º	01/4	Metodologia Científica	X		30	25		
	02/4	Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual		X	60	50	02/3	05/4
	03/4	<i>Trend Hunting</i>	X		30	25		
	04/4	Gestão Organizacional	X		30	25		
	05/4	Prática de Prototipagem I		X	60	50	01/3 04/3	
	06/4	Modelagem e Confecção Masculina		X	60	50		
	07/4	Psicologia Aplicada às Organizações	X		30	25		
		Optativas			--	--		
<b>Total no semestre Acumulado</b>					<b>300</b>	<b>250</b>		
					<b>1200</b>	<b>1000</b>		

Quadro 81 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 5º Período

Período	Nº	Nome da disciplina	T	P	Carga Horária Horas/aula	Carga Horária horas	Pré-Req.	Co-Req.
5º	01/5	Produção de Moda	X	X	30	25		
	02/5	Marketing e Comunicação de Moda	X		30	25		
	03/5	Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial	X	X	60	50	02/4	05/5
	04/5	<i>Moulage</i>		X	60	50	01/2	
	05/5	Prática de Prototipagem II		X	60	50	05/4	03/5
	06/5	Fotografia e Imagem de Moda	X	X	60	50		
		Optativas			--	--		
<b>Total no semestre</b>					<b>300</b>	<b>250</b>		
<b>Acumulado</b>					<b>1500</b>	<b>1250</b>		

Quadro 82 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 6º Período

Período	Nº	Nome da disciplina	T	P	Carga Horária Horas/aula	Carga Horária horas	Pré-Req.	Co-Req.
6º	01/6	Vitrinismo e Visual Merchandising	X		30	25		
	02/6	Projeto de Design Sustentável		X	60	50		
	03/6	Modelagem Criativa		X	60	50	04/5	
	04/6	CAD Aplicado à Modelagem	X	X	60	50		
	05/6	Filosofia da Tecnologia	X		30	25		
		Optativas			60	50		
<b>Total no semestre</b>					<b>300</b>	<b>250</b>		
<b>Acumulado</b>					<b>1800</b>	<b>1500</b>		

Quadro 83 – Relação de disciplinas optativas por período, pré-requisito e co-requisito – 6º Período

<b>Disciplinas Optativas</b>							
<b>Nº</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>CH em hrs/aula</b>	<b>CH em Horas</b>	<b>Pré-Req.</b>	<b>Co-Req.</b>
OP01/6	Liderança e Gestão de Pessoas	X		60	50		
OP02/6	Antropologia da Moda	X		60	50		
OP03/6	Design de Produto		X	60	50	05/3	
OP04/6	Criação de Acessórios de Moda		X	60	50	05/2	
OP05/6	Introdução à Economia	X		25	30		



Quadro 84 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 7º Período

Período	Nº	Nome da disciplina	T	P	Carga Horária Horas/aula	Carga Horária horas	Pré-Req.	Co-Req.
7º	01/7	Pesquisa de Mercado e <i>Branding</i>	X		30	25	02/5	
	02/7	Metodologia de Pesquisa	X		30	25		03/7
	03/7	Projeto Integrador de Moda I		X	30	25		02/7
	04/7	Educação Empreendedora e Inovação	X		30	25		
	05/7	Contexto Social e Profissional da área de Design de Moda	X		30	25		
	06/7	Gestão da Produção e Custos	X		30	25		
		Optativas	X	X	120	100		
<b>Total no semestre</b>					<b>300</b>	<b>250</b>		
<b>Acumulado</b>					<b>2100</b>	<b>1750</b>		

Quadro 85 – Relação de disciplinas optativas por período, pré-requisito e co-requisito – 7º Período

Disciplinas Optativas							
Nº	Nome da Disciplina	T	P	CH em hrs/aula	CH em Horas	Pré-Req.	Co-Req.
OP01/7	Libras I	X		30	25		
OP02/7	Modelagem e Confecção de Acessórios de Moda		X	60	50		OP04/6
OP03/7	Introdução ao Direito	X		30	25		
OP04/7	Português Instrumental	X		30	25		
OP05/7	Tópicos Especiais em Design de Moda			A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor
OP06/7	Tópicos Especiais em Processos Criativos			A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor

Quadro 86 – Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 8º Período

Período	Nº	Nome da disciplina	T	P	Carga Horária Horas/aula	Carga Horária horas	Pré-Req.	Co-Req.
8º	01/8	Portfólio de Moda		X	30	25		
	02/8	Produção Editorial e Desfile de Moda		X	60	50		
	03/8	Gestão Financeira	X		30	25		
	04/8	Projeto Integrador de Moda II		X	30	25	02/7 03/7	
		Optativas			150	125		
<b>Total no semestre</b>					<b>300</b>	<b>250 H</b>		
<b>Total CH Obrigatória</b>					<b>2070 (h/a)</b>	<b>1725 H</b>		
<b>Total CH Optativa</b>					<b>330 (h/a)</b>	<b>275 H</b>		
<b>Total Acumulado do Curso</b>					<b>2400 (h/a)</b>	<b>2000 H</b>		

Quadro 87 – Relação de disciplinas optativas por período, pré-requisito e co-requisito – 8º Período

Disciplinas Optativas							
Nº	Nome da Disciplina	T	P	CH em hrs/aula	CH em Horas	Pré-Req.	Co-Req.
OP01/8	Consultoria de Moda e Estilo		X	60	50		
OP02/8	Libras II	X		30	25		OP01/7
OP03/8	Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade		X	30	25		
OP04/8	Organização e Produção de Eventos		X	60	50	01/5	
OP05/8	Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação de Moda			A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor
OP06/8	Tópicos Especiais em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras			A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor

#### 4.4.3 Matriz Curricular do Curso de Design de Moda

O Quadro 88 apresenta uma síntese dos pré-requisitos e co-requisitos entre disciplinas.

Quadro 88 – Síntese da Matriz Curricular

<b>Crédito / Carga Horária</b>
<b>DISCIPLINA</b>
<b>Pré-requisito</b>
<b>Co-requisitos</b>

1º PERÍODO 20/300 H	2º PERÍODO 20/300 H	3º PERÍODO 20/300 H	4º PERÍODO 20/300 H	5º PERÍODO 20/300 H	6º PERÍODO 20/300 H	7º PERÍODO 20/300 H	8º PERÍODO 20/300H
1.1. História da Arte e do Design 4/ 60 h	2.1. Modelagem Industrial I 4/ 60 h	3.1. Modelagem Industrial II 2.1 4/ 60 h	4.1. Metodologia Científica 2/ 30 h	5.1. Produção de Moda 2/ 30 h	6.1. Vitrinismo e Visual Merchandising 2/ 30 h	7.1. Pesquisa de Mercado e Branding 5.2 2/ 30 h	8.1. Portfólio de Moda 2/ 30 h
1.2. Desenho de Expressão e da Figura de Moda 4/60 h	2.2. Tecnologia de Beneficiamentos 2/ 30 h	3.2. Moda, Semiótica e Comunicação 4/ 60 h	4.2. Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual 3.2 4.5 4/ 60 h	5.2. Marketing e Comunicação de Moda 2/ 30 h	6.2. Projeto de Design Sustentável 4/ 60 h	7.2. Metodologia de Pesquisa 7.3 2/ 30 h	8.2. Produção Editorial e Desfile de Moda 4/ 60 h
1.3. Introdução a Produção Industrial 4/ 60 h	2.3. História da Indumentária e da Moda 2/ 30 h	3.3. Desenho de Moda Digital 4/ 60 h	4.3. Trend Hunting 2/ 30 h	5.3. Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial 4.2 5.5 4/ 60 h	6.3. Modelagem Criativa 5.4 4/ 60 h	7.3. Projeto Integrador de Moda I 7.2 2/ 30 h	8.3. Gestão Financeira 2/ 30 h
1.4. Teoria e Fundamentos do Design 2/ 30 h	2.4. Desenho Técnico de Moda 4/ 60 h	3.4. Tecnologia da Produção II 2.7 4/ 60 h	4.4. Gestão Organizacional 2/ 30 h	5.4. Moulage 2.1 4/ 60 h	6.4. CAD Aplicado à Modelagem 4/ 60 h	7.4. Educação Empreendedora e Inovação 2/ 30 h	8.4. Projeto Integrador de Moda II 7.2/ 7.3 2/ 30 h
1.5. Introdução à Sociologia 2/ 30 h	2.5. Laboratório de Criatividade 2/ 30 h	3.5. Desenho e Ilustração de Moda 1.2 4/ 60 h	4.5. Prática de Prototipagem I 3.1, 3.4 4.2 4/ 60 h	5.5. Prática de Prototipagem II 4.5 5.3 4/ 60 h	6.5. Filosofia da Tecnologia 2/ 30 h	7.5. Contexto Social e Profissional da área de Design de Moda 2/ 30 h	8.5. Optativas*** *** 10/ 150 h
1.6. Tecnologia de Materiais Têxteis 2/ 30 h	2.6 Computação Gráfica Aplicada à Moda 2/ 30 h		4.6. Modelagem e Confecção Masculina 4/ 60 h	5.6. Fotografia e Imagem de Moda 4/ 60 h	6.6. Optativas* 4/ 60 h	7.6. Gestão da Produção e Custos 2/ 30 h	
1.7 Ergonomia Aplicada à Moda 2/ 30 h	2.7. Tecnologia da Produção I 4/ 60 h		4.7. Psicologia Aplicada às Organizações 2/ 30 h			7.7. Optativas** 8/ 120 h	

#### OPTATIVAS

\* **OPÇÕES OPTATIVAS 6º PERÍODO:** Liderança e Gestão de Pessoas, Antropologia da Moda, Design de Produto, Criação de Acessórios de Moda, Introdução à Economia.

\*\* **OPÇÕES OPTATIVAS 7º PERÍODO:** Libras I, Modelagem e Confecção de Acessórios de Moda, Introdução ao Direito, Português Instrumental, Tópicos Especiais em Design de Moda e Tópicos Especiais em Processos Criativos.

\*\*\* **OPÇÕES OPTATIVAS 8º PERÍODO:** Consultoria de Moda e Estilo, Libras II, Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade, Organização e Produção de Eventos, Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda e Tópicos Especiais em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras.

#### 4.5 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem das disciplinas no decorrer do Curso de Bacharelado em Design de Moda tem como referência o Guia Acadêmico de Graduação do CEFET-MG<sup>5</sup>, que esclarece a partir no Capítulo III – “DOS CONCEITOS E RENDIMENTOS SEMESTRAIS” (2019, p.97), conforme norteia o Art. 72 Guia Acadêmico de Graduação do CEFET-MG: “Serão associados à Nota Final (NF), para efeito de qualificação de desempenho do aluno, um conceito e uma pontuação, definidos pela Tabela 1.”

Tabela 1 – Relação entre NF, frequência, conceito e desempenho

Intervalo da NF	Frequência	Conceito	Nota Final	Desempenho
$90 \leq NF \leq 100$	S	A	NF	Excelente
$80 \leq NF < 90$	S	B	NF	Ótimo
$70 \leq NF < 80$	S	C	NF	Bom
$60 \leq NF < 70$	S	D	NF	Regular
$40 \leq NF < 60$	S	E	NF	Fraco
$NF < 40$	S	F	NF	Insuficiente
Qualquer	I	I	NF	Infrequente

Fonte: Guia Acadêmico de Graduação do CEFET-MG (2019, p.97).

De acordo com Art. 66 do Guia Acadêmico de Graduação do CEFET-MG – “A avaliação do rendimento escolar total numa disciplina será representada pela Média dos Trabalhos Escolares (MTE). Parágrafo único: A MTE será uma combinação da Nota de Teoria (NT) e da Nota de Laboratório (NL)” (2019, p. 95-96).

Art. 67 - A contribuição da NL para a MTE será expressa pelo índice PNL que deverá estar na faixa de 0 (zero) a 1 (um), correspondendo aos percentuais de 0 a 100% respectivamente. §1º - Para as disciplinas sem carga horária prática, o índice PNL será automaticamente igual a zero. § 2º - Para as disciplinas sem carga horária teórica, o índice PNL será igual a 1 (um). § 3º - Para as disciplinas, com carga horária prática e teórica, o índice PNL deverá ser fixado pelo Colegiado de Curso. Art. 68 - A MTE deverá ser expressa em números inteiros, determinada através da seguinte expressão:  $MTE = PNL \times NL + (1 - PNL) \times NT$  (2019, p. 95-96).

<sup>5</sup> Guia Acadêmico de Graduação do CEFET-MG, Disponível em: < [https://www.designdemoda.divinopolis.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/213/2020/02/2019\\_1\\_Guia\\_Graduacao\\_A5\\_CEFETMG\\_WEB-1.pdf](https://www.designdemoda.divinopolis.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/213/2020/02/2019_1_Guia_Graduacao_A5_CEFETMG_WEB-1.pdf) >, acesso em 20 jul. 2022.

Com relação ao Exame Especial, o Art. 69 do Guia Acadêmico de Graduação do CEFET-MG esclarece que:

O Exame Especial (EE) é destinado exclusivamente aos alunos que, ao fim do semestre letivo, obtiverem MTE igual ou superior a 40 (quarenta) pontos e inferior a 60 (sessenta) pontos, e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da disciplina. § 1º - O Exame Especial consistirá de uma avaliação didático-pedagógica abrangendo todo o conteúdo ministrado durante o semestre e seu valor ser expresso por uma nota na escala de 0 (zero) até 100 (cem), em números inteiros. § 2º - O aluno não terá direito a reposição do Exame Especial. § 3º - Os Exames Especiais serão realizados preferencialmente nos horários de aula previstos para a disciplina. § 4º - Um aluno não poderá ter mais de um Exame Especial no mesmo dia e horário. Art. 70 - Em cada disciplina a avaliação do rendimento escolar final do aluno será expressa pela Nota Final (NF). § 1º - Para os alunos que não realizarem o Exame Especial, NF será igual a MTE. § 2º - Para os alunos que realizarem o Exame Especial, a NF será expressa em números inteiros e determinada por:  $NF = MTE + EE$  (2019, p. 96).

Em relação à frequência, o Art. 72 do Guia Acadêmico de Graduação do CEFET-MG, esclarece, por meio de Parágrafo único, que “[...] A frequência será considerada suficiente (S) quando for maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina e insuficiente (I), caso contrário (2019, p.97).”

Cada disciplina tem a sua especificidade em relação a teoria e/ou a prática. Por esse motivo, no curso bacharelado em Design de Moda o docente tem autonomia tanto nas metodologias aplicadas, nos processo de ensino-aprendizado, bem como nas diversas formas de avaliar os discentes no decorrer do semestre, assim como busco por meio de diversas abordagens metodológicas a autonomia do estudante durante a formação. Essas possibilidades de avaliação do processo de ensino-aprendizado estão previstas, conforme esclarece DIRGRAD (2022);

[...] a forma de utilização desses processos para promoção da autonomia do aluno, bem como para o próprio desenvolvimento do currículo do curso. Além disso, demonstrar claramente os processos realizados pela coordenação e colegiado em que os resultados das avaliações realizadas são utilizados para possibilitar o contínuo aperfeiçoamento da aprendizagem e da prática docente (DIRGRAD, 2022).

Como o curso dialoga com diversas áreas do conhecimento e trabalha a multidisciplinaridade durante a formação. Diante disso, os professores podem trabalhar na sala de aula diversas abordagens metodológicas, dentre elas, se destacam as metodologias ativas, como: a aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, gamificação, estudo de caso, entre outros. Com isso, não necessariamente se reproduz a lógica da “Pedagogia do Exame”, que é o método de ensino baseado na memorização, no atestado de desempenho em erros e acertos, na exatidão da reprodução da informação, uma vez que essa abordagem poderia comprometer os valores do curso.

Em relação aos valores do curso, é importante ressaltar a inclusão educacional (Constituição Federal, inciso III do art. 208º), as diversidades culturais e étnicas (Constituição Federal art. 215º), a diversidade de gênero, as representatividades (Constituição Federal, inciso IV do art. 3º), a dimensão antropológica na formação, a educação ambiental (Constituição Federal, inciso VI art 225 § 1º), o pensamento reflexivo e a criatividade.

Para isso, o curso propõe aos discentes um processo avaliativo que cumpra uma função dialógica e interativa, e não classificatória e excludente. Assim como, promover o discente moral e intelectualmente, valorizando a crítica, a participação, a compreensão das dificuldades, os trabalhos autorais, a liberdade artística e de expressão e as oportunidades na construção coletiva e individual do conhecimento durante a formação.

Assim sendo, todo o processo de avaliação, ensino e aprendizagem dos alunos do curso bacharelado em Design de Moda visa ser monitorado pela coordenação do curso, por exemplo: o rendimento dos discentes, identificação de quais disciplinas e professores estão com problemas de aprendizado, conteúdo, rendimento, incapacidade de aprovação da maioria dos estudantes e outras questões e possíveis soluções. A partir disso, a coordenação poderá intervir por meio das seguintes ações:

- Agendamento de reuniões no decorrer de cada semestre com os representantes de turma com intuito de identificar os problemas de processos de ensino-aprendizagem, de avaliação e demais eventualidade não previstas pela gestão;
- Análise das avaliações realizadas pela CPA, a fim de verificar quais pontos precisam ser melhorados ou alterados durante a gestão de professores, disciplinas, trabalhos interdisciplinares, laboratórios entre outros; e
- Participação efetiva tanto dos docentes no NDE quanto dos representantes discentes e professores no Colegiado, com a finalidade de identificar pontos que precisam ser verificados, questionados e melhorados em relação gestão do curso, ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e as especificidades dos laboratórios.

Com essas ações, a Coordenação do Curso, Colegiado e NDE, por meio dos seus representantes (professores e alunos do curso) irão encaminhar os documentos para as diretorias especializadas, apresentando os problemas e propostas de soluções. Importante ressaltar que essas ações constam no Plano de Ação da Coordenação do curso.



## 4.6 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

De acordo com o PDI (2016-2020, p.62) a articulação entre ensino, pesquisa e extensão poderá ocorrer por meio de:

- Evidência de estímulo à inovação tecnológica no ensino, na pesquisa e na extensão;
- Importância de se reconceptualizar a inovação como um meio para o cumprimento dos princípios, objetivos e metas institucionais;
- Existência da participação de alunos de todos os níveis de ensino nas atividades de pesquisa;
- Necessidade de aprimorar a coleta e sistematização de informações sobre a condução de pesquisas e utilização de seus resultados nos cursos ofertados;
- Existência da participação dos alunos em atividades de extensão; e
- Importância da manutenção e da articulação verificada, intensificando-a.

Tais articulações, com base no PDI (2016-2020, p. 89),

Poderão fortalecer a integração entre a pós-graduação e os cursos de graduação e da EPTNM, por meio da intensificação de projetos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão”, assim como, promover a relação dos projetos, ações e serviços da assistência estudantil com as áreas de ensino, pesquisa e extensão, de forma a assegurar o cumprimento dos objetivos da Política de Assistência Estudantil de ampliação do acesso, da permanência qualificada e da formação integral.

Além disso, o PDI (2016-2020, p. 112) evidencia que o “fomento de ações de solidariedade internacional com a implementação de novos acordos e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão”, como é o caso do Projeto de Extensão Moda Sem Fronteira que trata da fabricação de peças de roupas para crianças da África que está acontecendo e que tem o envolvimento de alunos e professores do Curso Técnico em Produção de Moda.

A articulação entre o PPC e o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão se dará por meio das metodologias ativas, como os projetos interdisciplinares, dos projetos de iniciação científica, de outros programas e ações de incentivo à pesquisa e dos demais projetos de extensão que estão citados no item 2.13.3 (Implantação de Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão).

### 4.6.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão Implantadas no Âmbito do Curso

#### 4.6.1.1 Ensino

Ressalta-se aqui a atuação das Coordenações de Desenvolvimento Estudantis (CDE) existentes em todos os *campi* e que vêm contribuindo para elevação da qualidade do ensino na Instituição. As atribuições desses setores são definidas pela Resolução nº 12/2020. A CDE está vinculada à Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) e implementa ações que visam promover o acesso e a permanência do estudante na perspectiva de inclusão social e democratização do ensino, bemcomo preservar e difundir os valores éticos de liberdade, igualdade e democracia.

A assistência estudantil busca auxiliar os estudantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, no seu acesso, permanência e êxito escolar. Materializa-se através de programas, projetos e acompanhamento do estudante em sua trajetória acadêmica. As ações desenvolvidas pela CDE, incluem: auxílio financeiro, alimentação, acolhimento, orientação e acompanhamento, atendimento psicossocial e ações socioeducativas.

O atendimento integrado ao estudante é realizado por equipe multidisciplinar composta com profissionais de pedagogia, assistência social e psicologia.

A CDE também visa promover ações de conscientização da comunidade interna e externa na busca do desenvolvimento e consolidação de uma cultura de educação integral e equidade.

#### **4.6.1.2 Pesquisa**

Ao longo dos anos de 2011 a 2015, houve evidente expansão do número de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, de bolsas de iniciação científica (IC) e de iniciação tecnológica e inovação (ITI). Essa expansão não é fruto apenas de novos grupos desvinculados dos anteriores e a eles acrescidos, mas, também, do desdobramento de um dado grupo em dois ou mais, tendo em vista a sua ampliação em termos da equipe e, obviamente, de projetos de pesquisa conduzidos. Nessas condições, por dados da DPPG, enquanto em 2011 havia pouco mais de 60 grupos, em 2015 esse número aumentou para 96. Ressalta-se ainda que o número de bolsas de iniciação científica júnior – 180 – e que são concedidas pela FAPEMIG manteve-se constante, de 2011 a 2015, pelo fato de ser o maior número de bolsas concedidas pela agência. Esse número foi alcançado já em 2009, quando houve aumento de 140 para 180 bolsas.

Estes dados refletem os esforços concentrados em prol da expansão da pesquisa científica e tecnológica no CEFET-MG, consolidando as bases necessárias para o estabelecimento de uma instituição universitária plena.

Convém mencionar aqui que, sobretudo a partir da última década, a Instituição vem enfatizando a inovação científico-tecnológica em suas atividades de pesquisa. Nessa direção, os programas do PDI (2016-2020) já contemplam a área da pesquisa intitulando-a de pesquisa e inovação. No entanto, não ainda com a defesa explícita de que a inovação não é um fim em si mesmo. Nesse sentido, o reforço à inovação mantém-se no PDI (2016-2020), considerada como uma área em si mesma, devendo-se contemplar o fato de que a inovação só cumpre seu papel de contribuição aos processos e conteúdos da educação e de outros setores sociais quando se relaciona a finalidades de melhoria das condições de vida da população. Dentro disso, ela deve se vincular estreitamente aos princípios, objetivos e metas expressos neste Plano.

#### 4.6.1.3 Extensão e Desenvolvimento Comunitário

No CEFET-MG, devido suas características básicas de Instituição de Educação Tecnológica, visando à formação de profissionais altamente qualificados e cidadãos críticos, a extensão percorreu um caminho pautado inicialmente pela prestação de serviço à indústria local, o que permitia atender às empresas e qualificar seus alunos. Aos poucos, a área foi assumindo postura diferenciada ao promover cursos de especialização e consultorias em projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Progride, posteriormente, pela manifestação proposta no PDI (2016-2020), para se tornar referência regional e equilibrar a prestação de serviço com outros tipos de atividades, com tendência a se priorizar as atividades sociais e culturais. Registra-se ainda a ampliação das atividades ligadas à inclusão social, conduzidas principalmente pela Coordenação Geral de Relações Étnico-Raciais, Inclusão e Diversidade.

Em vista da sinalização da política de governo apontar para a premente necessidade de fomentar a inovação tecnológica, por meio do estabelecimento de parcerias entre centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, universidades e o setor produtivo, vislumbra-se como norte para a Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC) fortalecer as políticas de transferência de tecnologias até mesmo incorporando as questões da inovação tecnológica. Estabelecendo-se política colaborativa, pretende-se ampliar a cultura de educação empreendedora por meio da incubação e criação de empresas juniores, sem, no entanto, sem perder de vista a consolidação das conquistas promovidas na área social, educacional e cultural.

#### 4.6.2 Políticas de Integração das Ações de Extensão

A resolução CNE/CES nº 07/18 (BRASIL. Ministério da Educação, 2018), estabelece as diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação. Em âmbito local, as atividades de extensão do CEFET-MG são regulamentadas pelas Resoluções CEPE 03/22, que trata das diretrizes para integrar as ações de extensão nos cursos de graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e CEPE 04/22 – CEFET/MG (2022) , que *regulamenta a participação discente na organização e execução de ações de extensão*.

O art. 4º da Resolução CGRAD-29/21 CGRAD. CEFET-MG (2021), define a seguintes diretrizes para a concepção, realização e avaliação de todas as ações de extensão do CEFET-MG: (i) relação dialógica entre as instituições de ensino e a sociedade; (ii) impacto na formação do discente; (iii) interdisciplinaridade; (iv) princípio da indissociabilidade; (v) relação social de impacto.

Estas orientações vão ao encontro do perfil de egresso definido para o curso Bacharelado em

Design de Moda, pois as características definidas envolvem, dentre outras, uma formação técnica e científica robusta e análise crítica da área de atuação, além de se preocupar ainda com a formação operacional e comportamental do aluno. Assim, a integração de ações de extensão ao curso oferece uma oportunidade para que os discentes desenvolvam dentre outras habilidades, a capacidade de decisão, trabalho individual e em equipe, resolução de problemas, iniciativa, comunicação oral e escrita, capacidade de liderança e desenvolvimento de perspectivas críticas e holísticas.

A Resolução CGRAD-29/21 estabelece, em seu artigo 9º, que para fins de integralização, a extensão será prevista no PPC como Ações de Extensão (AEX), nas seguintes possibilidades: (i) programas, projetos, cursos e eventos fomentados por editais institucionais; (ii) programas de extensão específicos dos cursos, com ações vinculadas a seus componentes curriculares e respectivas áreas de conhecimento; (iii) ações de extensão no âmbito de programa de educação tutorial (PET); (iv) ações de extensão realizadas pelo(a) discente em outra instituição de ensino superior.

No curso Bacharelado em Design de Moda, o aluno poderá participar de ações de extensão a partir do segundo período do curso, sendo necessário integralizar 260 horas relativas a ações de extensão.

O curso tem como meta, integrar o aluno no campo profissional e em atividades de extensão envolvendo a sociedade, por meio principalmente dos eixos 5 e 6, fornecendo uma visão geral e crítica da moda, das ciências humanas e das sociais aplicadas, por meio de disciplinas como Contexto Social e Profissional da área de Design de Moda, Filosofia da Tecnologia, Introdução à Sociologia, Psicologia Aplicada às Organizações, entre outras.

O Programa de Extensão do Curso Bacharelado em Design de Moda, será desenvolvido no âmbito do referido curso e contempla as seguintes ações de extensão: Projeto, Curso e Evento. Fica determinado que a organização das ações de extensão, respectivas carga-horárias e período de oferta serão deliberados pelo Colegiado do Curso através de resolução específica a ser exarada em até seis meses após a implantação desse projeto.

#### **4.6.3 Políticas de acolhimento e apoio didático-pedagógico aos discentes de graduação**

No âmbito do CEFET-MG, as Diretrizes para realização das ações de acolhimento e de apoio didático-pedagógico aos discentes no âmbito dos cursos de graduação do CEFET-MG é regulamentada pela Resolução CGRAD 15/22, DE 08 DE SETEMBRO DE 2022, em consonância com os documentos normativos PPI e o PDI, conforme anexo.

O Art. 7º da Resolução CNE/CES nº 2/2019 destaca que o PPC do curso deve prever sistemas de acolhimento, visando a permanência do discente e diminuição da evasão no decorrer do curso. Para atender essa resolução, e também devido a carga horária de extensão, foram realizadas no ano de

2019, por meio de uma comissão formado pelos docentes do curso, reformulações da matriz curricular, ementas e conteúdos de diversas disciplinas, a fim de promover a permanência dos alunos e diminuição da evasão.

Ademais, seguem abaixo outras atividades realizadas com o intuito de favorecer a permanência e o êxito dos estudantes na Instituição.

#### **4.6.3.1 Desenvolvimento Estudantil**

A Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE), criada por meio da Resolução nº 12/2020 do Conselho Diretor, é a “unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de assistência estudantil, de acompanhamento pedagógico, de inclusão e diversidades de discentes no âmbito da Instituição”.

A DDE é composta por três coordenações, criadas por meio da Portaria DIR nº 263/2020:

- A Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (CPAE): “a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de assistência socioeconômica, voltadas aos estudantes em condições de vulnerabilidade, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades assistenciais ao estudante no âmbito do CEFET-MG”;
- A Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades (CPID): “a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de respeito à diversidade do corpo discente e de educação inclusiva, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades relacionadas à temática de diversidade e de inclusão discentes no âmbito do CEFET-MG”; e
- A Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP): “a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de apoio pedagógico aos estudantes, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do CEFET-MG”.

#### **4.6.3.2 Programa de Assistência Estudantil**

A Coordenação do Programa de Assistência Estudantil, criada pela Portaria DIR nº 263/2020, no âmbito da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de assistência socioeconômica, voltadas aos estudantes em condições de vulnerabilidade, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades assistenciais ao estudante no âmbito do CEFET-MG.

A coordenação do Programa de Assistência Estudantil contempla os programas de bolsas, o programa de alimentação e o acompanhamento psicossocial, ofertados no âmbito das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE) de cada campus, sendo que estas estão subordinadas administrativamente às Coordenações de Assuntos Acadêmicos (CAA) existentes em cada Diretoria de Campus.

Os alunos do CEFET-MG têm à disposição diversos programas voltados à permanência estudantil. Os estudantes de baixa condição socioeconômica constituem público predominante e prioritário, ao qual se destina a maioria das ações desenvolvidas. Todavia as atividades de acompanhamento psicossocial são dirigidas aos discentes do CEFET-MG, independentemente da condição socioeconômica, bem como as de caráter educativo, que podem alcançar também os demais segmentos da comunidade escolar.

A Política de Desenvolvimento Estudantil é concretizada por programas, projetos e ações que contribuem para a garantia de cinco eixos:

- Democratização do acesso de estudantes de baixa renda, de portadores de necessidades especiais e de segmentos sociais excluídos por meio de medidas e programas que estimulem e garantam esse acesso;
- Permanência do estudante na escola e a conclusão de sua formação com qualidade por meio de apoio socioeconômico, psicossocial e educacional;
- Melhoria da qualidade do ensino, por meio de programas socioeducativos e de assessoramentos a professores, dirigentes, órgãos colegiados, educandos, que contribuam para a formação integral dos estudantes;
- Democratização da educação e dos programas sociais, fomentando a participação da comunidade escolar nas proposições, execuções e avaliações, com transparência na utilização dos recursos e nos critérios de atendimento; e
- Conhecimento da realidade da Escola e de seu público, por meio de estudos e pesquisas, a fim de subsidiar avaliações e propostas de revisão das diversas políticas da Instituição.

A previsão de apoio ao discente busca sempre contemplar ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais, e ações inovadoras.

O CEFET-MG desenvolve programas, projetos e ações que têm por finalidade promover a permanência dos estudantes na Instituição por meio de apoio socioeconômico, psicossocial e educacional.

#### **4.6.3.3 Acompanhamento Pedagógico**

A Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, criada pela Portaria DIR nº 263/2020, no âmbito da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de apoio pedagógico aos estudantes e de assessoramento pedagógico ao docente, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem no âmbito do CEFET-MG.

A Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico vincula-se, no âmbito da Política de Apoio, Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico, às Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE) de cada campus, sendo que estas estão subordinadas administrativamente às Coordenações de Assuntos Acadêmicos (CAA) existentes em cada Diretoria de Campus.

#### **4.6.3.4 Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos**

O Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos tem por objetivo promover a participação de discentes dos níveis técnico, graduação e pós-graduação em eventos de caráter técnico-científico, competição acadêmica, esportivo e cultural. Esses eventos são assim definidos: Técnico-científico, Competição acadêmica, Esportivo, Cultural, entre outros.

O Programa concede auxílio financeiro para subsidiar gastos relativos à compra de passagens aéreas e/ou terrestres, à hospedagem, à alimentação, à taxa de inscrição e à confecção de material de comunicação visual.

A solicitação de auxílio financeiro poderá ser deferida, total ou parcialmente, ou indeferida, em conformidade aos critérios estabelecidos em regulamento. A concessão também dependerá da disponibilidade orçamentária, bem como do equilíbrio financeiro da Instituição.

#### **4.6.3.5 Programa de Alimentação**

O Programa de Alimentação tem por objetivo contribuir diretamente para a melhoria das condições de permanência de estudantes e servidores na Instituição e, indiretamente, para a melhoria da qualidade da educação oferecida no CEFET-MG. Este Programa é oferecido por meio do Restaurante Estudantil, porém, nos câmpus onde não há ainda o restaurante, oferecemos a Bolsa Alimentação.

#### **4.6.3.6 Restaurante Estudantil**

Destinado a todos os estudantes regularmente matriculados e aos servidores das unidades de Belo Horizonte, Divinópolis, Araxá, Varginha e Curvelo. O restaurante oferece duas refeições por dia (almoço e jantar). O acesso é realizado por meio do Cartão de Identificação Estudantil e o pagamento é feito por meio de recargas previamente realizadas nesse mesmo cartão. A recarga deve ser realizada nos guichês dos restaurantes de cada unidade.

#### **4.6.3.7 Bolsa Alimentação**

Destinada aos estudantes selecionados segundo critérios socioeconômicos, das unidades de Contagem, Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo que são unidades que ainda não possuem restaurante próprio. Os bolsistas recebem mensalmente esta bolsa durante o ano, de acordo com os dias letivos de cada mês.

#### **4.6.3.8 Programa Bolsa Permanência**

Destinado a estudantes com dificuldades para arcar com suas despesas, comprometendo sua permanência no curso. O bolsista receberá mensalmente esta bolsa durante o ano, de acordo com os dias letivos de cada mês.

#### **4.6.3.9 Programa Bolsa de Complementação Educacional**

Destinado a estudantes que, além da necessidade de arcar com suas despesas, possuem interesse em complementar sua aprendizagem. O bolsista deverá possuir disponibilidade de atuar 20 horas semanais em atividades/projetos correlatos ao seu curso.

#### **4.6.3.10 Programa Bolsa Emergencial**

Destinado ao estudante que se encontra em situação de crise momentânea que possa comprometer o seu aproveitamento escolar naquele mês. Havendo a necessidade de recebimento continuado mensal o estudante deverá solicitar o auxílio por meio do Programa de Bolsa Permanência.

#### **4.6.3.11 Acompanhamento Psicossocial**

Programa que articula os eixos da permanência e da formação integral dos estudantes visando fomentar a formação humana, o exercício crítico da cidadania e identificar e intervir nas demandas dos estudantes que se encontram vulneráveis aos processos de inclusão e de permanência no ambiente acadêmico. Atendimento a qualquer época do ano.



#### **4.6.3.12 Ações socioeducativas, de prevenção e pesquisa**

Abordagem de temáticas da juventude, mundo do trabalho, sexualidade, saúde física e mental, diversidade, meio ambiente, bem como o incentivo à participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão. Essas ações são direcionadas a todos os estudantes, de acordo com o planejamento e período divulgado em cada unidade.

#### **4.6.3.13 Monitoria**

Algumas disciplinas dos cursos da graduação contam com a atividade de Monitoria. Esta atividade é desenvolvida por um aluno (monitor) que já cursou a disciplina sob a supervisão do professor. O monitor auxilia os alunos de uma disciplina, orientando-os em trabalhos de laboratório, biblioteca, campo e outros compatíveis com o seu nível de conhecimento e experiência. Os estudantes que encontrarem dificuldades no processo ensino aprendizagem devem informar-se no Departamento em que a disciplina é ofertada, sobre as opções de horário e locais de atendimento por parte dos monitores.

#### **4.6.3.14 Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI)**

A Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades, criada pela Portaria DIR nº 263/2020, no âmbito da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de respeito à diversidade do corpo discente e de educação inclusiva, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades relacionadas à temática de diversidade e de inclusão discentes no âmbito do CEFET-MG.

A Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) tem dedicado esforços na implementação do Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão/NAAPI nos campi do CEFET-MG, por entender que esse é um dos caminhos para a consolidação dos direitos educacionais dos estudantes com necessidades educacionais específicas, por meio de ações que visem à acessibilidade, permanência, participação e êxito nos estudos.

O Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI) foi criado em 18 de agosto de 2022, através da Portaria DIR n.º 530/2022. É a unidade responsável por desenvolver, executar e avaliar os planos institucionais de desenvolvimento estudantil, bem como promover as condições necessárias para o acesso, a permanência, a participação, o desenvolvimento da aprendizagem, a eliminação de barreiras de acessibilidade e a inclusão plena de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, no âmbito do respectivo campus.

Os NAAPIs estão vinculados às respectivas Coordenações de Assuntos Acadêmicos (CAAs), e funcionarão nas dependências físicas dos respectivos campi, em locais a serem estabelecidos pela Diretoria do Campus. Trata-se de uma equipe multiprofissional que conta com participação de servidores docentes, técnico administrativos, tais como: pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, bibliotecários, tradutores/intérpretes, dentre outros. O público-alvo para atendimento são estudantes dos campi do CEFET-MG com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

A DDE entende que a função do NAAPI é garantir condições de acesso, permanência e aprendizagem mediante a oferta de serviços e recursos de acessibilidade física/espacial, atitudinal e pedagógica que eliminem as barreiras e promovam a inclusão do estudante com necessidades educacionais específicas.

#### **4.6.4 Política de Acompanhamento de Egresso**

O CEFET-MG compreende a relevância e a necessidade de acompanhamento de egressos, uma vez que tal ação não somente faculta a atuação mais efetiva por parte da Instituição no que se refere à oferta de conteúdos que atendam às demandas da sociedade, mas também favorece o aprimoramento contínuo do curso.

Ressalta-se que o acompanhamento dos discentes permite à Instituição constatar aspectos que deverão ser aperfeiçoados nos processos de acesso e ensino-aprendizagem, promover a adequação continuada das matrizes curriculares às dinâmicas sociais, tecnológicas e de inovação, e incorporar demandas por meio da atualização de instrumentos previstos nas próprias matrizes – como estágios, pesquisas, extensão etc.

Para tanto, em concordância com o exposto na Resolução CD nº 18/21, de 19 de abril de 2021, que aprova a Política de acompanhamento de egressos no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e na Resolução CEX nº 414/21, de 12 de maio de 2021, que aprovou o Regulamento do programa de acompanhamento de egressos do CEFET-MG, entende-se a conveniência de acompanhar, apoiar os egressos tanto na inserção quanto na sua trajetória no mercado do trabalho e levantar dados referentes à sua atuação e verificar os principais desafios que enfrentam. Tais ações permitirão subsidiar o processo de reformulação e atualização do projeto pedagógico do curso, além de evidenciar e tornar público o impacto da educação pública na promoção do desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

#### **4.7 Turno de Implantação do Curso**

O Curso de Bacharelado em Design de Moda do CEFET-MG, Campus Divinópolis ocorre no turno noturno, de segunda a sexta-feira, para os quatro anos do curso. A oferta do curso no turno noturno foi pensada de forma a facilitar inclusive o acesso dos alunos às atividades complementares e de estágio. Fica a critério do Colegiado, caso necessário, utilizar os sábados letivos ou o turno diurno para o cumprimento de carga horária do curso, bem como para ofertas de disciplinas optativas ou obrigatórias quando houver demandas.

O curso visa dar condições aos empregados das diversas indústrias, confecções, facções, shoppings e lojas da cidade e região; a frequentarem uma escola pública, federal, gratuita e de qualidade no período noturno. Assim, eles podem permanecer nos postos de trabalho e levar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso para a melhoria dos processos criativos, produtivos e de gestão empresarial.

Além disso, a implantação do Curso de Bacharelado em Design de Moda é viável a implantação deste curso no período noturno utilizando a atual infraestrutura física em que existem salas de aula e laboratórios disponíveis neste turno.

Conforme orienta a Lei 13.168/2015, às informações do curso são disponibilizadas aos interessados no sítio eletrônico do CEFET-MG, bem como na página do Campus Divinópolis e nos painéis informativos distribuídos no Campus.

Dentre estas informações constam a lista das disciplinas que compõem a grade curricular de cada curso e suas respectivas cargas horárias; a relação dos docentes que ministrarão as aulas em cada curso (disciplinas ministradas, titulação, tempo de atividades na Instituição, dentre outros).

Antes de cada período letivo, são disponibilizados também os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

#### **4.8 Forma de Ingresso, Número de Vagas e Periodicidade da Oferta**

As formas de ingresso ao curso Bacharelado em Design de Moda seguem as normas definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do CEFET-MG.

Seguindo as determinações do CEPE (Resolução CEPE 36/10, de 26/08/2010) a instituição passou a adotar o Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação, como uma das formas de ingresso aos seus cursos de graduação. As possibilidades de ingresso ao curso se dividem em: SISU com aproveitamento das notas do ENEM, vagas residuais e vagas remanescentes.

**Vagas disponibilizadas por meio do SISU:** a seleção dos candidatos é efetuada exclusivamente com base nos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Somente poderá

concorrer a uma das vagas o candidato que tiver concluído o Ensino Médio ou curso equivalente.

**Vagas residuais:** o Processo Seletivo da Graduação do CEFET-MG é aberto aos candidatos que concluíram o ensino médio ou equivalente e que tenham participado das últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e obtido, no mínimo, 500,0 (quinhentos) pontos na prova de Redação e, no mínimo, 450,0 (quatrocentos e cinquenta) pontos em cada uma das demais provas (Matemática e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias). Os resultados deste Processo Seletivo de Vagas Residuais de Graduação do CEFET-MG são válidos para o preenchimento das vagas existentes, em virtude do número de candidatos inscritos na Lista de Espera do CEFET-MG ter sido menor do que o de vagas ofertadas para ingresso em determinados cursos, como ocorre no Curso de Design de Moda.

**Vagas remanescentes:** o preenchimento é feito semestralmente, por meio de edital próprio, amplamente divulgado no sítio do CEFET-MG, é outra forma de ingresso oferecida pela Instituição. As vagas remanescentes são as vagas resultantes de transferências de alunos dos cursos de graduação do CEFET-MG para outras instituições, reopção de curso ou de cancelamento de registro acadêmico, exceto os cancelamentos de matrícula de alunos do 1º período. Também não se consideram vagas remanescentes as vagas decorrentes de reprovação e trancamento de matrícula. O quadro de vagas remanescentes é aprovado pelo Conselho de Graduação em até 45 dias após o início do semestre e são preenchidas por meio de processos seletivos de:

- Reopção de curso: Possibilidade de mudança de curso permitida aos alunos regularmente matriculados e admitidos no CEFET-MG via processo seletivo para o 1º período do curso, desde que tenha integralizado no mínimo 25% da carga horária total do curso de origem (incluindo atividades complementares, entre outras);
- Reingresso: possibilidade de retomada de registro acadêmico e de estudos, por parte do aluno do curso de graduação do CEFET-MG cujo registro acadêmico foi cancelado;
- Transferência: Possibilidade de aluno regularmente matriculado em instituição de ensino superior, nacional ou estrangeira, ingressar no CEFET-MG, mediante exame de seleção em curso de modalidade afim do curso de origem. No momento da entrega dos documentos, o candidato deverá ter cursado no mínimo 25% da carga horária do curso de origem; e
- Obtenção de Novo Título: Possibilidade de uma pessoa já diplomada em curso superior fazer um novo curso de Graduação no CEFET-MG mediante processo seletivo, conforme edital específico.

Em 2022 considerando o disposto na Portaria Normativa MEC nº 21, de 05 de novembro de 2012, na Resolução CGRAD nº 053/21, de 10 de novembro de 2021 e na Resolução CEPE-18/21, de 09 de julho de 2021, a seleção de candidatos para provimento das vagas do curso Bacharelado em Design de Moda para ingresso no ano letivo de 2022 (1º Semestre), utilizou o Sistema de Seleção Unificada (SISU-MEC) e demais instrumentos normativos aplicáveis ao SISU-MEC.

Para sugestão do número de vagas a serem oferecidas à comunidade, foi considerado o ambiente físico das salas de aula disponíveis; a demanda estimada para os cursos; o fato de que o curso faz uso intensivo de laboratórios; e o fato de que as aulas de laboratórios devem se dar com turmas fracionadas, compostas por, no máximo, metade dos alunos da turma completa. Assim sendo, são oferecidas à comunidade 36 (trinta e seis) vagas anualmente, no turno noturno, com entrada no primeiro semestre de cada ano. Posteriormente, com a ampliação da infraestrutura física e dos recursos humanos, sugere-se que possa haver aumento do número de vagas anuais, com duas entradas semestrais.

## **5 MONITORAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

O monitoramento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Bacharelado em Design de Moda do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Campus V, Divinópolis, ocorre por meio de avaliações internas realizadas pela Coordenação, pelo Colegiado e pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE), e por meio de avaliações conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Conforme o Regimento do CEFET-MG as avaliações internas serão realizadas em consulta aos docentes e discentes do curso. A avaliação conduzida pela CPA é realizada pelos alunos, no final de cada semestre letivo. Na Avaliação da CPA os docentes serão avaliados pelos discentes e os resultados ficarão disponíveis para o professor e seu chefe imediato.

O Núcleo Docente Estruturante, conforme a Resolução CONAES 01/10, de 17/06/2010 e a Resolução CGRAD 20/13, de 31/07/13, é o órgão consultivo e de apoio ao Colegiado do Curso para reavaliar sistematicamente o PPC e assessorar sobre matéria de natureza acadêmica.

O Colegiado de Curso tem também papel importante na Avaliação do curso, uma vez que, periodicamente, reúne-se para debater e deliberar, no âmbito de sua competência, as questões levantadas (em especial aquelas apontadas pelo NDE).

O CEFET-MG conta, ainda, com a Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação, criada no âmbito da Diretoria de Graduação, que tem por objetivo coordenar e supervisionar os processos de Avaliação que envolvem os cursos de Graduação da Instituição.

Outros aspectos importantes para o acompanhamento e Avaliação do PPC são destacados a seguir:

a) focar na autoavaliação interna do curso, abrangendo a avaliação do currículo, da estrutura e das práticas pedagógicas, dos docentes e dos discentes, visando a correção de rumos e a possibilidade de melhoria e avanços, a partir do debate entre os sujeitos do processo educativo; b) estabelecer parâmetros e instrumentos de Avaliação da aprendizagem do aluno; c) estabelecer procedimentos de acompanhamento das disciplinas, alunos e professores que permitam a implementação de mecanismos de recuperação dos alunos e revisão dos processos de ensino-aprendizagem, com base na Avaliação dos semestres anteriores; d) definir orientação metodológica e ações pedagógicas por meio de atividades de educação continuada como cursos, oficinas, seminários interdisciplinares; e) planejar a realização periódica de eventos, como semana da moda, feiras, mostras de trabalhos de alunos e seminários temáticos; f) atender às demandas dos professores, relativas à elaboração de planejamento de atividades diversas de Avaliação e de dinamização da sala de aula, de técnicas diversas, como a de aula expositiva, projetos, tutoria, uso de ferramentas digitais; g) avaliar o curso, levando-se em consideração os interesses de empresas e centros de pesquisa (governamentais e privados), viabilizando a formação do designer de moda por meio de estágios supervisionados e visitas técnicas.

As disciplinas criadas especificamente para o Curso Design de Moda, tem os planos de ensino definitivos aprovados pelos Colegiados de Curso, seguindo o modelo definido pelo Conselho de Graduação. Já as bibliografias de cada disciplina fazem parte dos Planos de Ensino, que são aprovados pelos Colegiados, ou pelo Conselho de Graduação no caso de disciplinas básicas ou equalizadas. As bibliografias das disciplinas do Curso Bacharelado em Design de Moda são apresentadas também em apêndice.

## **5.1 Autoavaliação Institucional e Avaliação Externa do Curso**

A avaliação interna e externa do curso será feita por meio do trabalho contínuo e sistemático de avaliação institucional, notadamente dos cursos de Graduação do CEFET-MG. A gestão do curso será planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo auto avaliativo periódico do curso.

A proposta de avaliação institucional do CEFET-MG está fundamentada na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e que determina em seu artigo 11 a criação de Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a função, entre outras, de coordenar o processo de autoavaliação institucional.

Já o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), trata-se de um Exame coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Nacionais (INEP) com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação. O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências e será aplicado a todos os alunos do primeiro e do último ano do curso, com uma periodicidade máxima trienal. O aluno que for convocado pelo INEP e não comparecer à prova do ENADE não poderá colar grau e não receberá o Diploma, o Atestado de Conclusão de Curso e o Histórico Escolar Final.

## **5.2 Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Conforme a Resolução MEC nº 01, de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

De acordo com o Art. 2º da Resolução MEC nº 01/10, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras: I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Já a Resolução CGRAD – nº 20, de 31 de julho de 2013, aprova a Normatização do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação no CEFET-MG. Conforme o Art. 2º, o NDE tem papel consultivo e de apoio ao Colegiado em todas as atividades relacionadas à implantação, implementação, desenvolvimento, consolidação e reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica.

De acordo com o Art. 3º da Resolução CGRAD nº20/13, são atribuições do NDE: I – Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; II – Propor a integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes na matriz curricular; III – Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; IV – Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

### 5.3 Atuação do Coordenador do Curso

As Coordenações são órgãos complementares específicos de execução das atividades administrativas e didático-pedagógicas, necessárias ao ensino de graduação. O Plano de Trabalho/gestão do coordenador do curso está disponível no site do Curso Bacharelado em Design de Moda, no link: <https://www.designdemoda.divinopolis.cefetmg.br/>

Conforme a Resolução CEPE nº 21/2009, no seu Art. 5º, o Coordenador de Curso de Graduação do CEFET-MG, tem as seguintes atribuições:

- I – Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso de Graduação;
- II – Cumprir e fazer cumprir, no âmbito de sua competência, as determinações contidas no Estatuto, no Regimento Geral, bem como as normas editadas pelos Órgãos Colegiados Superiores, pelos Órgãos Colegiados Especializados e pelo Colegiado de Curso de Graduação;
- III – Tomar decisões ad referendum do Colegiado de Curso, em situações de emergência;
- IV – Apoiar, coordenar e supervisionar a realização das atividades administrativas e acadêmicas do Curso;
- V – Encaminhar aos órgãos competentes as propostas e solicitações que dependerem de aprovação dos mesmos;
- VI – Acompanhar e tomar as medidas necessárias para assegurar a elaboração e posterior encaminhamento às instâncias competentes, do relatório de atividades acadêmicas do Curso;
- VII – Remeter à Diretoria de Graduação relatórios e informações sobre as atividades do Curso, de acordo com as instruções daquele órgão;
- VIII – Tornar públicas as deliberações e resoluções emanadas pelo Colegiado de Curso, os relatórios de acompanhamento e avaliação emitidos por órgãos externos e demais informações relativas ao Curso de Graduação;
- IX – Supervisionar as atividades relativas ao registro e controle acadêmico dos alunos do Curso de Graduação;
- X – Tomar as providências necessárias para a recomposição do Colegiado de Curso;
- XI – Propor à Diretoria da Unidade e/ou Diretoria de Graduação medidas necessárias ao bom desenvolvimento do Curso;
- XII – Representar o Colegiado de Curso de Graduação perante órgãos internos e externos ao CEFET-MG;
- XIII – Exercer outras atribuições explicitamente delegadas pelo Colegiado de Curso de Graduação



ou por outros órgãos e instâncias competentes.

No Conselho de Graduação, que é um órgão colegiado imediatamente superior aos Colegiados de Cursos de Graduação, são debatidas questões como evasão, repetência, número de vagas ofertadas. Essas informações são repassadas aos coordenadores de curso e discutidas com os mesmos no Fórum de Coordenadores, órgão de caráter consultivo e de articulação das ações comuns relacionadas aos cursos de graduação, operando no âmbito do Conselho de Graduação (CGRAD 27/09, de 12/12/2009) em busca do aprimoramento da prática da coordenação.

## 6 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Este capítulo apresenta o corpo docente e técnico do curso e a necessidade de recursos humanos e físicos para a reestruturação efetiva do Curso de Bacharelado em Design de Moda.

### 6.1 Pessoal Docente e Técnico-Administrativo

O atual Corpo Docente do Campus, que atua no Curso de Bacharelado em Design de Moda, conta com treze docentes, sendo que 12 deles são professores efetivos que trabalham em regime de dedicação exclusiva e dois são professores substitutos. Esta equipe possui vasta experiência acadêmica em vários níveis de ensino, sendo que vários deles já trabalham ou trabalharam ministrando aulas no Ensino Superior e/ou em cursos de Pós-Graduação. O regime de trabalho, a formação acadêmica e a titulação do corpo docente são apresentadas no Quadro 89.

Quadro 89 – Professores do Campus Divinópolis com atuação no  
Curso de Bacharelado em Design de Moda

Item	Nome do Professor	Regime de Trabalho	Formação	Titulação e Lattes
1	Alba Valéria Aparecida Durães	DE DFG-DV	Letras	Doutora em Estudos de Linguagem <a href="http://lattes.cnpq.br/6965022625757541">http://lattes.cnpq.br/6965022625757541</a>
2	Antônio Guimarães Campos	DE DIGD-DV	Administração	Doutor em Ciências Sociais <a href="http://lattes.cnpq.br/5421546402917545">http://lattes.cnpq.br/5421546402917545</a>
3	Clícia Ferreira Machado	Susbtituta DIGD-DV	Design de Moda Comunicação	Mestra em Estudos de Linguagens <a href="http://lattes.cnpq.br/9044375114503424">http://lattes.cnpq.br/9044375114503424</a>
4	Denis Geraldo Fortunato Fraga	DE DIGD-DV	Design de Moda	Doutor em Tecnologia Ambiental <a href="http://lattes.cnpq.br/7604729098577629">http://lattes.cnpq.br/7604729098577629</a>
5	Edilson Hélio Santana	DE DIGD-DV	Administração Psicologia	Doutor em Administração <a href="http://lattes.cnpq.br/5528969317781919">http://lattes.cnpq.br/5528969317781919</a>
6	Hemilly Brugnara Lara	DE DIGD-DV	Artes Visuais Design de Produto	Mestra em Design <a href="http://lattes.cnpq.br/5871121647664365">http://lattes.cnpq.br/5871121647664365</a>
7	Flávio Raimundo Giarola	DE DFG-DV	História	Doutor em História <a href="http://lattes.cnpq.br/9650497831359209">http://lattes.cnpq.br/9650497831359209</a>
8	Joanice Maria Barreto	DE DIGD-DV	Pedagogia	Doutora em Ciências Sociais <a href="http://lattes.cnpq.br/7345060839021477">http://lattes.cnpq.br/7345060839021477</a>
9	José Geraldo Pedrosa	DE DFG-DV	Ciências Sociais	Doutor em em Educação: História, Política e Sociedade <a href="http://lattes.cnpq.br/7103107947957772">http://lattes.cnpq.br/7103107947957772</a>

Quadro 89 – Professores do Campus Divinópolis com atuação no  
Curso de Bacharelado em Design de Moda (continuação)

10	Lucília Lemos de Andrade	DE DIGD-DV	Design de Moda	Doutora em Tecnologia Ambiental <a href="http://lattes.cnpq.br/6380401283011533">http://lattes.cnpq.br/ 6380401283011533</a>
11	Marcelo Lorentz Ricardo	Susstituto DIGD-DV	Design de Moda	Especialista em Artes Visuais, Cultura e Criação <a href="http://lattes.cnpq.br/6380401283011533">http://lattes.cnpq.br/ 6380401283011533</a>
12	Maria de Lourdes Couto Nogueira	DE DIGD-DV	Desenho Industrial	Doutora em Ciências Sociais <a href="http://lattes.cnpq.br/5222431703445495">http://lattes.cnpq.br/5222431703445495</a>
13	Maria dos Anjos Beirigo	DE DIGD-DV	Administração	Doutora em Tecnologia Ambiental <a href="http://lattes.cnpq.br/1906249512307449">http://lattes.cnpq.br/ 1906249512307449</a>
14	Rodrigo Bessa	DE DIGD-DV	Design de Moda, Gestão Comercial e Letras	Doutor em Design <a href="http://lattes.cnpq.br/5222431703445495">http://lattes.cnpq.br/5222431703445495</a>

A maioria absoluta do corpo docente é formada por professores efetivos com dedicação exclusiva que disponibilizam integralmente seu tempo laborativo à instituição, desenvolvendo atividades didáticas em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, além de exercerem atividades de pesquisa e projetos de extensão.

O Quadro 90 mostra a situação atual do Campus quanto ao número e a distribuição dos servidores técnicos administrativos efetivos que atuam apoiando o funcionamento de todos os Cursos Técnicos e de Graduação do Campus Divinópolis.

Quadro 90 – Técnicos administrativos atuais no Campus Divinópolis

1	Administrador	02
2	Assistente de Alunos	01
3	Assistente em Administração	09
4	Assistente Social	01
5	Auxiliar de Enfermagem	01
6	Auxiliar em Administração	02
7	Bibliotecário	02
8	Dentista	01
9	Laboratorista	01
10	Nutricionista	01
11	Pedagogo	02
12	Psicólogo	01
13	Secretário	01
14	Técnico em Assuntos Educacionais	01
15	Técnico em Contabilidade	01
16	Técnico em Enfermagem	01
17	Técnico em Laboratório	03
18	Técnico em Tecnologia da Informação	01

## 6.2 Infraestrutura

Nesta seção são discutidas também as questões envolvendo as necessidades recursos físicos – salas de aula e laboratórios.

### 6.2.1 Salas de Aula

O Campus Divinópolis conta com 2 prédios escolares (Prédio Escolar I e Prédio Escolar II). O Prédio Escolar I conta com 05 salas de aulas que atualmente são utilizadas pelos Cursos de Engenharia Mecatrônica, de Engenharia da Computação e Design de Moda e o Prédio Escolar II dispõe de 09 salas de aulas onde são ministradas aulas dos cursos técnicos. Todas as salas de aula possuem os recursos de tecnologias da informação e comunicação (data show), bem como o apoio técnico-administrativo para a manutenção de todos os equipamentos e materiais.

A Direção do Campus reitera que há disponibilidade de salas no período noturno, possibilitando desta forma o funcionamento do primeiro ao último ano do curso.

### 6.2.2 Salas para Professores e Coordenador

O Prédio Escolar VI dispõe de espaço de trabalho que atende ao corpo docente que trabalha em tempo integral em regime de dedicação exclusiva. Todos os professores possuem espaço individual de trabalho no DIGDDV com mesas, escaninhos e armários na (sala 605). O Coordenador do curso dispõe de uma sala de uso compartilhado no prédio administrativo, sendo que não há disponibilidade para oferecer atendimento com privacidade aos discentes. Há ainda sala coletiva para uso dos professores (sala 609 do Prédio Escolar VI), permitindo o descanso e a realização de atividades de lazer e integração.

### 6.2.3 Ambiente Computacional e Laboratorial

Atualmente o CEFET-MG Campus Divinópolis possui enlace dedicado para comunicação de dados operando à velocidade de 100 Mbps que interliga o Campus V ao POP-MG, pontos de presença da RNP (Rede Nacional de Pesquisa) em Minas Gerais – situado no Campus da UFMG. A conectividade entre o Campus Divinópolis e o POP-MG possibilita o acesso às bibliotecas digitais de trabalhos científicos (assinadas pelo convênio Periódicos CAPES). Em Belo Horizonte existe um consórcio entre o CEFET-MG, a UFMG, a Prodabel (empresa de processamento de dados da Prefeitura de Belo Horizonte), a Fiocruz e a PUC Minas, para a manutenção de um anel em fibra óptica em torno das instituições parceiras e conectado ao Ponto de Presença da RNP em

Minas Gerais (POP-MG) com velocidade de 10 Gbps no padrão Gigabit-Ethernet.

A biblioteca do Campus possui 5 estações de trabalho, cada uma com 1 computador com acesso à Internet. Assim, pode-se realizar consultas ao acervo bibliográfico e acessar às bibliotecas digitais disponibilizadas pelo convênio Periódicos CAPES. O Campus Divinópolis conta hoje com 6 (seis) laboratórios de informática e 5 (cinco) laboratórios voltados para as práticas de costura, modelagem/ criação e fotografia disponíveis aos alunos do atual Curso Técnico em Produção de Moda que poderão ser compartilhados com os alunos do Curso de Bacharelado em Design de Moda. São eles:

- Laboratório de Tecnologia da Confeção;
- Laboratórios de Prototipagem;
- Laboratório de Modelagem e Corte Industrial;
- Laboratório de Produção de Moda/Fotografia (em processo de montagem); e
- Laboratório de Desenho.

Dessa forma, percebe-se que o Curso de Design de Moda ainda não possui estrutura suficiente para atender a matriz curricular proposta. Quanto à estrutura de laboratórios de Informática, o Campus Divinópolis possui 5 laboratórios de uso geral com 21 microcomputadores cada. Além disso, possui softwares específicos voltados para as disciplinas como CAD Aplicado à Modelagem e Fotografia e Imagem de Moda. Existe ainda 1 laboratório de informática com 15 microcomputadores e 8 postos de trabalho (local onde o aluno pode usar seu notebook) que fica disponível para os alunos durante o horário de funcionamento da escola.

Este último laboratório possui capacidade para até 21 microcomputadores e, em caso de necessidade, pode ser utilizado para aulas de laboratório. A Coordenação de Laboratórios é responsável por manter os laboratórios de informática em funcionamento para todas as coordenações do Campus.

As coordenações ainda possuem infraestrutura própria de computação, com acesso de discentes e docentes, para planejamento e implementação de aulas, pesquisas e simulações.

O Campus V do CEFET-MG possui atualmente uma infraestrutura de tecnologia da informação suficiente para atender à demanda por recursos computacionais advindos de cursos superiores. Mesmo assim tem-se carência de softwares específicos para a área de moda e entende-se que as primeiras demandas de laboratório oriundas da criação do curso não foram alcançadas nos 4 anos de funcionamento.

Há que se chamar atenção para o fato de que, ao calcular a carga horária semanal de utilização dos laboratórios, não foram incluídas as demandas oriundas das disciplinas de Tópicos Especiais, visto que somente serão precisamente definidas a partir de sua proposição.

A proposta da Comissão para a organização das atividades laboratoriais é a de se ter mais 02 laboratórios para o curso, sendo um para cada eixo de conteúdos e atividades que caracterizam modalidades, ou especificidades, de formação profissional. Nesse sentido, para a plena reestruturação do curso faz-se necessário a criação dos seguintes laboratórios de: a. Laboratório de Fotografia e Eventos; b. Beneficiamentos Têxteis. Lembrando que se prevê a divisão da turma em subgrupos de 18 alunos por laboratório, os mesmos deverão ser dimensionados para este número de alunos. Deve-se chamar a atenção para o fato de que os laboratórios do Curso de Bacharelado em Design de Moda poderão ser compartilhados com o Curso Técnico em Produção de Moda, além da utilização atual dos laboratórios de informática que possuem softwares ligados à moda (COREL, AUDACES, entre outros).

### **6.3 Monitoramento da Implantação da Proposta**

Para monitoramento da implantação da proposta da nova matriz, os discentes do curso que está em andamento poderão solicitar a mudança para a nova matriz curricular. As disciplinas equivalentes serão validadas pelo colegiado do curso, para que o aluno avalie se ele tem interesse em mudar para a matriz em vigor. No caso de disciplinas que não são equivalentes, poderá ocasionar um atraso no período de formação do aluno.

Os discentes que optarem por continuar na matriz de origem, poderão prosseguir enquanto houver viabilidade para que a instituição mantenha as duas matrizes simultaneamente e desde que atendam às normas acadêmicas, descritas na resolução CEPE 12/07 de 15 de março de 2007 (CEPE. CEFET-MG, 2007). Caso haja a inviabilidade em manter os dois currículos simultaneamente, o CEFET-MG pode optar por migrar todos os discentes para a nova matriz curricular.

## REFERÊNCIAS DO PROJETO

As referências utilizadas ao longo do texto do projeto são apresentadas neste tópico. Incluem-se documentos observados na elaboração do projeto. Por exemplo, documentos do MEC consultados, documentos do CEFET-MG, documentos dos órgãos de classe e confederações nacionais, etc. No caso das **propostas de reestruturação**, apresentar a relação de documentos relativos a reconhecimento e avaliações do Curso no CEFET-MG e no MEC.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei n. 6.545 de 30 de junho de 1978**. Dispõe sobre a transformação das Escolas Técnicas Federais de Minas Gerais, do Paraná e Celso Suckow da Fonseca em Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/16545.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16545.htm). Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. [Constituição Federal (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República [2016]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei n. 8.711 de 28 de setembro de 1993**. Dispõe sobre a transformação da Escola Técnica Federal da Bahia em Centro Federal de Educação Tecnológica e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1989\\_1994/L8711.htm#art3](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/L8711.htm#art3). Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n. 05 de 8 de março de 2004**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05_04.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia par assuntos Jurídicos. **Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm). Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Parecer CONAES n. 01/2010 de 17 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category\\_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria Normativa MEC n. 21 de 5 de novembro de 2012**. Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada - Sisu. Disponível em: <https://sisu.furg.br/images/portaria21mec.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia par assuntos Jurídicos. **Lei n. 13.005/2014 de 25 de julho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 28 nov. 2022

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Geral. Subchefia par assuntos Jurídicos. **Lei n. 13.168/2015 de 6 de outubro de 2015**. Altera a redação do § 1º do art. 47 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113168.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113168.htm). Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_cursos\\_graduacao/instrumentos/2016/instrumento\\_2016.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2016/instrumento_2016.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n. 07/2018 de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2018**: notas estatísticas. Brasília, DF, 2019. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2019/censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2018-notas\\_estatisticas.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/censo_da_educacao_superior_2018-notas_estatisticas.pdf). Acesso em: 28 de nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n. 02/2019 de 24 de abril de 2019**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECESN22019.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN22019.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 12/07 de 15 de março de 2007**. Aprova as Normas Acadêmicas de Graduação do CEFET-MG. Disponível em: [https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2017/09/Normas\\_CEPE\\_2007\\_com-Res.-CEPE.pdf](https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2017/09/Normas_CEPE_2007_com-Res.-CEPE.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 21/2009 de 9 de julho de 2009**. Aprova o Regulamento dos Colegiados de Cursos de Graduação. Disponível em: <https://www.engminas.araxa.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/170/2019/11/regulamento-colegiado-e-atribui%C3%A7%C3%A3o-coordenador1.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 027/09 de 12 de dezembro de 2009**. Aprova o Regulamento do Fórum de Coordenadores de Curso de Graduação do CEFET-MG. Disponível em: [https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/CGRAD/resolucoes/2009/Resolucao\\_CGRAD\\_27\\_09\\_Regulamento\\_Forum\\_Coordenadores.pdf](https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/CGRAD/resolucoes/2009/Resolucao_CGRAD_27_09_Regulamento_Forum_Coordenadores.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 025/2010 de 4 de agosto de 2010**. Ementa. Aprova as Diretrizes para Elaboração e Tramitação de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do CEFET-MG. Disponível em: [https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2017/08/Resolucao\\_CGRAD\\_25\\_10\\_20100804\\_Diretrizes\\_PPC.pdf](https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2017/08/Resolucao_CGRAD_25_10_20100804_Diretrizes_PPC.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 36/10 de 26 de agosto de 2010.** Aprova o quadro de vagas para o Processo Seletivo da Graduação do 1º semestre letivo de 2011. Disponível em: [https://www2.cefetmg.br/portalccefet/export/sites/portalccefet/textoGeral/Boletim/BP\\_2010\\_08.pdf](https://www2.cefetmg.br/portalccefet/export/sites/portalccefet/textoGeral/Boletim/BP_2010_08.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução CEPE n. 03/2022 de 31 de maio de 2022. Aprova o Regulamento da Integração das Ações de Extensão nos Cursos de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CEPE-03-2022-Aprova-o-Regulamento-da-Integra%C3%A7%C3%A3o-das-A%C3%A7%C3%B5es-de-Extens%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 38/2010 de 10 de novembro de 2010.** Aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares dos Cursos de Graduação do CEFET-MG. Disponível em: [https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2017/08/06\\_Res\\_CGRAD\\_38\\_10\\_\\_Regulamentaxo\\_de\\_Estagio.pdf](https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2017/08/06_Res_CGRAD_38_10__Regulamentaxo_de_Estagio.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 18/2012 de 21 de setembro de 2012.** Aprova o Regulamento das Disciplinas Trabalho Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II dos Cursos de Graduação do CEFET-MG. Disponível em: [https://www.eng-materiais.bh.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/189/2021/06/2012-Res.CEPE\\_n%C2%BA18-2012-de-21-de-setembro-de-2012-Normas-TCC.pdf](https://www.eng-materiais.bh.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/189/2021/06/2012-Res.CEPE_n%C2%BA18-2012-de-21-de-setembro-de-2012-Normas-TCC.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 20/13 de 31 de julho de 2013.** Aprova a normatização do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do CEFET-MG. Disponível em: [https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/04/Resolucao-CGRAD-20\\_13\\_normatiza\\_nde.pdf](https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/04/Resolucao-CGRAD-20_13_normatiza_nde.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Maria Rita Neto Sales Oliveira *et al.* (org.). **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: 2016-2020.** Belo Horizonte, MG, 2016. 2 v. Disponível em: volume 1: <https://www.avaliacao.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/224/2019/06/2-PDI-PLANO-DE-DESENVOLVIMENTO-INSTITUCIONAL-Pol%C3%ADtica-Institucional-Volume-II-2016-2020.pdf>; volume 2: <https://www.avaliacao.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/224/2019/06/2-PDI-PLANO-DE-DESENVOLVIMENTO-INSTITUCIONAL-Pol%C3%ADtica-Institucional-Volume-I-2016-2020.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). **Projeto Pedagógico Institucional - PPI.** Belo Horizonte, MG, 2016-2020. Disponível em: <https://www.avaliacao.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/224/2019/06/3-PPI-PROJETO-PEDAG%C3%93GICO-INSTITUCIONAL-2016-2020.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Coordenação Geral de Desenvolvimento e Acompanhamento da Graduação (org.) **Guia Acadêmico da Graduação.** Belo Horizonte, MG, 2019. 128 p.



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho Diretor. **Resolução CD n. 012/2020 de 8 de abril de 2020.** Estabelece a estrutura organizacional regimental do CEFET-MG, normatiza a criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais e dá outras providências.. Disponível em: [https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/04/RES\\_CD\\_012\\_20-de-08-de-abril-de-2020.pdf](https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/04/RES_CD_012_20-de-08-de-abril-de-2020.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Diretoria Geral. **Portaria DIR n. 263/2020 de 23 de abril de 2020.** Cria a Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (CPAE), a Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades (CPID) e a Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP) subordinadas à Diretoria de Desenvolvimento Estudantil. Disponível em: <https://www.dde.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/255/2020/11/Portaria-DIR-263-2020.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Diretoria de Graduação. **Portaria DIRGRAD n. 49/2021 de 26 de março de 2021.** Ementa. Nomeia os professores como membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso em Design de Moda, Campus Divinópolis, Disponível em: <https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2021/04/Portaria-n%C2%B049-2021-DIRGRAD-Nomeia-o-N%C3%BAcleo-Docente-Estruturante-NDE-em-Design-de-Moda-Campus-Divin%C3%B3polis.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho Diretor. **Resolução CD n. 18/2021 de 19 de abril de 2021.** Ementa. Aprova a Política de Acompanhamento de Egressos do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.dedc.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/79/2021/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CD-018-2021-Pol%C3%ADtica-de-Acompanhamento-de-Egressos.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 29/2021 de 10 de junho de 2021.** Regulamenta as diretrizes para integrar as Ações de Extensão nos Cursos de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2021/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CGRAD-29-2021-Regulamenta-as-diretrizes-para-integrar-as-a%C3%A7%C3%B5es-de-extens%C3%A3o-nos-cursos-de-gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Colegiado do Curso Bacharelado em Design de Moda. **Resolução DMDIGD-DV n. 006/2021 de 25 de outubro de 2021.** Aprova o regulamento dos estágios curriculares do curso de bacharelado em design de moda, do Campus Divinópolis. Disponível em: <https://www.designdemoda.divinopolis.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/213/2022/11/RESOLU%C3%87%C3%83O-DMDIGD-DV-006.2021.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 053/21 de 10 de novembro de 2021.** Aprova o quadro de vagas a serem oferecidas por cursos de graduação, notas de corte e pesos para as provas do Processo Seletivo SiSU 2022/1. Disponível em: [https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2021/11/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CGRAD-53\\_2021-Aprova-quadro-de-vagas-Sisu-2022-1.pdf](https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2021/11/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CGRAD-53_2021-Aprova-quadro-de-vagas-Sisu-2022-1.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG).  
Diretoria de Graduação. **Portaria DIRGRAD n. 07/2022 de 7 de janeiro de 2022.**  
Ementa. Nomeia os professores como membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso em Design de Moda, Campus Divinópolis. Disponível em:  
<https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/01/Portaria-n%C2%B007-2022-DIRGRAD-Comiss%C3%A3o-Reestrutura%C3%A7%C3%A3o-do-PPC-em-Design-de-Moda-Campus-Divin%C3%B3polis.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG).  
Diretoria de Graduação. **Portaria DIRGRAD n. 53/2022 de 4 de março de 2022.**  
Ementa. Nomeia a Coordenadora e Subcoordenador, respectivamente, do Curso em Design de Moda, Campus Divinópolis, mandato de 2021 a 2023. Disponível em:  
<https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/03/Portaria-n%C2%B053-2022-DIRGRAD-Colegiado-do-Curso-em-Design-de-Moda-Campus-Divin%C3%B3polis.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG).  
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 03/2022 de 31 de maio de 2022.** Aprova o Regulamento da Integração das Ações de Extensão nos Cursos de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Disponível em:  
<https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CEPE-03-2022-Aprova-o-Regulamento-da-Integra%C3%A7%C3%A3o-das-A%C3%A7%C3%B5es-de-Extens%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG).  
Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 04/2022 de 10 de junho de 2022.** Altera, *ad referendum*, os procedimentos relativos às atividades complementares nos cursos de Graduação do CEFET-MG. Disponível em: <https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CGRAD-04-2022-Altera-ad-referendum-os-procedimentos-relativos-%C3%A0s-atividades-complementares.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG).  
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 18/2022 de 5 de julho de 2022.** Aprova o Regulamento da Integração das Ações de Extensão nos Cursos de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Disponível em:  
<https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CEPE-03-2022-Aprova-o-Regulamento-da-Integra%C3%A7%C3%A3o-das-A%C3%A7%C3%B5es-de-Extens%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG).  
Diretoria Geral. **Portaria DIR n. 530/2022 de 18 de agosto de 2022.** Cria o Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI) vinculado às Coordenações Acadêmicas nos campi. Disponível em: <https://www.dde.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/255/2022/10/Portaria-530-2022-GDG.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG).  
Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 15/2022 de 8 de setembro de 2022.** Estabelece as diretrizes para realização das ações de acolhimento e de apoio didático-pedagógico aos discentes no âmbito da graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Disponível em: <https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CGRAD-15-22-de-08-de-setembro-de-2022-Acolhimento.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Diretoria de Graduação. **Instrução Normativa n. 01/2022 de 15 de setembro de 2022.** Normatiza as Diretrizes para Elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG. Disponível em: [https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/09/Instru%C3%A7%C3%A3o\\_Normativa\\_01-2022-DIRGRAD.pdf](https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/09/Instru%C3%A7%C3%A3o_Normativa_01-2022-DIRGRAD.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 018/2022 de 3 de outubro de 2022.** Dispõe sobre as diretrizes político-pedagógicas para os Cursos de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e dá outras providências. Disponível em: [https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/10/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_CEPE\\_18\\_22\\_Revoga-Res.-CEPE-06\\_2022.pdf](https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/10/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CEPE_18_22_Revoga-Res.-CEPE-06_2022.pdf). Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 016/2022 de 10 de outubro de 2022.** Aprova o Regulamento das Atividades de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II dos Cursos de Graduação do CEFET-MG. Disponível em: <https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/10/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CGRAD-16-2022-Regulamento-de-TCC-e-Anexo.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Colegiado do Curso de Bacharelado em Design de Moda. **Resolução DMDIGDV n. 03/22 de 16 de outubro de 2022.** Aprova o Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado em Design de Moda do CEFET-MG. Disponível em: <https://www.designdemoda.divinopolis.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/213/2022/11/RESOLU%C3%87%C3%83O-DMDIGD-DV-03.2022-Regulamnto-do-Trabalho-de-Conclus%C3%A3o-de-Curso-Design-de-Moda.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CUNHA, Flávio Macedo; BURNIER, Suzana. Estrutura curricular por eixos de conteúdos e atividades. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 33., 2005, Campina Grande. **Anais [...]** Campina Grande, ABENGE / UFCG, 2005. 12 p. Disponível em: <http://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/14/artigos/MG-6-25585339672-1115845862573.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

KELLEY Tom; KELLEY, David. **Confiança criativa:** libere sua criatividade e implemente suas ideias. São Paulo: HSM Management, 2014. 264 p.

MINAS GERAIS (Estado). **Lei n. 22.895 de 18 de janeiro de 2018.** Institui o Polo da Moda e Confecção de Divinópolis na Região Centro-Oeste de Minas Gerais. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/mg/lei-ordinaria-n-22895-2018-minas-gerais-institui-o-polo-da-moda-e-confeccao-de-divinopolis>. Acesso em: 23 dez. 2022.

PERFIL do setor. Página Inicial. **Abit**, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor#>. Acesso em: 25 nov. 2022.

SÃO PAULO. (Estado). Instituto de Estudos em Marketing (Iemi). **Termômetro IEMI - Vestuário.** São Paulo, SP, 2020. Disponível em: <https://www.iemi.com.br/produto/termometro-iemi-vestuario/>. Acesso em: 28 nov. 2022.

SETOR de confecção é destaque na geração de empregos em 2022. **Prefeitura de Divinópolis**, 2022. Disponível em: <https://www.divinopolis.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/14201/setor-de-confeccao-e-destaque-na-geracao-de-empregos-em-2022->. Acesso em: 25 nov. 2022.

SETOR de Economia Criativa no Rio de Janeiro, 2019. **Sebrae**, 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/rj/institucional/setor-de-economia-criativa-no-rio-de-janeiro,4d170f33a5bfb610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 28 nov. 2022.

## APÊNDICE I – LISTA DE BIBLIOGRAFIA POR DISCIPLINA

### 1º PERÍODO

<b>Disciplina:</b> História da Arte e do Design
<b>Bibliografia básica</b>
CARDOSO, Rafael. <b>Uma introdução à história do design</b> . 3. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2008. 276 p.
KRAMER, Ann <i>et al</i> (colab.) <b>O livro da arte</b> . Tradução de Flávia Souto Maior. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019. 352 p. Título original: The art book.
PEZZOLO, Dinah Bueno. <b>Moda e arte: releitura no processo de criação</b> . São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 212 p.
<b>Bibliografia complementar</b>
ARGAN, Giulio Carlo. <b>Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos</b> . Tradução de Denise Bottamann, Federico Carott. São Paulo: Companhia das Letras, ©1988. 736 p. Título original: L'arte moderna: dall'illuminismo ai movienti contemporanei.
GOMPERTZ, Will. <b>Isso é arte? : 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje</b> . Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. 464 p. Título original: What are you looking at? : 150 years of modern art in the blink of an eye.
MINSKY, Tânia Maria Sanches. <b>Fundamentos do design</b> . Curitiba: Intersaberes, 2021. 244 p.
MORAES, Dijon de. <b>Análise do design brasileiro: entre mimese e mestiçagem</b> . São Paulo: Blücher, 2005. 290 p.
SILVA, José Carlos Plácido da; PASCHOARELLI, Luís Carlos (org.). <b>Bauhaus e a institucionalização do design: reflexões e contribuições</b> . Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2011. 224 p. (Coleção história (s) do design).
<b>Disciplina:</b> Desenho de Expressão e da Figura de Moda
<b>Bibliografia básica</b>
ABLING, Bina. <b>Desenho de moda</b> . Tradução de Maria Izabel Branco Ribeiro. São Paulo: Blücher, 2011. 2 v. Título original: Fashion sketchbook.
BRYANT, Michele Wesen. <b>Desenho da moda: técnicas de ilustração para estilistas</b> . Tradução de Joana Canêdo, Lana Lim. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2020. 448 p. Título original: Fashion drawing.
JONES, Sue Jenkyn. <b>Fashion design</b> . Tradução de Iara Biderman. 3. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 271 p. Título original: Fashion design.
<b>Bibliografia complementar</b>
DONDIS, Donis A. <b>Sintaxe da linguagem visual</b> . Tradução de Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 236 p. Título original: A primer visual of literacy.
DONOVAN, Bil. <b>Desenho de moda avançado: ilustração de estilo</b> . Tradução de Joana Canêdo. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 192 p. Título original: Advanced fashion drawing.

HOPKINS, John. **Desenho de moda. Tradução de Mariana Bandarra.** Porto Alegre: Bookman, 2011. 176 p. (Fundamentos de design de moda, 5). Título original: Basic fashion design: Fashion drawing.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator:** manual do ilustrador de moda. Tradução de Iara Biderman. São Paulo: Cosac Naify, 2007. 208 p. Título original: Fashion Illustrator.

ROIG, Gabriel Martin; FERNANDEZ, Angel. **Desenhos para designers de moda:** aula de desenho profissional. Tradução de Isabel Dias Amaral. Lisboa: Editorial Estampa, ©2007. 191 p. Título original: Dibujo para diseñadores de moda.

#### **Disciplina:** Introdução à Produção Industrial

##### **Bibliografia básica**

CHRISTO, Deborah Chagas. **Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil.** Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2016. 170 p. (Coleção Teses em tramas).

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário:** ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: Basic fashion design: Construction.

FULCO, Paulo de Tarso; MENDES, Antônia Neusa. **Costurar e empreender:** o universo da confecção. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 192 p.

##### **Bibliografia complementar**

BLAKENEY, Justina; LIVAKOVIC, Anka; SCHULTZ, Ellen. **99 formas de cortar, costurar, franzir e amarrar sua camiseta, transformando-a em algo especial.** Tradução de Peter Muds. São Paulo: Senac São Paulo, 2009. 98 p. Título original: 99 ways, to cut, sew, trim & the your t-shirt into something special.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio:** tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras e das Cores, 2006. 165 p.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. **Costureiro de máquinas reta e overloque.** São Paulo: Senai São Paulo, 2014. 176 p.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda:** explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. Tradução de Laura Martins. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 200 p. (Fundamentos do design de moda, 2). Título original: Basic fashion design: Textile and fashion.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável:** o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 220 p.

#### **Disciplina:** Teoria e Fundamentos do Design

##### **Bibliografia básica**

LEAL, Leopoldo. **Processo de criação em design gráfico:** pandemonium. São Paulo: Senac São Paulo, 2020. 282 p.

LIGER, Ilce. **Moda em 360°:** design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac São Paulo, ©2012. 284 p.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Moda e arte: releitura no processo de criação.** São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 212 p.

### **Bibliografia complementar**

BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe.** 3. ed. São Paulo: Senac Nacional, 2009. 336 p.

GAVIN, Ambrose; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo.** Tradução de Aline Evers. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 192 p. Título original: The fundamentals of creative design.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão.** São Paulo: Olhares, 2021. 311 p.

HSUAN-AN, Tai. **Design: conceitos e métodos.** São Paulo: Blücher, 2017. 318 p.

MINSKY, Tânia Maria Sanches. **Fundamentos do design.** Curitiba: Intersaberes, 2021. 244 p.

### **Disciplina: Introdução à Sociologia**

#### **Bibliografia básica**

ADORNO, Theodor L. W. **Introdução à sociologia.** Tradução de Wolfgang Leo Maar. São Paulo: UNESP, ©2007. 358 p. Título original: Einleitung in die Soziologie.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: aventura da modernidade.** Tradução de Carlos Felipe Moisés, Ana Maria L. Ioriatti. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 465 p. Título original: All that is solid melts into air.

TOURAINÉ, Alain. **Crítica da modernidade.** Tradução de Elia Ferreira Edel. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 432 p. Título original: Critique de la modernité.

#### **Bibliografia complementar**

ANTUNES, Ricardo L. C. **Adeus ao trabalho? : ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho.** 16. ed. São Paulo: Cortez, [2021]. 285 p.

ARAÚJO, S. M.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. **Sociologia: um olhar crítico.** São Paulo: Contexto, ©2021. 255 p.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** Tradução de Roniele Venâncio Majer. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009. 698 p. (A era da informação. Economia, sociedade e cultura, 1). Título original: The rise of the network society: the information age: economy, society and culture.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia.** 57. ed. São Paulo: Brasiliense, ©1982. 104 p. (Coleção primeiros passos, 57).

MARTINS, J. S. **Sociologia da fotografia e da imagem.** 2. ed. São Paulo: Contexto, ©2008. 208 p.

WEBER, Max. **Conceitos básicos de sociologia.** Tradução de Rubens Eduardo Ferreira Frias, Gerard George Delaunay. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2008. 104 p.

**Disciplina:** Tecnologia de Materiais Têxteis

**Bibliografia básica**

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio:** tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras e das Cores, 2006. 165 p.

DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos.** São Paulo: Novo Século, ©2011. 312 p.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos:** história, tramas, tipos e usos. 6 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021. 328 p.

**Bibliografia complementar**

LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Fundamentos da tecnologia têxtil:** da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Érica, 2014. 120 p.

SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil:** fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Blucher, 2010. 297 p.

SISSONS, Juliana. **Malharia:** s. f. confecção de tecidos em malharia. Tradução de Bruna Pacheco. São Paulo: Bookman, 2012. 183 p. (Fundamentos do design de moda, 6). Título original: Basics fashion design: Knitwear.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda.** Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. Título original: The fundamentals of fashion desining.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda:** explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. Tradução de Laura Martins. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 200 p. (Fundamentos do design de moda, 2). Título original: Basic fashion design: Textile and fashion.

**Disciplina:** Ergonomia Aplicada à Moda

**Bibliografia básica**

ABRAHÃO, Júlia *et al.* **Introdução à ergonomia:** da prática à teoria. São Paulo: Blucher, 2009. 240 p.

LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia de Macedo Guimarães. **Ergonomia:** projeto e produção. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. 850 p.

MARTINS, Suzana Barretos (org.). **Ergonomia, usabilidade e conforto no design de moda:** metodologia OIKOS. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019. 191 p.

**Bibliografia complementar**

BAXTER, Mike. **Projeto de produto:** guia prático para o design de novos produtos. Tradução de Itiro Lida. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2011. 342 p. Título original: Product design: A practical guide to systematic methods of new product development.

GOMES FILHO, João. **Ergonomia de objeto:** sistema técnico de leitura ergonômica. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2016. 272 p.

GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica.** São Paulo: Escrituras, 2010. 107 p.



LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia de Macedo Guimarães. **Ergonomia: projeto e produção**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. 850 p.

PIRES, Doroteia Baduy (org.). **Design de moda: olhares diversos**. Rio de Janeiro: Estação das Letras e Cores, 2008. 423 p.

## 2º PERÍODO

**Disciplina:** Modelagem Industrial I

### Bibliografia básica

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina**. Tradução de Claudia Buchweitz *et al.* 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 216 p. Título original: Metric pattern cutting for women's wear.

LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia de Macedo Guimarães. **Ergonomia: projeto e produção**. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2016. 850 p.

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas**. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: Basic fashion design: Construction.

### Bibliografia complementar

ABRANCHES, Gerson Pereira; BRASILEIRO JUNIOR, Alberto. **Manual da gerência de confecção: a indústria de confecções de estrutura elementar**. Rio de Janeiro: Senai Rio de Janeiro, 1996. v. 1.

LIGER, Ilce. **Modelagem de calçados: técnicas e passo a passo**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2015. 194 p.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. 6 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021. 328 p.

SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, ©2014. 158 p.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda**. Tradução de Laura Martins. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 200 p. (Fundamentos do design de moda, 2). Título original: Basic fashion design: Textile and fashion.

**Disciplina:** Tecnologia de Beneficiamentos

### Bibliografia básica

BRIGGS-GOODE, Amanda. **Design de estampa têxtil**. Porto Alegre: Bookman, 2014. 208 p.

EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil: guia para entender estampas e padronagens**. São Paulo: Senac São Paulo, 2012. 256 p.

SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil: fibras, conceitos e tecnologias**. São Paulo: Blucher, 2010. 297 p.

**Bibliografia complementar**

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio**: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras e das Cores, 2006. 165 p.

FREITAS, Renata Teixeira Oliveira de. **Design de superfície**: ações comunicacionais táteis nos processos de criação. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2018. 107 p. (Série Pensando o design).

LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Fundamentos da tecnologia têxtil**: da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Érica, 2014. 120 p.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. **Beneficiamento têxtil**. São Paulo: Senai São Paulo, 2015. 186 p.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. Tradução de Astrid de Carvalho. São Paulo: EDUSP, 2016. 368 p. Título original: Lo sviluppo de prodotti sostenibili: I requisiti ambientali dei prodotti industriali.

**Disciplina:** História da Indumentária e da Moda

**Bibliografia básica**

KÖHLER, Carl. **História do vestuário**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 564 p. Título original: A history of costume.

LAVIER, James. **A roupa e a moda**: uma história concisa. Tradução de Glória Maria de Melo Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 285 p. Título original: Costume and fashion: a concise history.

LIPOVETSKY, Gilles. **Império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. Tradução de Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009. 347 p. Título original: L'empire de l'éphémère.

**Bibliografia complementar**

BRAGA, João. **História da moda**: uma narrativa. 4. ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005. 111 p.

CALANCA, Daniela. **História social da moda**. Tradução de Renato Ambrósio. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. 227 p. Título original: Storia sociale della moda.

DEBOM, Paulo; MONTELEONE, Joana; SILVA, Camila Borges da (org.). **A história na moda, a moda na história**. São Paulo: Alameda, 2019. 356 p.

MENDES, Valerie; HAYE, Amy de La. **A moda no século XX**. Tradução de Luís Carlos Borges. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 314 p. Título original: 20th Century fashion.

PRADO, Luís André do; BRAGA, João. **História da moda no Brasil**: das influências às autorreferências. 2. ed. Belo Horizonte: Disal, 2019. 640 p.

**Disciplina:** Desenho Técnico de Moda

**Bibliografia básica**

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário:** ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: Basics fashion design: Construction.

HOPKINS, John. **Desenho de moda.** Tradução de Mariana Bandarra. Porto Alegre: Bookman, 2011. 176 p. (Fundamentos de design de moda, 5). Título original: Basics fashion design: Fashion drawing.

HOPKINS, John. **Moda Masculina:** s. f. roupas para homens. Tradução de Scientific Linguagem Ltda. Porto Alegre: Bookman, 2013. 200 p. (Fundamentos de design de moda,7). Título original: Basics fashion design: Menswear.

**Bibliografia complementar**

ABLING, Bina. **Desenho de moda.** Tradução de Maria Izabel Branco Ribeiro. São Paulo: Blucher, 2011. 2 v. Título original: Fashion sketchbook.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design:** manual do estilista. Tradução de Biderman, Iara. 3. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 272 p. Título original: Fashion design.

LEITE, Adriana Sampaio; VELOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina.** 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2004. 152 p.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda.** Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. Título original: The fundamentals of fashion desining.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda:** planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: D. Treptow, 2007. 209 p.

**Disciplina:** Laboratório de Criatividade

**Bibliografia básica**

CASTELO FILHO, Claudio. **O processo criativo:** transformação e ruptura. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2015. 334 p.

KLEON, Austin. **Roube como um artista:** 10 dicas sobre criatividade. Tradução de Leonardo Villa-Forte. Rio de Janeiro: Rocco, 2013. 160 p. Título original: Steal like an artist.

NAKAO, Jum. **A costura do invisível.** São Paulo: Senac São Paulo, 2005. 200 p.

**Bibliografia complementar**

KLEON, Austin. **Siga em frente:** 10 maneiras de manter a criatividade nos bons e maus momentos. Tradução de Sofia Soter. Rio de Janeiro: Rocco, 2020. 224 p. (Série Pitchdeck). Título original: Keep going: 10 ways to stay creative in good times and had.

MUNARI, Bruno. Tradução de José Manuel de Vasconcelos. **Das coisas nascem as coisas.** São Paulo: Martins Fontes, 2002. 378 p. Título original: Da cosa nasce cosa.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processo de criação.** 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 186 p.

PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria**: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015. 278 p.

PRECIOSA, Rosane. **Produção estética**: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. 2. ed. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2007. 94 p. (Coleção Moda & Comunicação).

**Disciplina:** Computação Gráfica Aplicada à Moda

**Bibliografia básica**

BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda**: técnicas de ilustração para estilistas. Tradução de Joana Canêdo, Lana Lim. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2020. 448 p. Título original: Fashion drawing.

HESS, Jay; PASZTOREK, Simone. **Design gráfico para moda**: branding, convites, lookbooks, embalagens. Tradução de Rogério Bettoni. São Paulo: Rosari, 2010. 240 p. Título original: Graphic design for fashion.

ROMANATO, Daniella. **Desenhando moda em CorelDraw**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. 242 p.

**Bibliografia complementar**

AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura. **Computação gráfica**: geração de imagens. Rio de Janeiro: Campus; 2003. 353 p.

CAMARENA, Elá. **Book de moda com Indesign, Photoshop e Illustrator CC**. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. 330 p.

GALLETI, Luís Sérgio; SOARES, Rodrigo Venturini. **Captura e tratamento de imagens**. São Paulo: Senai São Paulo, 2016. 134 p.

LEAL, Leopoldo. **Processo de criação em design gráfico**: pandemonium. São Paulo: Senac São Paulo, 2020. 282 p.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2004. 152 p.

**Disciplina:** Tecnologia da Produção I

**Bibliografia básica**

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**: ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: Basic fashion design: Construction.

NAKAO, Jum. **A costura do invisível**. São Paulo: Senac São Paulo, 2005. 200 p.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **Método SESI-SP de modelagem plana e técnicas de costura**. São Paulo: Sesi São Paulo, 2014. 404 p. (Série Desenvolvimento de criatividade e habilidades).

**Bibliografia complementar**

BLAKENEY, Justina; LIVAKOVIC, Anka; SCHULTZ, Ellen. **99 formas de cortar, costurar, franzir e amarrar sua camiseta, transformando-a em algo especial**. Tradução de Peter Muds. São Paulo: Senac São Paulo, 2009. 98 p. Título original: 99 Ways, to Cut, Sew, Trim & The Your T-Shirt into Something Special.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é - o que não é**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 200 p.

FERRAZ, Danielle; MORAES, Penha. **Moda sob medida: guia prático de moda para a vida real**. São Paulo: Senac São Paulo, 2017. 184 p.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. **Costureiro de máquinas reta e overloque**. São Paulo: Senai São Paulo, 2014. 176 p.

SISSONS, Juliana. **Malharia: s. f. confecção de tecidos em malharia**. Tradução de Bruna Pacheco. São Paulo: Bookman, 2012. 183 p. (Fundamentos do design de moda, 6). Título original: Basics fashion design: Knitwear.

## 3º PERÍODO

**Disciplina: Modelagem Industrial II****Bibliografia básica**

LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia de Macedo Guimarães. **Ergonomia: projeto e produção**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. 850 p.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. 6 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021. 328 p.

ROSA, Stefania. **Modelagem plana feminina**. Brasília: Senac Distrito Federal, 2019. 432 p.

**Bibliografia complementar**

ABRANCHES, Gerson Pereira; BRASILEIRO JUNIOR, Alberto. **Manual da gerência de confecção: a indústria de confecções de estrutura elementar**. Rio de Janeiro: Senai, 1996. v. 1.

BERG, Ana Laura Marchi. **Corset: interpretações da forma e da construção**. São Paulo: Senac São Paulo, 2015. 136 p.

EMIDIO, Lucimar de Fátima Bilmaia. **Modthink: projetando a modelagem do vestuário**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2021. 244 p.

LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia de Macedo Guimarães. **Ergonomia: projeto e produção**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. 850 p.

SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, ©2014. 158 p.

**Disciplina:** Moda, Semiótica e Comunicação

**Bibliografia básica**

CASTILHO, Kathia; MARTINS, Marcelo M. **Discursos da moda:** semiótica, design, corpo. 2 rev. atual. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2008. 112 p. (Coleção Moda & Comunicação).

GODART, Frédéric. **Sociologia da moda.** Tradução de Lea P. Zylberlicht. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 160 p. Título original: Sociologie de la mode.

SANTAELLA, Lúcia. **Semiótica aplicada.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. 244 p.

**Bibliografia complementar**

BARNARD, Malcolm. **Moda e comunicação.** Tradução de Lúcia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco, 2003. 267 p. Título original: Fashion as communication.

BARTHES, Roland. **Sistema da moda.** Tradução de Maria de Santa Cruz. Lisboa: Edições 70, 1999. 353 p. (Coleção Signus, 35). Título original: Système de la mode.

BARTHES, Roland. **Sistema da moda.** Tradução de Ivone C. Benedetti. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. 353 p. (Coleção Roland Barthes). Título original: Système de la mode.

SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, Winfried. **Imagem:** cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2017. 249 p.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de moda:** sociedade, imagem e consumo. 2 rev. atual. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2009. 106 p.

**Disciplina:** Desenho de Moda Digital

**Bibliografia básica**

BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda:** técnicas de ilustração para estilistas. Tradução de Joana Canêdo, Lana Lim. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2020. 448 p. Título original: Fashion drawing.

LEAL, Leopoldo. **Processo de criação em design gráfico:** pandemonium. São Paulo: Senac São Paulo, 2020. 282 p.

ROMANATO, Daniella. **Desenhando moda em CorelDraw.** Rio de Janeiro: Brasport, 2008. 242 p.

**Bibliografia complementar**

AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura. **Computação gráfica:** geração de imagens. Rio de Janeiro: Campus; 2003. 353 p.

CAMARENA, Elá. **Book de moda com Indesign, Photoshop e Illustrator CC.** São Paulo: Senac São Paulo, 2016. 330 p.

GALLETI, Luís Sérgio; SOARES, Rodrigo Venturini. **Captura e tratamento de imagens.** São Paulo: Senai São Paulo, 2016. 134 p.

HASS, J.; PASZTOREK, S. **Design gráfico para moda:** branding, convites, lookbooks, embalagens. São Paulo: Rosari, 2010.

LEITE, Adriana Sampaio; VELOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina.** 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2004. 152 p.

**Disciplina:** Tecnologia da Produção II

**Bibliografia básica**

FULCO, Paulo de Tarso; MENDES, Antônia Neusa. **Costurar e empreender:** o universo da confecção. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 192 p.

SISSONS, Juliana. **Malharia:** s. f. confecção de tecidos em malharia. Tradução de Bruna Pacheco. São Paulo: Bookman, 2012. 183 p. (Fundamentos do design de moda, 6). Título original: Basics fashion design: Knitwear.

VAVOLIZZA, Renata. **Design sustentável para a moda:** uma abordagem sistêmica para a indústria têxtil e de confecção. Curitiba: Appris, 2020. 129 p. (Série Sustentabilidade, impacto e gestão ambiental).

**Bibliografia complementar**

ABRAHÃO, Júlia *et al.* **Introdução à ergonomia:** da prática à teoria. São Paulo: Blucher, 2009. 240 p.

CHRISTO, Deborah Chagas. **Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil.** Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2016. 170 p. (Coleção teses em tramas).

GUERRERO, José Antônio; ROIG, Gabriel Martin. **Novas tecnologias aplicadas à moda:** design, produção marketing e comunicação. Tradução de Carmen Ferrer Briones. Fortaleza: Senac Ceará, 2015. 192 p. Título original: Nuevas tecnologías aplicadas a la moda: diseño, producción, marketing y comunicación.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **Método SESI-SP de modelagem plana e técnicas de costura.** São Paulo: Sesi São Paulo, 2014. 404 p. (Série Desenvolvimento de criatividade e habilidades).

VAVOLIZZA, Renata. **Design sustentável para a moda:** uma abordagem sistêmica para a indústria têxtil e de confecção. Curitiba: Appris, 2020. 129 p. (Série Sustentabilidade, impacto e gestão ambiental).

**Disciplina:** Desenho e Ilustração de Moda

**Bibliografia básica**

ABLING, Bina. **Desenho de moda.** Tradução de Maria Izabel Branco Ribeiro. São Paulo: Blucher, 2011. 2 v. Título original: Fashion sketchbook.

BELISÁRIO, Marcelo. **Ilustração de moda:** técnicas, ideias e experimentações para colorir. Fortaleza: Senac Ceará, 2017. 88 p.

HOPKINS, John. **Desenho de moda. Tradução de Mariana Bandarra.** Porto Alegre: Bookman, 2011. 176 p. (Fundamentos de design de moda, 5). Título original: Basic fashion design: Fashion drawing.

**Bibliografia complementar**

DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado**: ilustração de estilo. Tradução de Joana Canêdo. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 192 p. Título original: Advanced fashion drawing.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**. Tradução de Iara Biderman. 3. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 271 p. Título original: Fashion design.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator**: manual do ilustrador de moda. Tradução de Iara Biderman. São Paulo: Cosac Naify, 2007. 208 p. Título original: Fashion Illustrator.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processo de criação**. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 186 p.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: D. Treptow, 2007. 209 p.

## 4º PERÍODO

**Disciplina:** Metodologia Científica**Bibliografia básica**

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 10. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2021. 255 p. (Série Aprender).

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, ©1991. 180 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p.

**Bibliografia complementar**

ALVES, Rubem Alves. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e suas regras. 19. ed. São Paulo: Loyola, 2015. 238 p. (Coleção Leituras filosóficas).

ASTI VERA, Armando. **Metodologia da pesquisa científica**. 8.ed. São Paulo: Globo, 1989. 223 p.

CARVALHO, Alex Moreira *et al.* **Aprendendo metodologia científica**: uma orientação para os alunos de graduação. 4. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000. 127 p.

HÜHNE, L. M. (org.). **Metodologia científica**: cadernos de textos e técnicas. 5. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1989. 264 p.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 95 p. (Série Manuais acadêmicos).



**Disciplina:** Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual

**Bibliografia básica**

LIGER, Ilce. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac São Paulo, ©2012. 284 p.

GUERRERO, José Antônio; ROIG, Gabriel Martin. **Novas tecnologias aplicadas à moda**: design, produção marketing e comunicação. Tradução de Carmen Ferrer Briones. Fortaleza: Senac Ceará, 2015. 192 p. Título original: Nuevas tecnologías aplicadas a la moda: diseño, producción, marketing y comunicación.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Tradução de Daniela Fetzner. Porto Alegre: Bookman, 2010. 167 p. (Fundamentos de design da moda, 4). Título original: Basic fashion design: developing a collection.

**Bibliografia complementar**

CRANE, Diane. **A moda e seu papel social**: classe, gêneros e identidade das roupas. Tradução de Cristina Coimbra. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 499 p. Título original: Fashion and its social agendas: class, gender, and identity in clothing.

KLEON, Austin. **Siga em frente**: 10 maneiras de manter a criatividade nos bons e maus momentos. Tradução de Sofia Soter. Rio de Janeiro: Rocco, 2020. 224 p.

PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria**: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015. 278 p.

PIRES, Doroteia Baduy (org.). **Design de moda**: olhares diversos. Rio de Janeiro: Estação das Letras e Cores, 2008. 423 p.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: D. Treptow, 2007. 209 p.

**Disciplina:** *Trend Hunting*

**Bibliografia básica**

GODART, Frédéric. **Sociologia da moda**. Tradução de Lea P. Zylberlicht. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 160 p. Título original: Sociologie de la mode.

RIEZU, Marta Domínguez. **Coolhunters**: caçadores de tendências na moda. Tradução de Paulo Augusto Almeida Seemann. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 119 p. Título original: Coolhunting: marcando tendencias en la moda.

THOMPSON, Derek. **Hit makers**: como nascem as tendências. Tradução de Ana Duarte. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2021. 368 p.

**Bibliografia complementar**

CALDAS, Dario. **Observatório de sinais**: teoria e prática da pesquisa de tendências. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2006. 220 p.

FEGHALI, Marta Kasznar; SHMID, Erika (org.) **O ciclo da moda**. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2008. 168 p.

MONÇORES, Aline (org.). **Tendências**: mito, métodos e experiências sobre consumo e futuros. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, ©2020. 186 p.

MORACE, Francesco. **Consumo autoral**: os novos núcleos geracionais. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018. 248 p.

RASQUILHA, Luís. **Coolhunting e pesquisa de tendências**: observar, identificar e mapear as tendências e mentalidades. São Paulo: Actual, 2015. 136 p.

**Disciplina:** Gestão Organizacional

**Bibliografia básica**

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 338 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 608 p.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2004. 337 p.

**Bibliografia complementar**

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Introdução à administração**. Tradução de Carlos Afonso Malferrari. São Paulo: Cengage Learning, ©2019. 693 p. Título original: An introductory view of management.

LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. **Administração de pequenas empresas**. Tradução de Oxbridge Centro de Idiomas. São Paulo: Thomson Learning, ©2007. 498 p. Título original: Small business management: an entrepreneurial emphasis.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, ©2017. 474 p.

SOBRAL, Filipe; ALKETA, Peci. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 622 p.

**Disciplina:** Prática de Prototipagem I

**Bibliografia básica**

FERRAZ, Danielle; MORAES, Penha. **Moda sob medida**: guia prático de moda para a vida real. São Paulo: Senac São Paulo, 2017. 184 p.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **Método SESI-SP de modelagem plana e técnicas de costura**. São Paulo: Sesi São Paulo, 2014. 404 p. (Série desenvolvimento de criatividade e habilidades).

SISSONS, Juliana. **Malharia**: s. f. confecção de tecidos em malharia. Tradução de Bruna Pacheco. São Paulo: Bookman, 2012. 183 p. (Fundamentos do design de moda, 6). Título original: Basics fashion design: Knitwear.

**Bibliografia complementar**

CHRISTO, Deborah Chagas. **Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2016. 170 p. (Coleção Teses em tramas).

DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo Século, ©2011. 312 p.

GUERRERO, José Antônio; ROIG, Gabriel Martin. **Novas tecnologias aplicadas à moda: design, produção marketing e comunicação**. Tradução de Carmen Ferrer Briones. Fortaleza: Senac Ceará, 2015. 192 p. Título original: Nuevas tecnologías aplicadas a la moda: diseño, producción, marketing y comunicación.

LIGER, Ilce. **Moda em 360°: design, matéria-prima e produção para o mercado global**. São Paulo: Senac São Paulo, ©2012. 284 p.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 2. ed. rev. ampl. atual. São Paulo: Saraiva, 2005. 562 p.

**Disciplina: Modelagem e Confeção Masculina****Bibliografia básica**

ROSA, Stefania. **Modelagem plana feminina**. Brasília: Senac Distrito Federal, 2019. 432 p.

HOPKINS, John. **Moda Masculina: s. f. roupas para homens**. Tradução de Scientific Linguagem Ltda. Porto Alegre: Bookman, 2013. 200 p. (Fundamentos de design de moda,7). Título original: Basics fashion design: Menswear.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL. **Modelagem plana masculina**. São Paulo: Senac São Paulo, ©2017. 141 p. (Métodos de Modelagem).

**Bibliografia complementar**

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. 6 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021. 328 p.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem plana masculina**. 3. ed. Brasília, DF: Senac, 2016. 224 p.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **Método SESI-SP de modelagem plana e técnicas de costura**. São Paulo: Sesi São Paulo, 2014. 404 p. (Série desenvolvimento de criatividade e habilidades).

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda**. Tradução de Laura Martins. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 200 p. (Fundamentos do design de moda, 2). Título original: Basic fashion design: Textile and fashion.

**Disciplina:** Psicologia Aplicada às Organizações

**Bibliografia básica**

BACKES, José Licínio; PAVAN, Ruth (org.). **Relações étnico-raciais, gênero e desigualdade social na educação**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016. 260 p. (Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada).

BERGAMINI, Cecília W. **Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional**. 5. ed. São Paulo: Atlas, ©2005. 226 p.

BOCK, Ana Mercês, Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, ©2018. 448 p.

**Bibliografia complementar**

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 608 p.

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. Tradução de Lenke Peres. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, ©2001. 798 p. Título original: Introduction to psychology.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio; COELHO JUNIOR, Nelson Ernesto. **Adoecimentos psíquicos e estratégias de cura: matrizes e modelos em psicanálise**. São Paulo: Blucher, ©2018. 304 p. (Série Psicanálise Contemporânea).

FLEURY, Maria Tereza Leme (coord.) **As pessoas na organização**. 20. ed. São Paulo: Gente, 2002. 312 p.

ROTHMANN, Ian; COOPER, Cary L. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. Tradução de Luiz Cláudio de Queiroz, Christiane Simyss. 2. ed. Barueri, SP: GEN Atlas, 2017. 325 p. Título original: Organizational and work psychology.

## 5º PERÍODO

**Disciplina:** Produção de Moda

**Bibliografia básica**

FAÇANHA, Astrid; MESQUITA, Cristiane (org.). **Styling e criação de imagem de moda**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 344 p.

GUERRERO, José Antônio; ROIG, Gabriel Martin. **Novas tecnologias aplicadas à moda: design, produção marketing e comunicação**. Tradução de Carmen Ferrer Briones. Fortaleza: Senac Ceará, 2015. 192 p. Título original: Nuevas tecnologías aplicadas a la moda: diseño, producción, marketing y comunicación.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**. Tradução de Iara Biderman. 3. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 271 p. Título original: Fashion design.

**Bibliografia complementar**

AYUB, Mônica. **Estilo & atitude**: reflexos da moda - século XIX ao século XXI. São Paulo: Labrador, 2017. 252 p.

CRANE, Diane. **A moda e seu papel social**: classe, gêneros e identidade das roupas. Tradução de Cristina Coimbra. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 499 p. Título original: Fashion and its social agendas: class, gender, and identity in clothing.

MCASSEY, Jacqueline; BUCKLEY, Clare. **Styling de moda**: s. f. criação de um estilo, moda ou imagem. Tradução de Mariana Bandarra, Scientific Linguagem Ltda. Porto Alegre: Bookman, 2013. 200 p. (Fundamentos de design de moda, 8).

SILVA, Tânia Cristina do Ramo. **Produção de moda**: desenhos, técnicas e design de produto. São Paulo: Érica: Saraiva, 2014.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. Título original: The fundamentals of fashion desining.

**Disciplina:** Marketing e Comunicação de Moda**Bibliografia básica**

COBRA, Marcos. **Marketing & Moda**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2010. 287 p.

MEADOWS, Toby. **Como montar e gerenciar uma marca de moda**. Tradução de Mariana Belloli. Porto Alegre: Bookman, 2010. 176 p. Título original: How to set up & run a fashion label.

SANCHES, Fernanda Acácio C. **Mídias digitais**: como vender produtos e serviços pela internet. São Paulo: Senac São Paulo, 2020. 176 p.

**Bibliografia complementar**

CARVALHAL, André. **A moda imita a vida**: como construir uma marca de moda. São Paulo: Paralela, 2020. 344 p.

KELLER, Kevin Lane; YAMAMOTO, Sonia Midori. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Tradução de Sônia Midori Yamamoto. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. 896 p.

LOURENÇO, Fátima; SAM, José Oliveira. **Vitrine**: veículo de comunicação e venda. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 240 p.

SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. **Comportamento do consumidor**: conceitos e casos. São Paulo: Pearson Universidades, 2004. 288 p.

**Disciplina:** Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial

**Bibliografia básica**

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**. Tradução de Iara Biderman. 3. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 271 p. Título original: Fashion design.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. Tradução de Biderman, Iara. 3. ed.. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 272 p. Título original: Fashion design.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Tradução de Daniela Fetzner. Porto Alegre: Bookman, 2010. 167 p. (Fundamentos de design da moda, 4). Título original: Basic fashion design: developing a collection.

**Bibliografia complementar**

LEITE, Adriana Sampaio; VELOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2004. 152 p.

PROBERT, Cristina. **A roupa e a moda: uma história concisa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Tradução de Edson Fumankiewicz, Sandra Figueiredo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. (Fundamentos de design de moda, 1). Título original: Basics fashion design: research and design.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. Título original: The fundamentals of fashion desining.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4. ed. Brusque: D. Treptow, 2007. 209 p.

**Disciplina:** *Moulage*

**Bibliografia básica**

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **The art of fashion draping**. 5th ed. New York: Fairchild Books; 2018. 512 p.

ARMSTRONG, Helen Joseph. **Patternmaking for fashion design**. 5th ed. New Jersey: Pearson Education India, 2014. 920 p.

DUBURG, Annette. **Moulage: arte e técnica no design de moda**. Tradução de Bruna Pacheco. São Paulo: Bookman, 2012. 248 p.

**Bibliografia complementar**

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas**. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: Basic fashion design: Construction.

FULCO, Paulo de Tarso. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003. 104 p.

GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010. 107 p.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. 6 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021. 328 p.

SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, ©2014. 158 p.

**Disciplina:** Prática de Prototipagem II

**Bibliografia básica**

FERRAZ, Danielle; MORAES, Penha. **Moda sob medida: guia prático de moda para a vida real**. São Paulo: Senac São Paulo, 2017. 184 p.

SABRÁ, Flávio (org.). **Inovação, estudos e pesquisas: reflexões para o universo têxtil e de confecção**. Rio de Janeiro; SENAI/CETIQT; São Paulo: Estação das Letras e Cores, ©2012. v. 1.

SISSONS, Juliana. **Malharia: s. f. confecção de tecidos em malharia**. Tradução de Bruna Pacheco. São Paulo: Bookman, 2012. 183 p. (Fundamentos do design de moda, 6). Título original: Basics fashion design: Knitwear.

**Bibliografia complementar**

ABRAHÃO, Júlia *et al.* **Introdução à ergonomia: da prática à teoria**. São Paulo: Blucher, 2009. 240 p.

CHRISTO, Deborah Chagas. **Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2016. 170 p. (Coleção Teses em tramas).

GUERRERO, José Antônio; ROIG, Gabriel Martin. **Novas tecnologias aplicadas à moda: design, produção marketing e comunicação**. Tradução de Carmen Ferrer Briones. Fortaleza: Senac Ceará, 2015. 192 p. Título original: Nuevas tecnologías aplicadas a la moda: diseño, producción, marketing y comunicación.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 2. ed. rev. ampl. atual. São Paulo: Saraiva, 2005. 562 p.

VAVOLIZZA, Renata. **Design sustentável para a moda: uma abordagem sistêmica para a indústria têxtil e de confecção**. Curitiba: Appris, 2020. 129 p. (Sustentabilidade, impacto e gestão ambiental).

**Disciplina:** Fotografia e Imagem de Moda

**Bibliografia básica**

ANG, Tom. **Fotografia digital: uma introdução**. Tradução de Carlos Szlak. 3. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2007. Título original: Digital Photography: an introduction.

BRANCO, Sérgio. **Fotografia de moda & beleza: editoriais fashion, desfiles, catálogos, guia de referências**. São Paulo: Europa, 2017. v. 2.

FREEMAN, Michael. **A bíblia da fotografia: tudo o que você precisa saber para fazer fotos perfeitas**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2019. 336 p.

**Bibliografia complementar**

BESSA, Rodrigo. **Técnicas de iluminação em fotografia e editoriais de moda**. Divinópolis: Artigo A, 2018. 60 p.

BRANCO, Sérgio. **Fotografia de moda & beleza**: editoriais fashion, desfiles, catálogos, guia de referências. São Paulo: Europa, 2017. v. 2.

BRANCO, Sérgio. **Fotografia de produto em estúdio**: fotografia de publicidade, esquemas de luz, guia de referências. São Paulo: Europa, 2018. v. 3.

DACOSTA, Matheus. **Lightroom**: edite, organize e publique fotos pelo computador e pelo celular. São Paulo: Senac São Paulo, 2019. 232 p. (Série Informática).

KELBY, Scott. **O melhor da série fotografia digital**: o passo a passo dos segredos para fazer suas fotos terem uma aparência profissional. Tradução de Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. 288 p. Título original: The best of the digital photography book series.

## 6º PERÍODO

**Disciplina:** Vitrinismo e Visual *Merchandising*

**Bibliografia básica**

CAMEIRA, Sandra Ribeiro. **Branding + design**: a estratégia na criação de identidades de marca. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. 192 p.

DEMETRESCO, Sylvia. **Vitrina**: construção de encenações. 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. 224 p.

EBSTER, Claus; NARION, Garaus. **Design de loja e merchandising visual**: criando um ambiente que convida a comprar. São Paulo: Saraiva, 2013. 232 p.

**Bibliografia complementar**

BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo**: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 3. ed. São Paulo: Senac Nacional, 2009. 336 p.

BLESSA, Regina. **Loja perfeita**: merchandising, estratégico, tático e visual. São Paulo: Blessa Estudos em Varejo, 2020. 326 p.

LOURENÇO, Fátima; SAM, José Oliveira. **Vitrina**: veículo de comunicação e venda. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 240 p.

SACKRIDER, Françoise; GUIDÉ, Gwenola; HERVÉ, Dominique. **Entre vitrinas**: distribuição e visual merchandising na moda. São Paulo: Senac São Paulo, 2009. 278 p. Título original: Lèche-vitrines: distribution & merchandising visuel dans la mode.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: D. Treptow, 2007. 209 p.



**Disciplina:** Projeto de Design Sustentável

**Bibliografia básica**

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é - o que não é.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 200 p.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais.** Tradução de Astrid de Carvalho. São Paulo: EDUSP, 2016. 368 p. Título original: Lo sviluppo de prodotti sostenibili: i requisiti ambientali dei prodotti industriali.

VAVOLIZZA, Renata. **Design sustentável para a moda: uma abordagem sistêmica para a indústria têxtil e de confecção.** Curitiba: Appris, 2020. 129 p. (Sustentabilidade, impacto e gestão ambiental).

**Bibliografia complementar**

PIRES, Doroteia Baduy (org.). **Design de moda: olhares diversos.** Rio de Janeiro: Estação das Letras e Cores, 2008. 423 p.

PLATCHEK, Elizabeth Regina. **Design industrial: metodologia de ecodesign para o desenvolvimento de produtos sustentáveis.** São Paulo: Atlas, 2012. 144 p.

SANCHES, Maria Celeste de F. **Moda e projeto: estratégias metodológicas em design.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. 240 p.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI.** Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 220 p.

WEETMAN, Catherine. **Economia circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa.** Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Belo Horizonte: Autêntica Business, 2019. 512 p.

**Disciplina:** Modelagem Criativa

**Bibliografia básica**

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas.** Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: Basic fashion design: Construction.

ROSA, Stefania. **Modelagem plana feminina.** Brasília: Senac Distrito Federal, 2019. 432 p.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **Método SESI-SP de modelagem plana e técnicas de costura.** São Paulo: Sesi São Paulo, 2014. 404 p. (Série Desenvolvimento de criatividade e habilidades).

**Bibliografia complementar**

FRAGA, Dênis Geraldo Fortunato. **O pulo do gato: modelagem industrial feminina.** Muriaé: Edição do Autor, 2012. 83 p.

FRAGA, Dênis Geraldo Fortunato. **O desenho técnico como base para modelagem: a falácia do aproveitamento na redução do resíduo de confecção.** Divinópolis, MG: Edição do Autor, 2021. 210 p.

GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica.** São Paulo: Escrituras, 2010. 107 p.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos.** 6 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021. 328 p.

SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário.** 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, ©2014. 158 p.

**Disciplina:** CAD Aplicado à Modelagem

**Bibliografia básica**

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas.** Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: Basic fashion design: Construction.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção.** Tradução de Daniela Fetzner. Porto Alegre: Bookman, 2010. 167 p. (Fundamentos de design da moda, 4). Título original: Basic fashion design: developing a collection.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL. **Modelagem plana masculina.** São Paulo: Senac São Paulo, ©2017. 141 p. (Métodos de Modelagem).

**Bibliografia complementar**

LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia de Macedo Guimarães. **Ergonomia: projeto e produção.** 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. 850 p.

MEADOWS, Toby. **Como montar e gerenciar uma marca de moda.** Tradução de Mariana Belloli. Porto Alegre: Bookman, 2010. 176 p. Título original: How to set up & run a fashion label.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos.** 6 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021. 328 p.

SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário.** 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, ©2014. 158 p.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **Método SESI-SP de modelagem plana e técnicas de costura.** São Paulo: Sesi São Paulo, 2014. 404 p. (Série desenvolvimento de criatividade e habilidades).

**Disciplina:** Filosofia da Tecnologia

**Bibliografia básica**

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas.** Tradução de Beatriz Vianna Boeira, Nelson Boeira. 13. ed. São Paulo: Perspectiva, 2022. 323 p. (Debates, 115). Título original: The structure of scientific revolutions.

MARCUSE, Herbert. **Tecnologia, guerra e fascismo.** Tradução de Maria Cristina Vidal Borba. São Paulo: UNESP, 2001. 371 p. (Biblioteca Básica). Título original: Technology, War and Fascism.

PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia.** São Paulo: Contraponto, 2007. v. 1.

**Bibliografia complementar**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. 5. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2015. 2 v.

CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. Tradução de Álvaro Cabral. 30. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 432 p. Título original: The turning point.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**. 14 ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. 520 p.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **O que é ideologia?** 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. 148 p. (Primeiros passos, 13).

POLESE, Pablo. **Machismo, racismo, capitalismo identitário**: as estratégias das empresas para as questões de gênero, raça e sexualidade. São Paulo: Hesdra, 2020. 230 p.

VARGAS, Milton. **Para uma filosofia da tecnologia**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1994. 286 p. (Biblioteca alfa ômega de ciências sociais, 5)

## 6º PERÍODO – OPTATIVAS

**Disciplina:** Liderança e Gestão de Pessoas**Bibliografia básica**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel da gestão do talento humano. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 480 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos**: o capital humano das organizações. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 544 p.

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis estratégicos. 2. ed. Barueri, SP: Atlas, 2016. 328 p.

**Bibliografia complementar**

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**: gestão humana - fundamentos básicos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 144 p. (Série Recursos humanos).

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant (org.). **Gestão de pessoas**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 216 p.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 336 p.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de recursos humanos**. Tradução de Reynaldo C. Marcondes. São Paulo: Atlas, 2018. 534 p. Título original: Human resource management.

SNELL, Scott A.; MORRIS, Shad S.; BOHLANDER, George W. **Administração de recursos humanos**. 17. ed. São Paulo: Cengage, 2020. 788 p. Título original: Managing human resources.

**Disciplina:** Antropologia da Moda

**Bibliografia básica**

CRANE, Diane. **A moda e seu papel social:** classe, gêneros e identidade das roupas. Tradução de Cristina Coimbra. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 499 p. Título original: Fashion and its social agendas: class, gender, and identity in clothing.

GODART, Frédéric. **Sociologia da moda.** Tradução de Lea P. Zylberlicht São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 160 p. Título original: Sociologie de la mode.

LAVER, James. **A roupa e a moda:** uma história concisa. Tradução de Glória Maria de Melo Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 285 p. Título original: Costume and fashion: a concise history.

**Bibliografia complementar**

AIRES, Aliana. **De gorda a plus size:** a moda do tamanho grande. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019. 224 p.

CALANCA, Daniela. **História social da moda.** Tradução de Renato Ambrósio. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. 227 p. Título original: Storia sociale della moda.

CHATAIGNIER, Gilda. **História da moda no Brasil.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010. 185 p.

DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia.** 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 386 p.

LIPOVETSKY, Gille; SERROY, Jean. **A estetização do mundo:** viver na era do capitalismo artista. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. 472 p. Título original: L'esthétisation du monde: vivre à l'âge du capitalisme artiste.

**Disciplina:** Design de Produto

**Bibliografia básica**

DE FUSCO, Renato. **História do design.** Tradução de Newton Cunha. São Paulo: Perspectiva, 2019. 384 p. Título original: Storia del Design.

CAPELASSO, Evandro Luiz; NICODEMO, Sérgio; MENEZES, Vinícius Del Ry. **Produção gráfica:** do projeto ao produto. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 208 p.

IRIGARAY, Hélio Arthur Reis; LOURENÇO, Carlos Eduardo. **Gestão e desenvolvimento de produtos e marcas.** Rio de Janeiro: FGV, 2019. 145 p. (Marketing).

**Bibliografia complementar**

BAXTER, Mike. **Projeto de produto:** guia prático para o design de novos produtos. Tradução de Itiro Lida. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2011. 342 p. Título original: Product design: A practical guide to systematic methods of new product development.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto:** bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2020. 272 p.

MORAES, Dijon de. **Análise do design brasileiro:** entre mimese e mestiçagem. São Paulo: Blucher, 2005. 290 p.

MUNARI, Bruno. Tradução de José Manuel de Vasconcelos. **Das coisas nascem as coisas.** São Paulo: Martins Fontes, 2002. 378 p. Título original: Da cosa nasce cosa.

PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria:** 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015. 278 p.

**Disciplina:** Criação de Acessórios de Moda

**Bibliografia básica**

AGUIAR, Titta. **Acessórios:** por que, quando e como usá-los. 3.ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 204 p.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto:** guia prático para o design de novos produtos. Tradução de Itiro Lida. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2011. 342 p. Título original: Product design: A practical guide to systematic methods of new product development.

FEYERABEND, F. Volker. **Acessórios de moda:** modelos. Tradução de Diana Alcântara Aflalo. São Paulo: Gustavo Gili Brasil, 2012. 400 p. Título original: Accesorios de moda: Plantillas.

**Bibliografia complementar**

BERGSTEIN, Rachele. **Do tornozelo para baixo:** a história dos sapatos. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013. 272 p.

GIGLIO, Zula Garcia; WECHSLER, Solange Muglia; BRAGOTTO, Denise (org.). **Da criatividade à inovação.** Campinas: Papirus, 2009. 208 p.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processo de criação.** 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 186 p.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção.** Tradução de Daniela Fetzner. Porto Alegre: Bookman, 2010. 167 p. (Fundamentos de design da moda, 4). Título original: Basic fashion design: developing a collection.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda:** planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: D. Treptow, 2007. 209 p.

**Disciplina:** Introdução à Economia

**Bibliografia básica**

MANKIWI, N. Gregory. **Introdução à economia.** Tradução de Priscilla Rodrigues da Silva Lopes. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. 716 p. Título original: Principles of economics.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia.** 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 922 p.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia:** micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 453 p.

**Bibliografia complementar**

DICKEN, Peter. **Mudança global:** mapeando as novas fronteiras da economia mundial. Tradução de Teresa Cristina Feliz de Souza. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. 631 p. Título original: Global shift: mapping the changing contours of the world economy.

HESS, Geraldo *et al.* **Engenharia econômica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Difel, 1977. 100 p.

PASCHOARELLI, Rafael. **Como ganhar dinheiro no mercado financeiro:** encontro e o perfil de investidor adequado à sua personalidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 251 p.

SMITH, Adam. **A riqueza das nações:** investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Introdução à economia.** 11. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2012. 555 p.

## 7º PERÍODO

<b>Disciplina:</b> Pesquisa de Mercado e <i>Branding</i>
<b>Bibliografia básica</b>
DANTAS, Edmundo Brandão; LIMA, Samuel Pantoja. <b>Pesquisa de mercado:</b> fundamentos teórico-metodológicos aplicados a estudos de publicidade e de opinião. Brasília: Senac Distrito Federal, 2018. 224 p.
MATTAR, Fauze Najib. <b>Pesquisa de marketing:</b> edição compacta. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 328 p.
WHEELER, Alina. <b>Design de identidade da marca:</b> guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. Tradução de Francisco Araújo da Costa. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 336 p.
<b>Bibliografia complementar</b>
BARNARD, Malcolm. <b>Moda e comunicação.</b> Tradução de Lúcia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco, 2003. 267 p. Título original: Fashion as communication.
CASTRO, Guilherme de <i>et al.</i> Pesquisa de mercado. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2021. 155 p.
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Tradução de Sônia Midori Yamamoto. <b>Administração de marketing.</b> 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. 896 p.
SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. <b>Comportamento do consumidor:</b> conceitos e casos. São Paulo: Pearson Universidades, 2004. 288 p.
ROCHA, Marcos Aparecido Donizete; OLIVEIRA, Sérgio Luís Ignacio de. <b>Gestão estratégica de marcas.</b> São Paulo: Saraiva Uni, 2017. 352 p. (Coleção Marketing em tempos modernos).
PINHEIRO, Roberto Meireles <i>et al.</i> <b>Pesquisa de mercado.</b> Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. 156 p. (FGV Management).
<b>Disciplina:</b> Metodologia de Pesquisa
<b>Bibliografia básica</b>
COSCARELLI, Carla Viana; MITRE, Daniela. <b>Oficina de leitura e produção textual:</b> livro do aluno. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. 60 p.
FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina de. <b>Manual para normalização de publicações técnico-científicas.</b> 10. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2021. 255 p. (Série Aprender).
SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p.

**Bibliografia complementar**

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Revisão de Dirceu da Silva. Tradução de Sandra Maria Mallmann da Rosa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. 264 p. Título original: Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado**: por uma filosofia do design e da comunicação. Tradução de Rachel Abi-Sâmara. São Paulo, SP: Ubu Editora, ©2017. 224 p.

KOLLER, Silvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von (org.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, ©2014. 191 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 256 p.

SVENDSEN, Lars. **Moda**: uma filosofia. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 223 p. Título original: Mode: et filosofisk essay.

**Disciplina**: Projeto Integrador de Moda I**Bibliografia básica**

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**: ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: Basic fashion design: Construction.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**. Tradução de Iara Biderman. 3. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 271 p. Título original: Fashion design.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Tradução de Daniela Fetzner. Porto Alegre: Bookman, 2010. 167 p. (Fundamentos de design da moda, 4). Título original: Basic fashion design: developing a collection.

**Bibliografia complementar**

HOPKINS, John. **Moda Masculina**: s. f. roupas para homens. Tradução de Scientific Linguagem Ltda. Porto Alegre: Bookman, 2013. 200 p. (Fundamentos de design de moda, 7). Título original: Basics fashion design: Menswear.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Tradução de Edson Fumankiewicz, Sandra Figueiredo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. (Fundamentos de design de moda, 1). Título original: Basics fashion design: research and design.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. Título original: The fundamentals of fashion desining.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: D. Treptow, 2007. 209 p.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. Tradução de Laura Martins. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 200 p. (Fundamentos do design de moda, 2). Título original: Basic fashion design: Textile and fashion.

**Disciplina:** Educação Empreendedora e Inovação

**Bibliografia básica**

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor:** empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 458 p.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Empreende, 2021. 267 p.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship):** prática e princípios. Tradução de Carlos J. Malferrari. São Paulo: Pioneira Thomson, 1986. 378 p. Título original: Innovation and entrepreneurship: practice and principles.

**Bibliografia complementar**

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão:** fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 330 p.

CIETTA, Enrico. **A economia da moda:** porque hoje um bom modelo de negócios vale mais do que uma boa coleção. Tradução de Adriano Tulio Baggio. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. 464 p. Título original: Economia nella moda.

DWECK, Carol S. **Mindset:** a nova psicologia do sucesso. Tradução de S. Duarte. São Paulo: Objetiva, 2017. 312 p. Título original: Mindset: the new psychology of success.

SABBAG, Paulo Yazigi. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 235 p.

SEELIG, Tina. **Regras da criatividade:** tire as ideias da cabeça e leve-as para o mundo. Tradução de Mayumi Aibe. Caxias do Sul, RS: Belas-Letras, 2020. 256 p.

**Disciplina:** Contexto Social e Profissional da área de Design de Moda

**Bibliografia básica**

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário:** ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: Basic fashion design: Construction.

HOPKINS, John. **Desenho de moda. Tradução de Mariana Bandarra.** Porto Alegre: Bookman, 2011. 176 p. (Fundamentos de design de moda, 5). Título original: Basic fashion design: Fashion drawing.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção. Tradução de Daniela Fetzner. Porto Alegre: Bookman, 2010. 167 p. (Fundamentos de design da moda, 4). Título original: Basic fashion design: developing a collection.



**Bibliografia complementar**

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos. Tradução de Itiro Lida. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2011. 342 p. Título original: Product design: A practical guide to systematic methods of new product development.

LÖBACH, Bernd. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. Tradução de Fredyy Van Camp. São Paulo: Blucher, 2001. 208 p. Título original: Industrial design - Grundlagen der Industrie produkt gestalting.

SANCHES, Maria Celeste de F. **Moda e projeto**: estratégias metodológicas em design. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. 240 p.

SILVA, Tânia Cristina do Ramo. **Produção de moda**: desenhos, técnicas e design de produto. São Paulo: Érica, ©2014. 120 p. (Série Eixos).

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. Título original: The fundamentals of fashion desining.

**Disciplina**: Gestão da Produção e Custos**Bibliografia básica**

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade**: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 258 p.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12 C e Excel. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 569 p. (Finanças na Prática).

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 2. ed. rev. ampl. atual. São Paulo: Saraiva, 2005. 562 p.

**Bibliografia complementar**

DUTRA, René Gomes. **Custos**: uma abordagem prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 422 p.

SANTOS, Alessandro Luís. **Cronometragem da produção de calçados**. São Paulo: Senai São Paulo, 2016. 88 p.

SLACK, Nigel *et al.* **Administração da produção**. Tradução de Daniel Vieira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 856 p. Título original: Operations management.

STEFANO, Nara Medianeira. **Gestão de custos em empresas de serviços**: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2013. 204 p.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 304 p.

## 7º PERÍODO – OPTATIVAS

<b>Disciplina:</b> Libras I
<b>Bibliografia básica</b>
STROBEL, Karin. <b>As imagens do outro sobre a cultura surda</b> . 3. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.
GESSER, Audrei. <b>LIBRAS? que língua é essa?</b> : Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2015. 88 p.
SEGALA, Sueli Ramalho; KOJIMA, Catarina Kiguti. <b>A imagem do pensamento: LIBRAS</b> . São Paulo: Lafonte, 2020. 400 p.
<b>Bibliografia complementar</b>
HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. <b>Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez</b> . São Paulo: Ciranda Cultural, 2011. v. 1.
HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. <b>Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez</b> . São Paulo: Ciranda Cultural, 2011. v. 2.
HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. <b>Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez</b> . São Paulo: Ciranda Cultural, 2011. v. 3.
RIBEIRO, R. S. A importância da educação bilíngue na escola: libras como primeira língua para os surdos. <b>Revista Educação Inclusiva</b> , Campina Grande, PB, v. 4, n. 1, Edição Especial, 2020. Disponível em: <a href="https://revista.uepb.edu.br/REIN/article/view/214/150">https://revista.uepb.edu.br/REIN/article/view/214/150</a> .
DICIONÁRIO da língua brasileira de sinais. Versão 3. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2011. Disponível em: <a href="https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/">https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/</a> .
<b>Disciplina:</b> Modelagem e Confeção de Acessórios de Moda
<b>Bibliografia básica</b>
BERGAMASCHI, Mara. <b>Acabamento</b> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. 76 p.
LIMA, Leny de. <b>Artes e moda: caminhos da alta costura e da elegância</b> . 2. ed. São Paulo: Scortecci, 2010. 220 p.
PRENDERGAST, Jennifer. <b>Técnicas de costura: uma introdução as habilidades de confecção no âmbito do processo criativo</b> . São Paulo: Gustavo Gili, 2015. 184 p. (Coleção GG Moda).
<b>Bibliografia complementar</b>
BAXTER, Mike. <b>Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos</b> . Tradução de Itiro Lida. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2011. 342 p. Título original: Product design: A practical guide to systematic methods of new product development.
MCASSEY, Jacqueline; BUCKLEY, Clare. <b>Styling de moda: s. f. criação de um estilo, moda ou imagem</b> . Tradução de Mariana Bandarra, Scientific Linguagem Ltda. Porto Alegre: Bookman, 2013. 200 p. (Fundamentos de design de moda, 8)

MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil**. 3. ed. São Paulo: Publindústria, 2012. 235 p.

OLIVETE, Ana Luiza. **Fundamentos da costura: montagem**. 2. ed. São Paulo: LK, 2011. 116 p. (Coleção Tecnologia Fácil).

SILVA, Tânia Cristina do Ramo. **Produção de moda: desenhos, técnicas e design de produto**. São Paulo: Érica, ©2014. 120 p. (Série Eixos).

**Disciplina:** Introdução ao Direito

**Bibliografia básica**

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 460 p.

MASCARO, Alysson Leandro. **Introdução ao estudo do direito**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 192 p.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, ©2022. 335 p.

**Bibliografia complementar**

DANTAS, Paulo Roberto de Figueiredo. **Direito constitucional**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 327 p. (Série Leituras Jurídicas: provas e concursos, 1).

FABRETTI, Cláudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**. 7. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2009. 184 p.

JORGE NETO, Francisco Ferreira; CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa. **Curso de direito do trabalho**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 525 p.

MOTTA, Carlos Pinto Coelho. **Eficácia nas licitações e contratos: comentários, doutrina e jurisprudência**. 12. ed. rev. atual. Belo Horizonte: Del Rey, 2011. 1054 p.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito civil: parte geral**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 656 p. (Coleção Direito Civil, 1).

**Disciplina:** Português Instrumental

**Bibliografia básica**

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2006. 104 p. (Séries Princípios, 206).

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Franciso Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. 432 p.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Franciso Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2006. 431 p.

**Bibliografia complementar**

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 216 p.

CLAVER, R. **Escrever sem doer: oficina de redação**. Belo Horizonte: UFMG, 1994. 151 p.

GERALDI, João Wanderley (org.). **Texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo: Anglo, 2014. 136 p.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. 6. ed. São Paulo: Scipione, ©1991. 228 p.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração**. 4 ed. São Paulo: Atlas. 2000. 320 p.

**Disciplina:** Tópicos Especiais em Design de Moda

**Bibliografia básica**

A definição da bibliografia a ser indicada deverá constar da proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Design de Moda.

**Bibliografia complementar**

A definição da bibliografia a ser indicada deverá constar da proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Design de Moda.

**Disciplina:** Tópicos Especiais em Processos Criativos

**Bibliografia básica**

A definição da bibliografia a ser indicada deverá constar da proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Processos Criativos.

**Bibliografia complementar**

A definição da bibliografia a ser indicada deverá constar da proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Processos Criativos.

## 8º PERÍODO

**Disciplina:** Portfólio de Moda

**Bibliografia básica**

CAMEIRA, Sandra Ribeiro. **Branding + design: a estratégia na criação de identidades de marca**. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. 192 p.

HESS, Jay; PASZTOREK, Simone. **Design gráfico para moda: branding, convites, lookbooks, embalagens**. Tradução de Rogério Bettoni. São Paulo: Rosari, 2010. 240 p. Título original: Graphic design for fashion.

ROMANATO, Daniella. **Desenhando moda em CorelDraw**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. 242 p.

**Bibliografia complementar**

BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe**. 3. ed. São Paulo: Senac Nacional, 2009. 336 p.

CAMARENA, Elá. **Book de moda com Indesign, Photoshop e Illustrator CC**. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. 330 p.

GALLETI, Luís Sérgio; SOARES, Rodrigo Venturini. **Captura e tratamento de imagens**. São Paulo: Senai São Paulo, 2016. 134 p.

GAVIN, Ambrose; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo**. Tradução de Aline Evers. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. 192 p. Título original: The Fundamentals of Creative Design.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4. ed. Brusque: D. Treptow, 2007. 209 p.

**Disciplina:** Produção Editorial e Desfile de Moda

**Bibliografia básica**

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Gestão estratégica de eventos: teoria, prática, casos e atividades**. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 248 p.

VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. Tradução de Ana Lúcia Trevisan. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 192 p. Título original: How do to a fashion show.

ZITTA, Carmem. **Organização de eventos: da ideia à realidade**. 6. ed. Brasília: Senac Distrito Federal, 2019. 388 p.

**Bibliografia complementar**

BAER, Lorenzo. **Produção gráfica**. 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2005. 288 p.

CZAJKOWSKI, Adriana; CZAJKOWSKI JÚNIOR, Sérgio. **Eventos: uma estratégia baseada em experiências**. Curitiba: Intersaberes, 2017. 256 p.

DORTA, Lurdes Oliveira (org.). **Fundamentos em técnicas de eventos**. Porto Alegre: Bookman, 2015. 188 p.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. 220 p.

MENDONÇA, Maria José Alves; PEROZIN, Juliana Gutierrez Penna Almendros. **Planejamento e organização de eventos**. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. (Série Eixos).

**Disciplina:** Gestão Financeira

**Bibliografia básica**

GROPPELLI, Angelico; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. Tradução de Célio Knipel Moreira 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 496 p. Título original: Finance.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal**. 2. ed. São Paulo: Altas, 2009. 144 p.

SOUSA, Antônio de. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 143 p.

**Bibliografia complementar**

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de educação financeira: gestão de finanças pessoais: (conteúdo básico)**. Brasília: BCB, 2013. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf).

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática comercial e financeira fácil**. 6. ed. Saraiva: Saraiva, 1991. 224 p.

EHRHARDT, Michael C.; BRIGHAM, Eugene F. **Administração financeira**: teoria e prática. Tradução de Ez2 translate. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1111 p. Título original: Financial management: theory & practice.

PASCHOARELLI, Rafael. **Como ganhar dinheiro no mercado financeiro**: encontro e o perfil de investidor adequado à sua personalidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 251 p.

TAVARES, Célio. **O bolso e a vida**: noções de finanças pessoais e empresariais. Divinópolis, MG: Express, 2005. 154 p.

**Disciplina:** Projeto Integrador de Moda II

**Bibliografia básica**

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**: ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: Basic fashion design: Construction.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**. Tradução de Iara Biderman. 3. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 271 p. Título original: Fashion design.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Tradução de Daniela Fetzner. Porto Alegre: Bookman, 2010. 167 p. (Fundamentos de design da moda, 4). Título original: Basic fashion design: developing a collection.

**Bibliografia complementar**

HOPKINS, John. **Moda Masculina**: s. f. roupas para homens. Tradução de Scientific Linguagem Ltda. Porto Alegre: Bookman, 2013. 200 p. (Fundamentos de design de moda, 7). Título original: Basics fashion design: Menswear.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Tradução de Edson Fumankiewicz, Sandra Figueiredo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. (Fundamentos de design de moda, 1). Título original: Basics fashion design: research and design.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. Título original: The fundamentals of fashion desining.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: D. Treptow, 2007. 209 p.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. Tradução de Laura Martins. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 200 p. (Fundamentos do design de moda, 2). Título original: Basic fashion design: Textile and fashion.

## 8º PERÍODO – OPTATIVAS

**Disciplina:** Consultoria de Moda e Estilo

**Bibliografia básica**

AGUIAR, Titta. **Personal stylist**: guia para consultores de imagem. 5. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009. 256 p.

FFOULKES, Fiona. **Como compreender moda**: guia rápido para entender estilos. Tradução de Silvia Rezende. São Paulo: Senac São Paulo, 2012. 256 p. Título original: How to read fashion : a crash course in understanding styles.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 284 p.

#### **Bibliografia complementar**

COSTA, Eduardo Ferreira. **Comprador de moda**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 312 p.

ERNER, Guillaume. **Vítimas da moda: como a criamos, porque a seguimos**. Tradução de Eric Roland René-Heneaut. São Paulo: Senac São Paulo, 2005. 253 p. Título original: Victimes de la mode? comment on la crée poruqui on la suit.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde, BASTOS, Heliodoro Teixeira. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 6. ed. São Paulo: Blucher, 2011. 192 p.

ROTHMAN, Lauren A. **A bíblia do estilo: o que vestir para o trabalho**. Tradução de Patrícia Azeredo. Rio de Janeiro: BestSeller, 2014. 208 p.

TALEB, Alexandre. **Imagem masculina: guia prático para o homem contemporâneo**. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. 124 p.

#### **Disciplina: Libras II**

#### **Bibliografia básica**

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender libras**. São Paulo: Parábola, 2012. 192 p.

SEGALA, Sueli Ramalho; KOJIMA, Catarina Kiguti. **A imagem do pensamento: LIBRAS**. São Paulo: Lafonte, 2020. 400 p.

QUADROS, Ronice. Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 232 p.

#### **Bibliografia complementar**

CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da língua de sinais do Brasil: a Libras em suas mãos**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017. 3 v.

ESPOTE, Roberta; SERRALHA, Conceição Aparecida; SCORSOLINI-COMIN, Fábio. Inclusão de surdos: revisão integrativa da literatura científica. **Psico-USF**, v. 18, p. 77-88, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusf/a/kcXkXchtQsnxsgcjTMCm7d/?lang=pt>.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011. v. 1.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011. v. 2.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011. v. 3.

**Disciplina:** Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade

**Bibliografia básica**

ESCOREL, Ana Luísa. **O Efeito Multiplicador do Design**. 3. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2000. 120 p.

RIGUEIRAL, Carlota; RIGUEIRAL, Flávio. **Design & moda: como agregar valor e diferenciar sua confecção**. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, 2002. 198 p.

TAMBINI, Michael. **O design do século**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002. 288 p.

**Bibliografia complementar**

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12. ed. Tradução de Tomas Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2020. 64 p.

MAFESSOLI, Michel. **Sobre o nomadismo: vagabundagens pós-modernas**. Rio de Janeiro: Record, 2001. 208 p.

QUEIROZ, Fernanda; ANHESINE, Célia. **Terminologia do Vestuário**. São Paulo: Senai São Paulo, 1999. 338 p.

SIBILIA, Paula. **O homem pós-orgânico, corpo, subjetividade e tecnologia digitais**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. 228 p. (Conexões, 17).

VICENT-RICARD, Françoise. **As espirais da moda**. Tradução de Maria Inês Rolim. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra. 2008. 249 p. Título original: La mode.

**Disciplina:** Organização e Produção de Eventos

**Bibliografia básica**

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Gestão estratégica de eventos: teoria, prática, casos e atividades**. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 248 p.

VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. São Paulo: Senac-SP, 2011.

ZITTA, Carmem. **Organização de eventos: da ideia à realidade**. 6. ed. Brasília: Senac Distrito Federal, 2019.

**Bibliografia complementar**

CAPELASSO, Evandro Luiz; NICODEMO, Sérgio; MENEZES, Vinícius Del Ry. **Produção gráfica: do projeto ao produto**. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 208 p.

CZAJKOWSKI, Adriana; CZAJKOWSKI JÚNIOR, Sérgio. **Eventos: uma estratégia baseada em experiências**. Curitiba: Intersaberes, 2017. 256 p.

DORTA, Lurdes Oliveira (org.). **Fundamentos em técnicas de eventos**. Porto Alegre: Bookman, 2015. 188 p.

GUERRERO, José Antônio; ROIG, Gabriel Martin. **Novas tecnologias aplicadas à moda: design, produção marketing e comunicação**. Tradução de Carmen Ferrer Briones. Fortaleza: Senac Ceará, 2015. 192 p. Título original: Nuevas tecnologías aplicadas a la moda: diseño, producción, marketing y comunicación.



MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. 220 p.

**Disciplina:** Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda

**Bibliografia básica**

A definição da bibliografia a ser indicada deverá constar da proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda.

**Bibliografia complementar**

A definição da bibliografia a ser indicada deverá constar da proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda.

**Disciplina:** Tópicos Especiais em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras

**Bibliografia básica**

A definição da bibliografia a ser indicada deverá constar da proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras.

**Bibliografia complementar**

A definição da bibliografia a ser indicada deverá constar da proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras.